TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1140
Portaria 1210
Secção de Máquinas...... 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Está de plantão, hoje, a Farmácia "Confiança", á rua Gama e Mélo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 8 de julho de 1943 — NÚMERO 153

Mortos 30 mil alemães em três dias de luta na Russia

DESTRUIDOS JÁ 1.030 "TANKS" E 630 AVIÕES

A aviação russa ataca a retaguarda alemã — Os peritos militares nazistas declaram que a "Luftwaffe", pela primeira vez, não poude impôr a sua superioridade no campo de batalha

MOSCOU, 7 (U. P.) — Urgente — Trinta mil alemães foram aniquilados pelas forças russas no decorrer dos três primeiros dias da grande batalha que se está travando, segundo um comunicado do Departamento de Informações, divulgado pela emissora local.

1.030 "TANKS" NAZI DESTRUIDOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do radio local diz que foram aniquilados 1.030 "tanks" e abatidos 630 aviões nazistas nos três primeiros dias da ofensiva germanica.

A AVIAÇÃO SOVIETICA MARTELA A RETAGUARDA GERMANICA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os primeiros dias da nova ofensiva na frente oriental confirmam a opinião de que os exércitos soviéticos são hoje extraordinariamente mais forte do que em qualquer outro momento da atual guerra. Os peritos militares dizem que a "Luftwaffe", pela primeira vez, não pode impôr a sua superioridade no campo de batalha. Febrilmente a aviação soviética está prestando ás tropas de Timoschenko inestimavel proteção em toda a frente, o que não aconteceu nas ofensivas de 1941 e 1942. Dispõem ainda, os russos, de um numero apreciavel de frotas de bombardeiros que atacam incessantemente a retaguarda inimiga, anulando os célebres avanços em massa da "Wehrmacht".

COMBATEM TENAZMENTE

MOSCOU, 7 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado, que os russos continuam combatendo tenazmente no setor de Orel, Kursk e Belgorod contra grandes forças alemães de "tanks" e infantaria. Os ataques inimigos em Orel e Kursk foram repelidos. No setor de Belgorod os nazistas fizeram algum avanço.

Acrescenta o comunicado que foram destruidos ou deixados fóra de combate, 520 "tanks" germanicos e derribados 220 aviões inimigos.

OS NAZISTAS ATACAM FURIOSAMENTE, POREM SEM EXITO

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou esta tarde, que os alemães haviam penetrado na principal linha soviética do setor de Kursk. Os despachos de Moscou porem insistem em que os nazistas não conseguiram êxito importante em setor algum da frente de Kursk. Somente no extremo de Belgorod, os alemães conseguiram introduzir uma cunha nas linhas soviéticas, pagando por isto um incrivel tributo, em homens e máquinas, depois de um feroz assalto de vinte e quatro horas consecutivas.

As noticias da frente de combate permitem deduzir que os russos manteem solidamente a muralha de defesa que protege aquelas três cidades, apezar da furia com que os nazistas estão atacando.

OS NAZIS ARRISCAM SEUS "TANKS"

LONDRES, 7 (U. P.) — Os peritos militares que acompanham todas as minucias da ofensiva alemã na Russia estão surpresos com o emprego desmedido que os germanicos estão fazendo de seus "tanks". Os nazistas estão investindo em numerosas formações e, a todo o risco como jamais o fizeram em suas campanhas anteriores.

Afundados 2 submarinos alemães

Os nazistas propõem a transferencia do govêrno de Vichy para Paris ou Versalhes

LONDRES, 7 (U. P.)—A BBC informa que os aviões do comando costeiro afundaram um submarino alemão no Atlantico e outro nas aguas do Mediterraneo.

PROPOSTA DO REICH A PETAIN

MADRID, 7 (U. P.) — Informa-se que Laval acaba de conferenciar em Paris com o consul alemão. Acredita-se que Laval foi portador de uma proposta da Alemanha a Petain a

(Conclue na 2.ª pag.)

Firmes as linhas sovieticas em Byelgorod, Kursk e Orel

Os russos empregam novo tipo de "tank" em Kursk

Impossivel o avanço das "panzer" alemãs em vista do tremendo fôgo de barragem da artilharia russa — Prestes a se transformar num fracasso a ofensiva de verão inimiga

MOSCOU, 7 (U. P.) — Na ação de flanco contra uma unidade russa no setor entre Orel e Kursk os alemães perderam 31 "tanks" e mais de 600 mortos, e, após, voltaram ás suas linhas.

Noticia-se que os alemães estão lançando reservas na frente de Orel, Kursk e Belgorod onde os russos se manteem firmemente.

PREPARA-SE A POPULAÇÃO DE MOSCOU

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Moscou anunciou que a população da capital russa se prepara para os possiveis ataques aéreos e que numerosos civis, entre êles camareiras de hoteis, estão sendo adestrados no manejo dos canhões anti-aéreos sob a direção de oficiais do exército.

NÃO SE ALTEROU A SITUAÇÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Moscou, em sua transmissão de meio dia, não irradiou sua habitual comunicação dessa hora, repetindo, por outro lado, o comunicado da meia noite de ontem, e que se interpretou como indicio de que a situação não se alterou.

FRACASSO MILITAR SEM PRECEDENTES

MOSCOU, 7 (U. P.) — Esta manhã o radio local informou que a Alemanha empenhou na atual ofensiva de verão — prestes a transformar-se num fracasso militar sem precedentes — todos os seus recursos bélicos e humanos. Acrescentou que essa ofensiva será a ultima de Hitler, pois os exércitos russos são, atualmente, mais poderosos de que nunca.

PREÇO ELEVADISSIMO

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os alemães estão pagando um preço elevadissimo por cada pequeno ganho que obtem na luta na área de Belgorod. Grande grupo de infantaria, acompanhado por forte formação de "tanks", carregou contra o flanco de uma unidade russa no setor entre Orel e Kursk. Os russos contra-atacaram mediante forte manobra e obrigou os atacantes a retrocederem. A situação foi restabelecida. Muitos alemães perderam a vida na "terra de ninguem que está transformada num vasto campo de minas".

DEVASTADORES EFEITOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — A forte barragem de artilharia está produzindo efeitos devastadores nas linhas nazistas que procuram avançar em massa sobre os russos. A batalha no setor de Orel assume grandes proporções.

NÃO PODEM SUPORTAR O TREMENDO FOGO

MOSCOU, 7 (Reuters) — Os alemães evidentemente estão depositando grandes esperanças em seus "tanks" pesados, "Tigre". Grande numero desses carros atacam na direção de Belgorod. O exército russo estava preparado para isso desde alguns mêses quando foi assinalada a presença dos "tanks" "Tigre" na retaguarda alemã. Informações chegadas do campo de batalha mostram que a defesa anti-aérea russa enfrenta com toda a eficiencia esses couraçados terrestres. Em geral, a defesa anti-tanks coordenada com a aviação, infantaria e artilharia da Russia está obtendo excelentes resultados. A propósito, os alemães acabam

(Conclue na 2.ª pag.)

Proibido o transito civil na zona costeira de Ostia

50 bombardeiros "Liberator" lançaram 140 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias sôbre o aeródromo de Gerbini, na Sicilia

LONDRES, 7 (U. P.) — As autoridades italianas proibiram todo o transito civil na zona costeira de Ostia, situada a 30 quilômetros de Roma. Segundo a emissora de Argel, a medida tomada pelos fascistas, destina-se a dificultar qualquer tentativa de invasão por parte dos aliados.

POR MAIS DE 50 BOMBARDEIROS

ARGEL, 7 (U. P.) — Mais de cincoenta bombardeiros pesados do tipo "Liberator" participaram do ataque desfechado, ontem, contra o aeródromo de Gerbini, na Sicilia. Informações do Cairo indicam que mais de 140 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas contra os aeródromos inimigos.

Outros despachos oficiais acrescentam que tambem foi atacada, Catania, na Sicilia.

Durante os combates aéreos travados ontem, no Mediterraneo, foram derribados 2 aparelhos do "eixo". Não regressaram ás suas bases, cinco aviões aliados.

BOMBAS SOBRE MESSINA

CAIRO, 7 (U. P.) — Chegam novas informações sobre a incursão diurna dos aviões aliados contra Messina, na segunda-feira passada. Segundo se soube, o ataque foi desenvolvido por 85 aparelhos "Liberator", os quais projetaram sobre os objetivos, 500 mil libras de bombas. As fotografias apanhadas depois de dissipada a fumaça das explosões revelam que os danos impostos ao inimigo foram maiores do que os anteriores.

CONTRA A SICILIA E CATANIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje informa que na noite de 5 para 6 os bombardeiros aliados atacaram os aeródromos inimigos da Sicilia e Catania. Os assaltos foram continuados ontem pelos bombardeiros pesados e médios. Irromperam muitos incendios.

DISPENSADO O GENERAL BERGERET

ARGEL, 7 (U. P.) — O Diário Oficial divulgou, hoje, um decreto, datado de primeiro do corrente, dispensando o general Bergeret do cargo de comandante das fôrças aéreas na Africa Ocidental Francesa.

PARA ACALMAR OS FASCISTAS

LONDRES, 7 (U. P.) — Hitler resolveu tomar uma providencia para apaziguar as tropas italianas rebeladas nas várias ilhas do Dodecaneso. Informa-se a emissora de Argel, que foram enviados para aquelas ilhas, alguns contingentes nazistas que deverão policiar as guarnições italianas.

GRAVES DISTURBIOS

LONDRES, 7 (U. P.) — O radio local informa que ocorreram graves disturbios nas ilhas italianas do Dodecaneso. O governador da Ilha de Rhodes foi assassinado.

NÃO PODE ENVIAR TROPAS PARA A GRECIA

LONDRES, 7 (U. P.) — Noticias vindas indiretamente da Italia revelam que o "eixo" não pode mais enviar tropas para defender a Grecia contra a invasão aliada por estar extremamente interessado em rechaçar um ataque anglo-norte-a.

(Conclue na 2.ª pag.)

NOMEADO O SUBSTITUTO DO ALMIRANTE ROBERT

O Comité Francês designou para o cargo de governador da Martinica e da Guyana Francesa o general Henry Paul Jacomy

ARGEL, 7 (U. P.)—O Comité Francês de Libertação Nacional já designou o substituto do almirante Robert, ex-governador das Antilhas e da Guiana Francesa. Para o posto, foi foi nomeado o general Henry Paul Jacomy que governará aquela porção de território francês, hoje divorciado do regime de Vichy.

PRESSÃO POPULAR

PORT OF SPAIN, 7 (U. P.) — Os documentos enviados da Martinica ao jornal "Guardian de Trimb" revelam que foi vigorosa a pressão popular durante dois dias, o que induziu ao almirante Robert a pedir proteção ao representante dos Estados Unidos. Dizem que uma multidão de quinze mil pessôas, realizou, sem licença, uma manifestação em Port de France no dia 24 de junho, data da queda e aniversário da assinatura do armisticio.

NAO FORAM CONFIRMADAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) Não foram confirmadas as noticias, segundo as quais a ilha de Martinica aderira ao Comité Francês de Libertação Nacional. As autoridades do Departamento do Estado Norte Americano revelaram á imprensa não terem nenhuma informação a esse respeito. Salienta-se que a noticia em questão foi divulgada pela emissora de Marrocos.

Recorda-se que, segundo a emissora de Vichy, o general Giraud teria visitado a Martinica quando em sua viagem para os Estados Unidos.

COM GRANDE DESTAQUE

ARGEL, 7 (U. P.) — Os matutinos locais publicam, hoje, com grande destaque, com titulos de três colunas, as noticias da adesão de Martinica ao Comite Francês de Libertação Nacional.

EM WASHINGTON O GENERAL GIRAUD

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Giraud.

O chefe dos exércitos francêses que viajou por via aérea deverá conferenciar com o presidente Roosevelt, a qualquer momento.

PERMANECERÁ EM SEGREDO

LONDRES, 7 (U. P.) — Permanecerá em segredo o teôr da carta endereçada pelo presidente Roosevelt ao general Sikorski, a menos que o chefe do Govêrno norte-americano se disponha a divulgá-la. A carta de Roosevelt foi entregue em Londres para ser remetida ao general polonês, que se achava em Beirut.

DECAIU A PRODUÇÃO AERONAUTICA NAZI

NEW YORK, 7 (U. P.) — Informações fidedignas anunciam que a produção aeronautica da Alemanha caiu de 3.500 aviões mensais para 2.500, o que

(Conclue na 2.ª pag.)

NOS EE. UU. O CEL. OROZIMBO PEREIRA

Declarações do Diretor dos Serviços de Defêsa Passiva

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Diretor dos Serviços de Defesa Passiva no Brasil, coronel Orozimbo Pereira, anunciou que si fôr necessário se recorrerá á conscrição com o fim de alistar 10% da população brasileira para as atividades da defesa civil dentro dos próximos mêses. O referido militar formulou a declaração acima na reunião onde foi saudado pelo prefeito interino Newhold Morris.

O coronel Orozimbo Pereira, que de conformidade com a lei de conscrição recentemente adotada em seu país, tem autoridade para recrutar homens e mulheres entre 15 e 45 anos de idade. Acrescentou que todo aquêle que se negar a prestar serviços está sujeito á pena de prisão pelo prazo minimo de um ano. Disse, não obstante, que no Brasil ha grande entusiasmo da população para colaborar nas tarefas da defesa civil e acrescentou: "Espero que assim não será necessário recorrer á conscrição".

O coronel Orozimbo Pereira assegurou que a primeira fase do esforço para a defesa civil do Brasil foi completada, pois o povo foi educado para a mesma e a organização já foi estabelecida. O visitante, que está inspecionando as defesas civis dos Estados Unidos, declarou que pretende regressar á sua patria dentro dos próximos 15 dias.

Dispersa a esquadra italiana no Adriático

Por Donald COE

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 7 — A grande flexibilidade operativa das fôrças aéro-navais das Nações Unidas, permite que sejam atacados simultaneamente varios objetivos inimigos no Mediterraneo, pois, além de uma poderosa esquadra britanica, há atualmente nessa zona, importantes unidades norte-americanas apoiadas por pequenos e eficiêntes navios francêses, holandêses e polonêses.

A esquadra italiana acha-se dispersa no Mar Adriático e do lado Ocidental da peninsula, quasi que completamente dominada pelas forças aéro-navais aliadas, muito embora que lhe caiba a maior parte das responsabilidades com respeito a qualquer tentativa de invasão que os aliados venham a efetuar naquela região.

Dêsde o começo da guerra, a Itália interveiu nas ações navais de primeira magnitude — Matapan, Taranto e Tunisia — perdendo nessas operações varios navios de grande deslocamento, especialmente mercantes e grande numero de lanchas torpedeiras, destroyers e pelo menos, um couraçado. Além disso, os aliados destruiram muitos submarinos alemães no Mediterraneo. Até ser iniciada a construção de couraçados da classe "Livormo", a Itália constituia sua esquadra com navios de tonelagem relativamente pequena e, muito velozes, destinados á defêsa costeira, para operarem exclusivamente no Mediterraneo. Os navios de guerra maiores com os quais a Itália conta atualmente, são em sua maioria de construção antiquada, levando-se em conta os navios de passageiros convertidos em porta-aviões, que carecem de defêsas anti-aérea e submarina.

Por outro lado, não é muito grande o apôio que a Alemanha póde prestar á Italia, na zona do Mediterraneo, excéto o pequeno auxilio constituido por uns poucos submarinos, lanchas torpedeiras e alguma proteção aérea.

Os observadores acreditam que as forças aéreas aliadas e do "eixo" se concentram para travar uma batalha definitiva afim de obter o dominio do espaço Mediterraneo, que servirá de prologo para a invasão. Os bombardeios nos ultimos 3 dias contra a Sicilia, Sardenha e o pé da "bota italiana" só podem ser interpretados como um esforço para debilitar as defesas do "eixo" do Mediterraneo.

Até há pouco as forças aéreas do "eixo" neste teatro de operações eram compostas de uma frota aérea de 300 caças, 700 bombardeiros e 1500 aeroplanos relativamente inferiores. 100 ou 200 aviões alemães teriam levantado vôo para a frente ocidental. Isto explicaria o reforço da resistencia do "eixo" no Mediterraneo. A primeira fase da "blitzkrieg" preparatória da invasão começou em maio, calculando-se então extra-oficialmente que teriam sido atiradas 3.500 ou 4.000 toneladas de bombas na Italia e ilhas

FIRMES AS LINHAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de declarar o seguinte: "As tripulações de nossos "tanks" não podem suportar o tremendo fogo dos canhões anti-tanks e morteiros russos. Quando colhidos debaixo do fogo concentrado, nossos tripulantes recuam".

DISPERSA UMA FORMAÇÃO DA "LUFTWAFFE"

MOSCOU, 7 (Reuters) — No setor de Orel, uma esquadrilha de caças russa atacou uma formação de 70 bombardeiros alemães, com escolta de caças, que tentavam abrir caminho afim de bombardear as posições russas. A formação alemã dispersada foi forçada a regressar. Foram abatidos vários bombardeiros nazistas.

NOVOS "TANKS" RUSSOS

ZURICH, 7 (Reuters) — Um porta-voz militar alemão informou, hoje, através da radio ultramarina: "Os russos estão, hoje, empregando "tanks" de tipo completamente novo, tanto russos como britanicos e norte-americanos, na batalha que se trava no saliente de Kursk. O grande numero de "tanks" e aviões empregados pelos russos indica que o inimigo está com um poderoso exército pronto para entrar em ação decisiva. Essa área deverá ser dentro em pouco teatro de uma grande batalha".

BATEM EM RETIRADA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os violentos contra-ataques lançados pelos russos na região de Belgorod, obrigaram os alemães a baterem em retirada, para suas posições iniciais. Recorda-se que os alemães, a custa de grandes perdas, conseguiram avançar em diversos pontos na frente de Belgorod, depois de quasi dois dias de ofensiva.

Outras informações soviéticas acrescentam que durante as ultimas vinte e quatro horas, os russos destruiram mais de duzentos "tanks" e várias dezenas de aviões germanicos. Os alemães, por sua parte anunciam que inutilizaram mais de 150 "tanks" russos nos ultimos combates na região de Kursk, onde a "Luftwaffe" perdeu 41 aviões.

ESQUADRILHA APÓS ESQUADRILHA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os despachos da frente informam sobre a magnitude dos combates que atualmente se desenvolvem na frente russa, onde os russos levam a melhor destruindo esquadrilha após esquadrilha, as unidades germanicas concentradas nos aeródromos locais assim como novas reservas trazidas do ocidente da Europa. Um conceituado jornal russo informa sobre algumas modificações introduzidas nas táticas da "Luftwaffe", as quais, segundo afirma, são agora mais cautelosas.

NOMEADO O SUBSTITUTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

constitui grave perigo para o futuro da "Luftwaffe". Os circulos autorizados locais revelam que os Estados Unidos produzem, atualmente, quasi mil aviões mensais e que a Inglaterra produz, por sua vez, cerca de 3.000 aviões mensalmente.

EE. UU.-BRASIL-ARGENTINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um alto funcionário da Junta de Guerra Economica irá ao Brasil e Argentina, proximamente, a fim de estudar a possibilidade de acelerar o tráfego de materiais entre esses países e os Estados Unidos e vice-versa.

AFUNDADOS 2 SUBMARINOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

fim de que o seu govêrno se transfira para Paris ou Versalhes a fim de não ficar exposto a uma possivel captura por parte dos aliados, se estes invadirem a França.

RECEBEM MUNIÇÕES E ABASTECIMENTOS

LONDRES, 7 (U. P.) — Revelou-se em fontes iugoslavas que os guerrilheiros de Mihaelvitch estão recebendo munições e abastecimentos por intermédio da aviação anglo-norte-americana com base no Oriente Médio.

VIOLENTOS ENCONTROS NOS ESTALEIROS DE KIEL

ESTOCOLMO, 7 (Reuters) — Violenta luta se travou nos estaleiros de Kiel entre marinheiros e operários, ao que acaba de informar o "Mandderlstiingen". As forças "SS" ocuparam os estaleiros. Boletins foram espalhados pela importante base alemã com os seguintes dizeres: "A guerra submarina tambem foi perdida. Não devemos mais navegar dentro de caixões de defunto. Acabemos com a guerra. Abaixo Hitler".

AS FORTUNAS DOS NAZIS

LONDRES, 7 (Reuters) — As grandes fortunas dos "leaders" nazistas depositadas no estrangeiro foram objeto de uma interpelação da sessão de hoje da Camara dos Comuns. O sr. Anthony Eden, em resposta, declarou que as medidas serão tomadas tão cedo quanto possivel para que os "liders" germanicos possam tirar proveito de seus crimes".

LONDRES, 7 (U. P.) — Os Ministérios da Aviação e da Segurança Interna comunicaram "Na noite de ontem não se verificaram átos dignos de menção especial. Um de nossos caças que efetuava operações de patrulhamento na terça-feira não regressou á sua base.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 311.

A ITALIA E A SITUAÇÃO NOS BALCANS

Não é mistério para ninguém que nos Balcans se combate, sem interrupção, contra bandos de patriótas rebeldes, que se movem rapidamente, de um setor para outro, e que as tropas italianas sofrem perdas consideraveis nessa luta. Em alguns circulos acredita-se que as forças italianas destacadas naquela região são superiores ás que se acham presentemente na Italia. Essas tropas não podem ser retiradas para reforçar as posições defensivas na peninsula, porque ninguem poderá garantir que os aliados não ataquem precisamente nos Balcans, onde encontrariam imediata colaboração dos bandos patrióticos gregos e iugoslavos.

A situação das tropas italianas e alemãs nos Balcans é particularmente dificil, dada a situação precaria em que encontram suas comunições e linhas de abastecimentos. Uma rêde de transportes bem organizada e bem protegida, garantiria os abastecimentos da tropa e asseguraria sua rapida mobilidade para os pontos ameaçados. Esse porém, é precisamente o ponto fraco da situação. A propaganda italiana não faz segredo de que as comunicações terrestres não são somente dificeis, mas quasi impossiveis, devido ás guerras, que tornam necessária uma vigilancia de metro por metro, com grandissimo sacrificio de vidas e perdas pesadas e continuas.

Foi provavelmente devido a essa situação que as autoridades fascistas resolveram retirar unidades dos Balcans, causa de que tanto se tem falado nos ultimos dias. Os comentaristas observam porém, que essa retirada não deve ser interpretada como indicio de que o Eixo pretenda abandonar os Balcans, porque á medida que as unidades italianas se retiram são substituidas por tropas alemãs, possivelmente consideradas mais aptas para as esperadas represalias contra as populações civis, cuja resistencia continua mais violenta do que nunca.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

1.ª Convocação da Assembléia Geral

Na conformidade do disposto no § Único do artigo 44 dos Estatutos desta entidade, convido aos srs. associados no pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem a reunião da Assembléia Geral, marcada para ás 15 horas do próximo sabado, 10 do corrente.

João Pessôa, 7 de julho de 1943

Alberto Diniz — 1.º Secretário

Proibido o transito, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

mericano contra o seu território continental.

DIA E NOITE

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 7 (U. P.) — A aviação anglo-norte-americana continua dia e noite, atacando a Sardenha, a Sicilia e o sul da Italia. A aviação aliada assesta demolidores golpes aos aeródromos, á navegação e ás estações de radio, instalações portuárias e ferroviárias e ás bases de concentração de tropas nazi-fascistas.

RUMORES EM TORNO DA MORTE DO GENERAL SIKORSKI

LA LINEA, 7 (U. P.) — Persistem rumores em torno do acidente que custou a vida do general Sikorski. Alguns supõem que o excesso de carga contribuiu para o acidente, pois viajavam no aparelho 24 pessôas. Causou estranheza tambem a paralização ao mesmo tempo dos quatro motores do avião.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para: Maria Carvalho Garcia Costa, Pedro Jaques, Iaiá Resende, Maria Medeiros Maciel Pinheiro 366.

A necessidade da sindicalização

(Conclusão da 4.ª pag.)

a grande tarefa que lhes cabe na própria vida do Estado. E' êste, o regime da conciliação das classes e, da cooperação no mais amplo sentido, alicerçado nos imperativos da economia nacional. Em consequência, não é só um direito, mas, um dever primordial de todo o brasileiro inscrever-se no seu sindicato, participar da vida agremiativa e colaborar com os seus companheiros na obra comum, de modo que, o orgão representativo de cada categoria seja um dos elementos, coeso e ativo.

A Confederação Nacional da Industria sentindo a representação mental dessa necessidade e, querendo a seu turno desenvolver nas classes que reune e coordena em todo o territorio do país, como entidade maxima das atividades produtoras das industrias, o espirito associativo, — deseja e faz um veemente e patriotico apêlo a todos os industriais do Brasil para que assim executem "A — Para que se inscrevam sem demora nos seus respectivos sindicatos; B — Dando sempre, em igualdade de condições, preferência ao trabalhador sindicalisado, nos serviços de sua empresa".

IRINEU JOFFILY E SEU CENTENÁRIO

Silvino LOPES

CAMPINENSES — No dia 15 de dezembro dêste ano que vai correndo para mais uma das nossas vitórias, transcorrerá o primeiro centenário de Irineu Joffily. Este, nome, campinenses ilustres ou simplesmente campinenses, é o maior orgulho dessa terra que se desdobra em maravilhas de inteligências e economias. Logo, nessa minha tristeza de não ser campinense, o que me ocorre é alegrar-me com a data que vem chegando. E por que não acreditar que aí as coisas marcham bem articuladas para os festejos comemorativos dos cem anos de nascimento de um homem que não foi somente descendente dos Oliveiras Ledos, porém que veiu com o sangue dêsses primeiros povoadores dos sertões paraibanos ao mundo para dizer o que sabia ao mundo.

Conheceu Irineu Joffily profundamente os homens e mais profundamente a terra do seu nascimento. Do seu conhecimento dos homens muita coisa ficou nas páginas do periódico — GAZETA DO SERTÃO que êle dirigiu e que teve um dia as suas oficinas violentadas pela fôrça pública. Mas, do seu conhecimento da terra em que nasceu tudo está completo, mais do que isto, medido, estudado, definido, nestas páginas de ciência, sim, de ciência, que formam êsse livro precioso em todas as épocas NOTAS SOBRE A PARAIBA, onde se condensa todo o conhecimento da geografia dêste Estado.

Quem naquêle tempo poderia fazer igual e quem nos dias de hoje poderá fazer mais do que Irineu Joffily? Quem? Acho que tudo basta no livro a que me refiro, e digo isto pelo que pude perceber naquelas páginas sôbre a flóra, a fauna, a fauna fossil, o reino mineral, as sêcas, a agricultura, criações e indústrias.

Campina Grande, como grande deve ser considerada, pelo fato de ter sido o bêrço dêsse Homem-Talento, Homem-Vontade, Homem-Borborêma.

E aí vem a data do seu centenário. Vocês, meus caros campinenses, estão bem lembrados como Areia festejou o centenario do pintor Pedro Américo. O Estado esteve a postos, porem os areienses se balançaram. Não resta dúvida que devo gritar para Campina: Agitem-se! A obra de Irineu Joffily não é menos preciosa do que a do pintor areiense, é apenas mais caracteristicamente nossa, sem que esta afirmativa pôssa representar demérito para o artista. As paisagens pintadas por Irineu Joffily permanecem com o mesmo vivo e verde vigor. Nunca parecerão esbatidas, porque êle se serviu das tintas do cérebro. Mas, vamos usar de toda a sinceridade, vocês precisam de ver isso com entusiasmo de campinenses, com alma de paraibanos com efervescência de nordestinos.

Estou confiante na ação do meu jovem amigo e mestre Hortensio Ribeiro, como no denodo espiritual do meu confrade velho Lopes de Andrade e no sentimento cem por cento humano do meu irmão de sonho Mauro Luna. Estou crente nêsse calór de sol de alma de Cunha Lima, nêsse transbordamento patriótico que vai de Luis Soares ao prefeito relampago Vergniaud, crente na dedicação, justificadamente bairrista de Tancredo de Carvalho e — de todos os filhos de Campina, porém, não satisfeito, porque dezembro vem por aí fervendo e eu, perdoem-me, não estou vendo nada.

Sou um intrometido. Sou. Queiram-me mal pela minha indébita intromissão no caso. Mas não descansarei enquanto não souber que vocês estão tratando do programa. Então, rejubilado com o feito, agarrarei, aqui, um trem para abraçá-los e fumar uns cincoenta charutos, de uma vez, com o meu jovialissimo amigo José Noujahin. E somente assim, desbancarei o famigerado Malba Tahan.

PANORAMA DA GUERRA

Os alemães evidentemente estão depositando grandes esperanças em seus "tanks" pesados, "Tigre". Grande numero desses carros atacam na direção de Belgorod. O exército russo estava preparado para isso desde alguns mêses quando foi assinalada a presença dos "tans" "Tigre" na retaguarda alemã. Informações chegadas do campo de batalha mostram que a defesa anti-aérea russa enfrenta com toda a eficiencia esses couraçados terrestres. Em geral, a defesa anti-tanks coordenada com a aviação, infantaria e artilharia da Russia está obtendo excelentes resultados. A propósito, os alemães acabam de declarar o seguinte: "As tripulações de nossos "tanks" não podem suportar o tremor do fôgo dos canhões anti-tanks e morteiros russos. Quando colhidos debaixo do fôgo concentrado, nossos tripulantes recuam".

Os despachos da frente informam sobre a magnitude dos combates que atualmente se dessenvolvem na frente russa, onde os russos levam a melhor destruindo esquadrilhas após esquadrilhas, as unidades germanicas concentradas nos aeródromos locais assim como novas reservas trazidas do acidente da Europa.

— Mais de cincoenta bombardeiros pesados do tipo "Liberator" participaram do ataque desfechado, ontem, contra o aeródromo de Gerbini, na Sicilia. Informações do Cairo indicam que mais de 140 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas contra os aeródromos inimigos.

Outros despachos oficiais acrescentam que também foi atacada, Catania, na Sicilia.

Durante os combates aéreos travados ontem, no Mediterraneo, foram derribados 2 aparelhos do "eixo". Não regressaram ás suas bases, cinco aviões aliados.

— A esmagadora vitória das forças navais norte-americanas no golfo de Kula, obrigou aos japoneses desistirem de socorrer a sua guarnição na zona de Munda, na Nova Georgia. As informações oficiais indicam que as forças navais aliadas facilitarão o ataque decisivo das tropas norte-americanas de desembarque, para aniquilar a resistência dos defensores de Munda.

SÉRIOS GOLPES CONTRA OS JAPONÊSES

A atuação da Fôrça Aérea Norte-Americana na China

WASHINGTON, (Inter-americana) — 14.ª Força Aérea Norte-Americana na China, que se orgulha de possuir o mais alto "record" comparativo na história da aviação quanto a aparelhos inimigos destruidos, continua a golpear os japoneses, "sem outro pensamento senão o de retribuir-lhes em dobro o que nos fizeram".

Foi esta a recente declaração do tenente-coronel Herbert Morgan, assistente do Chefe do Estado Maior do major-general Claire L. Chennault, comandante da 14.ª Força Aérea.

Desde julho do ano passado, o grupo tem conseguido abater mais de 10 aparelhos inimigos para cada perda própria. Contando os aviões destruidos no solo, o tenente-coronel Morgan declarou que essa média se eleva a 12 ou 15 para 1.

A 14.ª Força Aérea perdeu somente um bombardeiro em suas operações sobre território inimigo, em mais de 60 raides efetuados. O aparelho em questão foi abatido sobre Hong Kong, em outubro de 1942.

Tão notavel quanto o numero de aeropianos japoneses derrubados, é o "record" de navios postos a pique. Até aqui, informou o coronel Morgan, todo o navio inimigo bombardeado foi ao fundo.

"Sempre que encontramos os japoneses em condições mais ou menos iguais", acrescentou o militar norte-americano, "conseguimos resultados ainda melhores. Na nossa incursão contra a base nipônica de Cantão, em novembro ultimo, tinhamos 10 bombardeiros e 25 caças. Os japoneses dispunham de 30 a 35 caças. Desses, só dois ou três escaparam. Além disso, afundamos 8.000 toneladas de navios mercantes e 50 barcaças".

Segundo as normas do Departamento de Estado, os informes sobre afundamentos de navios e destruição de aparelhos inimigos são do máximo rigor, não se admitindo calculos aproximados. Depois de uma missão de combate, cada piloto de bombardeiro e um membro da tripulação são interrogados por oficiais, que organizam um relatório baseando-se nos dados mais baixos. O calculo de aviões japoneses destruidos, dizem esses oficiais, é mais fácil porque o "Zero", quando atingido em cheio, explode no ar.

Jack Dempsey obteve divórcio

NOVA YORK, 7 — (U. P.) — Jack Dempsey ex-campeão mundial de box, obteve o divorcio de sua esposa Anna Welams. O Tribunal decidirá mais tarde, sôbre a custodia das duas filhas do casal.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 7 de julho de 1943.

5979	Campos	Cr$ 300.000,00
11287	Rio	Cr$ 30.000,00
19249	Curitiba	Cr$ 10.000,00
29350	Rio	Cr$ 5.000,00
9774	São Paulo	Cr$ 3.000,00

Incendiou-se a Embaixada argentina no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (U. P.) — Irrompeu um incêndio no edificio da Embaixada Argentina, o qual ficou completamente destruido. Apesar dos esforços dos bombeiros, sómente foi possivel salvar os arquivos da embaixada e objetos de uso pessoal dos embaixadores.

PEQUENOS ANÚNCIOS

A UNIÃO
8 de julho de 1943

UNIÃO DE ESTUDANTES

ENCONTRA-SE nesta cidade de uma embaixada de estudantes secundarios baianos que procura estabelecer uma articulação com todos os colegas do Brasil, no sentido de formar uma entidade de classe e que esta venha a ter direito de voto na União Nacional de Estudantes e, ao mesmo tempo, reunir toda a classe em torno do esfôrço de guerra do Brasil.

Louvoures merece a iniciativa dêsses rapazes que estão dispostos a percorrer todo o país, num trabalho de coordenação em que o interesse é de toda a mocidade que estuda.

Partindo da terra do poéta, cheios de um ideal em que uma grande percentagem de poesia, mostram-se todos animados e por onde têem passado veem encontrando apôio por parte dos govêrnos e da classe.

Identificados nos meios estudantis paraibanos — disse-nos um dêles — estão como que em casa, sem sentir mudança de clima e de meio.

E diz bem o estudante, porque em nossa terra e a classe estudiosa merecidamente prestigiada, e somente o é, porque sempre soube colocar-se ao lado das causas nobres que visam fortalecer e defender o país.

É PROIBIDO FUMAR NOS CINEMAS

ONTEM Mário Mélo escreveu na sua "Crônica da Cidade" sôbre o máu hábito dos frequentadores de cinéma, no Recife, que hostilizam as determinações da policia, fumando nos salões de projeção. Aqui, de há muito vem se notando, não também sem combate, que o hábito de fumar nos cinêmas está generalizado. O fumante, individuo a quem não importa o incômodo que causa aos demais espectadôres, "gentleman" no porte, mas, mal educado de costumes, lança ao ar grossas baforadas de fumo que sufocam as pessôas que teem a infelicidade de estar próximo, prejudicando, ainda, a projeção.

Disse Mário Mélo que não crê que "o façam ostensivamente, para transgredir uma determinação da policia. E' porque ésses pobres diabos não sabem lêr, de modo que não entendem o que está escrito". A solução do caso é, no entanto, muito facil, pois está na alçada da policia que, ordenando a permanência de um policial nos recintos dos cinêmas, conterá o péssimo hábito dos fumantes.

A advertência, de fórma cortez, não deve ferir a susceptibilidade de quem quer que sêja. O cavalheiro (quem o queira ser) não criará incidentes. Para os recalcitrantes, a Policia então, que se entenda com éles...

Do Conselheiro da Embaixada Americana ao int. Ruy Carneiro

AGRADECENDO os cumprimentos enviados pelo interventor Ruy Carneiro na passagem do Independence Day, o sr Walter J. Donnely, Conselheiro da Embaixada Americana, dirigiu a s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 6 — Queira aceitar meus efusivos agradecimentos pelo seu amavel telegrama. Cordiais saudações. Walter J. Donnely.

Erico Verissimo regerá duas cadeiras da Universidade da California

PORTO ALEGRE, 7 — (A. N.) — O govêrno norte-americano convidou o escritor Erico Verissimo para reger, por determinado tempo, as cadeiras de português e literatura latino-americana na Universidade da California, devendo o romancista gaúcho viajar, brevemente para os Estados Unidos.

O REGRESSO DA SRA. ALICE CARNEIRO

Por iniciativa da Comissão Estadual da L. B. A., será celebrada amanhã, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças pelo restabelecimento da primeira dama do Estado

POR motivo do seu regresso do Rio, onde permaneceu alguns mêses em tratamento de saúde, a sra. Alice Carneiro continúa recebendo expressivas demonstrações de regosijo e apreço da sociedade paraibana.

Presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, a sua ação nêsse importante e patriótico serviço tem se afirmado pelo devotamento e elevado espirito cristão que já distinguiram a ilustre dama em outras iniciativas de caráter social.

Essas homenagens espontaneas á sra. Ruy Carneiro bem expressam a estima de que é merecedora, graças a uma atuação desvelada em favor das classes menos favorecidas.

Em regosijo pelo restabelecimento da sua ilustre presidente, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, interpretando ainda o sentimento dos amigos do casal Ruy Carneiro, mandará resar amanhã, ás 8 horas, u'a missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana.

A êsse ato comparecerão altas autoridades, familias e outras pessôas do nosso meio social.

CONVITE

A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência na Paraíba convida as autoridades civis e militares, legionárias, familias e pessôas das relações de amizade da sua presidente sra. Alice Carneiro, para assistirem á missa que por motivo do seu restabelecimento e regresso do Rio, manda celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana.

AQUISIÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

NOVOS RECOLHIMENTOS Á DELEGACIA FISCAL

A AQUISIÇÃO de bonus de guerra constitúe uma das provas mais frizantes de solidariedade ao Brasil, na luta em que está empenhado pela vitória da democracia.

Vários são os movimentos de sentido patriótico, visando o apôio ao esforço de guerra do nossos país. Refletem essas iniciativas o verdadeiro sentimento do povo brasileiro, a mobilização de suas energias para o fortalecimento da unidade pátria, nesta hora suprema que vivemos.

A campanha pelas obrigações de guerra assume um caráter de grande significação. Cada brasileiro empresta, por êste meio, mais um concurso eficiente e decisivo para a vitória da causa da liberdade, que tem hoje, no Brasil, um dos seus defensores.

NOVAS SUBSCRIÇÕES

A Paraíba recebeu com francas demonstrações de solidariedade a campanha pela aquisição de bonus de guerra. O Govêrno e as classes representativas do Estado deram um exemplo marcante de patriotismo, concorrendo para o êxito do referido movimento. Inumeras subscrições já foram recolhidas á Delegacia Fiscal.

E' um dever que assiste a todos, sem distinção de classes e sexo, pois se trata de um áto de solidariedade para com a patria.

Ontem, foram registadas na Delegacia Fiscal as subscrições seguintes: Maria Albuquerque Freitas, Cr$ 900,00; e Zulmira Albuquerque, Cr$ 100,00.

NESTA CIDADE O MAJOR JULIO VÉRAS

PROCEDENTE do Recife, chegou ontem, de avião, a esta cidade, o major Julio Véras, ilustre oficial do Serviço Geografico do Exército, atualmente servindo do setor de Pernambuco.

O distinguido militar, que goza de merecido conceito no seio do Exército, veiu em objeto de serviço, devendo regressar hoje ao centro de suas atividades.

Amigo particular do Chefe do Govêrno paraibano, o major Julio Véras esteve, á tarde, no Palácio da Redenção, a fim de cumprimentar s. excia., tendo jantado na intimidade do casal Ruy Carneiro.

Nomeado Ministro do Tribunal de Contas o cel. Silvestre de Góis Monteiro

POR decreto do sr. Presidente da República, acaba de ser nomeado Ministro do Tribunal de Contas o coronel Silvestre de Góis Monteiro, que deixa assim as funções de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

O áto do presidente Getúlio Vargas veiu premiar um dos mais dignos e leais servidores do país, cuja atuação no Conselho Nacional do Trabalho foi relevante e benemérita para as classes trabalhistas.

Amigo da Paraíba, identificado com o seu povo desde os dias de sacrifício que precederam a revolução de 30, o ilustre brasileiro visitou recentemente esta capital, tendo reafirmado, numa entrevista a A UNIÃO, o seu grande aprêço ao nosso Estado e ao interventor Ruy Carneiro, a quem está ligado por velhos laços de estima.

Ao cel. Silvestre de Góis Monteiro fôram transmitidas inumeras mensagens de felicitações por motivo de sua nomeação para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A CAMPANHA DA BORRACHA

DE acôrdo com o que ficou estabelecido entre o Diretor do Departamento de Educação e os Diretores dos Grupos Escolares desta Capital a Campanha da Borracha entre os escolares vai se intensificando dia a dia.

Segundo informações colhidas pelo D. E., já se acham recolhidos aos Grupos Escolares centenas de quilos de borracha, sendo cada vez maior o entusiasmo da juventude de João Pessôa, pela causa da liberdade, para a qual está colaborando ativamente com a sua atuação na Campanha da Borracha.

Ainda hoje o diretor do Grupo Escolar Antonio Pessôa, comunicou ao Diretor do Departamento de Educação que o jovem João Gomes da Costa aluno do 3.º ano daquele educandário, havia feito a entrega de sua contribuição á Campanha da Borracha, constante de 74 quilos daquele produto.

Exemplos assim dignificam os jovens paraibanos que dão mostra de perfeita integração com a causa da liberdade, que é a causa do Brasil.

Para estimulo á Campanha, o Diretor do Departamento de Educação resolveu oferecer um prémio a cada aluno dos Grupos Escolares que maior contribuição ofertar á Campanha da Borracha.

DO EMBAIXADOR CAFFERY AO DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL

RIO, 7 — (A. N.) — O diretor da Agência Nacional recebeu o seguinte telegrama do embaixador Caffery:

A contribuição que a *Agencia Nacional* prestou ao espontaneo trabalho de aproximação brasileiro-norte-americana que a imprensa dêste grande país executou por ocasião das comemorações da independencia dos Estados Unidos vale como uma afirmação dos sentimentos de fraternidade que sempre uniram nossas duas nações e que agora mais se robustecem no calor da nossa batalha comum pelos direitos humanos.

Queira v. excia. receber e transmitir aos seus dignos auxiliares as expressões do profundo reconhecimento dos norte-americanos a essa prova de amizade".

CONTRIBUINDO, frequentemente, com centavos, para a formação da reserva da FAB cumprireis um dever patriotico.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO "HENRIQUE RÔXO" NA ASSISTENCIA A PSICOPATAS DA PARAÍBA

Congratulações dos assistentes de psiquiatria da Universidade do Rio ao int. Ruy Carneiro

Teve a mais simpatica repercussão nos meios médicos, a homenagem que o Govêrno do Estado prestou ao prof. Henrique Rôxo, dando o nome do eminente cientista brasileiro ao novo Pavilhão recentemente construido na Assistência a Psicopatas da Paraíba.

Ao interventor Ruy Carneiro foi transmitida, ainda, a seguinte mensagem: RIO, 7 — Os assistentes de psiquiatria da Universidade agradecem a v. excia. a inauguração do Pavilhão "Henrique Rôxo", grande prova da realização de um fecundo govêrno.

Convertido em diligencia pelo Tribunal de Contas

RIO, 7 — (A. N.) — O Tribunal de Contas converteu em diligência, para julgamento, o ato do Ministério da Aeronautica prorrogando o contrato celebrado entre a União e a Panair do Brasil para a execução da linha aérea Manáus-Belém, a-fim-de ser lavrado o termo de prorrogação.

O 4.º aniversário da Comissão dos Estudos

RIO, 7 (A. N.) — A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais comemorou, ontem, seu 4º aniversário, tendo realizado uma sessão sob a presidencia do ministro Marcondes Filho. Iniciados os trabalhos, coube ao sr. Sá Filho saudar em nome da Comissão, o ministro interino da Justiça, assinalar suas principais iniciativas naquela pasta, e, multo particularmente, o prestigio o relêvo que tem dado áquele orgão auxiliar da administração. Agradecendo, o sr. Marcondes Filho pôs em evidência os serviços que a Comissão vem prestando no tocante á solução dos velhos problemas da unidade espiritual e da uniformidade administrativa do país.

Será fundada em São Paulo a Cia. Nacional do Papel e Celulose

NO próximo dia 10, será fundada em S. Paulo, a Companhia Nacional do Papel e Celulose, tendo, a propósito dessa importante iniciativa, o sr. Interventor Federal recebido o seguinte telegrama:

S. PAULO, 6 — No momento em que concretizamos a patriotica iniciativa cooperando para a solução de um magno problema, temos a honra de convidar v. excia. para assistir á solenidade da fundação da Companhia Nacional do Papel e Celulose, no dia 10 do corrente, ás quatorze horas, nos salões do Clube Comercial, na capital paulista. Saudações. CELPA.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A sessão ordinária de ontem

REALIZOU-SE, ontem, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, sob a presidencia do dr. José Gomes, na ausencia do presidente efetivo.

O presidente comunicou á casa o falecimento do sócio dr. Izaac Fainbaum, ressaltando as providências tomadas pela Diretoria no dia da ocorrência do obito.

Em seguida, deu a palavra ao dr. Oscar de Castro, que em rapido discurso, se referiu á personalidade do colêga desaparecido, concluindo com o requerimento de suspensão dos trabalhos.

Por proposta do dr. Antonio de Avila Lins, seguindo uma praxe da S. M. C. P., ficou resolvido que oportunamente seria aposto um retrato do pranteado médico no salão de honra.

Após, foi encerrada a sessão.

DOIS MÉDICOS E DOIS ESTUDOS

O. N. Q.

NÃO tive a satisfação de ouvir a conferência do dr. Oscar de Castro, realizada há dias, sobre a personalidade de Manuel de Arruda Camara, raridade excepcional de cientista na época e no meio em que viveu. Acredito, porém, ter o conferencista elaborado um trabalho de mérito e de uma oportunidade única, não somente por suas qualidades de estudioso, de intelectual sem pretenções ridiculas, sem nenhum cabotinismo, nenhum snobismo de igrejinhas literárias de elogio mutuo, mas, sobretudo, pelo valor incomparavel do naturalista paraibano que estudou e que, faz quasi dois séculos, nasceu na então vila de Pombal, deste Estado.

Foi Arruda Camara o botanico brasileiro do passado colonial de quem Varnhagem falou com entusiasmo e o sábio Saint-Hilaire "perpetuou-lhe o nome com a criação do gênero **Arrudea**" em sua homenagem.

Deveria, na verdade, ser um espirito de intensa vibração, homem apto, como tão bem o demonstrou, de se projetar muito além do momento histórico em que viveu. Fundador do celebre **Areópago** de Itambé (hoje També), reflexo talvez da acentuada influência das letras latinas na sua formação, amigo das liberdades nascidas da Revolução Francesa, estudioso extraordinário da flora brasileira. Tendo viajado e vivido também na Europa, gozando do prestigio de pertencer a sociedades cientificas várias do Velho Mundo, aluno da secular Universidade de Coimbra, membro das Academias de Ciencias de Montpellier e de Lisbôa, Arruda Camara não parece ter, nesse particular, nenhuma semelhança com o não menos ilustre conterraneo, o pintor Pedro Américo, de cuja memória é guardião vigilante e atento, nesta heróica terra, o dr. Horácio de Almeida.

Estudou o dr. Oscar de Castro um assunto quasi virgem e rico de sugestões, levantando do pó do esquecimento a figura do grande paraibano. Por isso mesmo, daqui dirigimos um apêlo no sentido de, em tempo oportuno, dar o erudito conferencista e conhecido médico, em publicação adequada, um livro sobre o seu ilustre patrono na Academia Paraibana de Letras, evocando assim um nome que é um dos vultos mais destacados e inconfundiveis do nosso passado.

* * *

Outro médico paraibano que não quer também viver aqui para curar apenas os seus clientes, é o dr. N. L. (Petit Oddo), velho amigo das surpresas do ponto de vista intelectual, sempre a corrigir a exagerada impressão de preguiça mental enervante que temos da nossa provincia. Preguiça, infelizmente, verdadeira e que ataca muitos cerebros ávidos de sutilezas, de genialidades quintessenciadas e nunca divulgadas. Gente animada dos melhores propósitos, mas que, por muito esperar (talvez uma tardia reprodução do milagre do padre Antº Vieira) entregam-se á impiedade do tempo que jamais se detem.

Petit Oddo segue, pelo contrário, a lição do mestre Ramon y Cajal. Compreende, antes de tudo, que a obra de genio, apenas manifestada em rarissimos momentos de vida de cada povo, não pode ser apanagio de todos os individuos, mesmo dos mais devotados, dos mais eruditos e estudiosos. O genio é o acaso misterioso e insondavel, notadamente quando atinge as zonas mais altas do conhecimento humano, cientifico ou artistico. E' a intuição acima do normal, o imprevisto superior a todos os raciocinios, aos esforços dos laboratórios ou das catedras. Compreende ainda que é do trabalho paciente e miúdo, proficuo e verdadeiramente construtivo que se deve em grande parte o advento das mentalidades superiores e que se constrói o edificio da ciência sem que, entretanto, jamais se lance a pedra final.

Seu recente livro, **Como estão sendo tratados os comburidos da guerra**, veio aumentar de outro substancioso volume a sua bagagem cientifico-literária.

Estão desse modo, os nossos médicos trabalhando para o futuro e não apenas como simples automatos dos serviços praticos e diarios de sua nobre profissão. Disso dão provas sobejas os drs. Oscar de Castro e N. L. (Petit Oddo).

1.º CONGRESSO DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DO BRASIL

APÔIO DOS COLEGAS PARAIBANOS Á INICIATIVA DA A. E. S. B.

ENCONTRA-SE nesta cidade uma embaixada da Associação de Estudantes Secundários da Baia composta dos jovens Geraldo Rezende Ribeiro, presidente da Associação; Antonio Magno Barrêto, sub-secretário do Departamento de Cultura e Arary Muricy, diretor do Departamento de Cultura.

A viagem dos preparatorianos baianos se prende á convocação do 1.º Congresso dos Estudantes Secundários do Brasil, a realizar-se na Cidade do Salvador, em outubro proximo.

Logo que chegaram a esta capital os representantes da A. E. S. B. entraram em entendimento com os meios estudantinos locais, encôntrando todo o apôio.

Ontem, em companhia da diretoria do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, a embaixada baiana esteve no Palácio da Redenção sendo recebida pelo sr. Interventor Federal.

Os representantes da classe estudantina da Baia estiveram, também, na redação desta fôlha, demorando-se em palestra com o diretor e redatores presentes.

CONSÊLHO REGIONAL DE DESPORTOS

Conforme ficou deliberado na reunião de posse do Conselho Regional de Desportos, está convocada para hoje, ás 20 horas, uma reunião do mesmo Conselho, na séde do A. P. I. á rua Visconde de Pelotas n.º 279.

Do tte. cel. Nelson de Mélo ao secretário da L. B. A.

RECIFE, 7 (A. N.) — O tenente-coronel Nelson de Mélo enviou ao secretário da Legião Brasileira de Assistencia o seguinte telegrama:

"Este comando tem o grato prazer de acusar o recebimento do vosso oficio e agradece a colaboração que essa Legião vem prestando ás forças armadas do país, formulando votos de felicidades para tão patriotica instituição".

Irá a S. Paulo o Coordenador da Mobilização

RIO, 7 (A. N.) — Partirá no sabado próximo para a capital paulista, o ministro João Alberto, que levará o proposito de estudar a situação dos preços e agradecer pessoalmente a entusiastica acolhida dispensada pelo povo de São Paulo quando de sua visita em tôrno da expedição ao Roncador.

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

Franco sucesso em todo o país

RIO, 7 — (A. N.) — Continua em franco sucesso nesta capital como em todo o Brasil a campanha da borracha usada, que está sendo articulada pela senhora Ane Marie Monteiro de Castro.

Ontem, o sr. Abreu Teixeira, diretor de várias emprêsas de transportes, procurou a referida senhora a fim de comunicar-lhe ter resolvido pôr á disposição da benemérita campanha cêrca de dez toneladas daquêle material, em sua maioria constituido de pneus usados.

Falando á imprensa, o sr. Abreu Teixeira declarou sentir-se satisfeito em poder concorrer para o esforço de guerra do Brasil, acrescentando que até agora vendia toda a borracha velha a uma usina estrangeira, mas logo que soube da iniciativa da Legião Brasileira de Assistência suspendeu êsse fornecimento.

NO RECIFE

RECIFE, 7 — (A. N.) — A campanha da borracha usada continua empolgando todo o Estado e municípios do interior. Os telegramas recebidos dos municipios dizem, diariamente, dos exitos conseguidos nas coletas locais.

A HISTÓRIA DA BORRACHA E A SUA IMPORTANCIA NO MUNDO

WASHINGTON, junho — (Inter-Americana) — A história da borracha e do mundo que depende dela vem de ser dramaticamente apresentada por Charles Morrow Wilson, no seu novo livro "TREES AND TEST TUBES".

O livro representa anos de investigações dos problemas da borracha natural e sintetica, e é tratado com o vasto e autorizado conhecimento do autor sôbre o assunto. Mr. Wilson, que ha cerca de sete anos percorreu grandes extensões dos tropicos, ali trabalhou e escreveu sôbre o açucar em Cuba, e bananas, cacau, colheita de fibras e borracha na America Central e do Sul.

A situação da borracha é observada pelo autor de uma maneira pratica e realista. Ele familiariza o leitor com as florestas do Amazonas e as ilhas do Extremo Oriente; com os aspectos fisico, politico e econômico do cultivo da borracha; e descreve o trabalho dos pioneiros desta moderna industria. Um dêles foi Charles Goodyear, tão devotado á borracha que fez dela uma série de roupas para si próprio.

A história da borracha recua ao tempo em que os conquistadores encontraram os indios jogando com bolas que tinham a miraculosa propriedade de saltar, diz Mr. Wilson. Antonio de Herrera, historiador e propagandista da Espanha Imperial de Carlos V, referiu que Colombo, no curso da sua segunda viagem (1493-1495), viu os nativos de Haiti divertindo-se num jôgo com bolas saltitantes feitas de goma de arvores.

A derivação do seu nome para a palavra inglêsa rubber nota o autor, leva-nos a um outro caminho da sua antiga historia. Em 1770, Sir Joseph Priestley, descobridor do oxigenio, escreveu:

"Vi uma substancia que tem uma excelente aplicação para apagar do papel os traços do lapis".

Assim foi referida uma das primeiras e mais comuns aplicações desta substancia misteriosa, o uso que lhe deu em inglês o nome definitivo de rubber — borracha.

Depois de relatar muitos outros fatos interessantes da história da borracha, o autor descreve-nos o pobre Charles Goodyear descobrindo o segredo da vulcanização; a luta épica e árdua nas selvas do Amazonas; o surgimento da grande cultura de seringais da Inglaterra e da Holanda no Este; e a história das borrachas sinteticas. Explica, depois, a presente crise da borracha e descreve a possibilidade da sua solução desde o uso de novos tipos sinteticos até a uma nova planta, a cryptostegia, agora uma importante fonte de borracha.

Mr. Wilson é uma reconhecida autoridade no campo geral da agricultura e especializado na cultura das terras tropicais. Dentre os seus doze livros publicados, destacam-se "Central America" e "Ambassadors in White".

Atualmente é diretor do Middle American Information Bureau, em Nova York, e especialista da agricultura tropical no Serviço de Negocios Inter-Americanos, onde é chefe da Agricultural Film Unit.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

VARGAS E A PAZ FUTURA

(Especial para A UNIÃO)

Raphael de HOLLANDA

RIO, 29 (Pelo correio aéreo) — No passado, faltava á grande maioria dos homens públicos brasileiros o senso de medida. Nos sentimentos ou nas palavras, iamos sempre além da realidade. O superlativo era o grâu comum dos nossos objetivos, criticando ou elogiando. Influia êsse máu vezo nos estadistas. Hoje, sômos mais serenos e menos inquiétos. Daí, justamente, a repercussão que teve, no seio das elites pensantes o discurso do preclaro Presidente Vargas, pronunciado de improviso, no banquête que lhe foi oferecido, na Embaixada da Bolivia, pelo Presidente Penaranda. Naquela oração, que merece figurar entre as mais belas e mais graves desta hora do mundo, entre as vozes mais ilustres e autorizadas das Democracias, entre as advertências mais importantes ao mundo do futuro, o Chefe do Govêrno Nacional não foi, apenas, o grande orador que tem sido. Não foi só uma grande voz brasileira. Foi uma palavra universal, traduzindo as aspirações e as necessidades de toda uma época da História.

* * *

A certa altura do seu discurso, notável pelo poder de síntese e pela clara visão dos acontecimentos, frisou o sr. Getúlio Vargas:

"O inesperado fim da anterior conflagração não permitiu, talvez, que se tivesse a calma e a reflexão para pesquizar com segurança as causas que a provocaram para as suprimir e criar um mundo melhor, onde houvesse menos sofrimentos. Em vez disso, o que se viu foi agravarem-se os motivos de dissidios e de discórdias. Os paises exacerbados por nacionalismos exaltados e imperialistas fecharam-se em autarquias de toda a natureza, vedando qualquer colaboração, intercambio ou aproximação de bôa fé. A produção das utilidades decaia por falta de consumidores, destruiram-se quantidades incriveis de produtos necessários á vida e enquanto isso, massas humanas, definhavam subnutridas ou morriam de fôme.

Não soubemos ou não tivemos tempo de aproveitar a lição que a conflagração nos devia ter proporcionado. E por isso assistimos, desolados, ao espetáculo de tristezas e de misérias que se desenrola aos nossos olhos.

Mas há evidentes sinais de que não reincidiremos no erro. Já as nações vitoriosas procuram entrar em entendimentos a-fim-de prover a organização do futuro de acôrdo com principios sãos de liberdade e de justiça. E como chegaremos a êsse resultado? Reconhecendo que o desenvolvimento econômico não deve ser tido como preocupação principal dos govêrnos se não estiver subordinado a uma finalidade social".

* * *

Na realidade, era, em novembro de 1918, a Alemanha uma fortaleza sitiada. Os exércitos do Kaiser ocupavam, porém, fortes posições. E o colapso da Russia reverdecêra as esperanças dos chefes germanicos e fizera com que, na França, o desanimo invadisse uma grande parte dos corações. Tanto assim que numerosas tropas francêsas já se recusavam a abandonar as trincheiras para as investidas audazes! Sem o apôio, entretanto, da população civil, atormentada pelo bloqueio da fôme e dividida pelos partidos politicos, os exércitos tedescos pediram o armistício, ocasionando supresa geral.

* * *

Depois de confusas reuniões preparatórias, teve lugar, enfim, em 12 de março de 1919, em Paris, na "Sala do Relógio" do palácio do "Quay d'Orsay", a grande sessão plenária da Conferência da Paz. E aos observadores mais atentos um fáto não escapou através dos primeiros debates: quasi todos os embaixadores á Conferência ignoravam os problemas europeus. Não estavam á altura do momento os arquitétos incumbidos da reconstrução do mundo... Clemenceau soube tirar partido da situação. E foi, aos poucos, assumindo a ditadura do conclave, máu grado a resistência oposta por Lloyd George. Com a saúde abalada e — o que é mais — politicamente enfraquecido em seus país, o presidente Wilson ia se desinteressando. Por isso cairam, um a um, os "14 pontos" formulados no discurso quasi biblico do Monte Vernon. Entrou a Conferência na fáse dos conchavos entre os representantes das grandes potências, que se reuniam bem distantes dos embaixadores dos "países associados".

* * *

Enquanto confabulavam as figuras de primeira grandeza, Paris era uma espécie de feira universal. No Hotel Magestic, á Avenida Kleber, instalára-se, ocupando todo o luxuoso estabelecimento, a Delegação Britanica, com a sua multidão de péritos e louras datilógrafas. Outras delegações se aboletavam, com esplendor, nos hotéis dos Campos Eliseos. Com um séquito de homens de "Wall Street", Wilson ia ficando esquecido no Hotel de Grillon. Os japonêses, amáveis, sorridentes, seguiam as pégadas de Lloyd George e Clemenceau... Vivia-se em plena festa. "On sablait du champagne"... Em Montmartre regorgitavam os "cabarets". Homens de Estado, marechais, almirantes, politicos, peritos em todos os assuntos existentes ou imaginários e jornalistas alegrissimos enchiam os restaurantes. Uma revoada de gente feliz, percebendo gôrdos salários...

* * *

Enfim, foi assinado o Tratado de Paz na "Galeria dos Espêlhos" do palácio do Rei Sol. Mais de quatrocentos artigos. Numerosos anéxos. Entretanto, voltava-se, depois do furacão de fôgo e fumo, depois das caudais de sangue, á velha politica que provocaria a conflagração. Uma "Pax Americana", sem ódios, sem acôrdos secretos, sem fronteiras absurdas, teria reacendido o amôr no coração dos homens. Quizeram os máus fados que assim não acontecesse.

* * *

Para a paz futura propôs o sr. Getúlio Vargas uma fórmula: a subordinação do desenvolvimento econômico ás finalidades sociais. Nêste instante, o Continente Americano mostra ao mundo como os povos podem viver em harmonia, como as nações se completam umas ás outras, auxiliando-se, num claro ambiente de fraternidade. Uma vida melhor terá a Humanidade se todos os responsáveis pelos destinos dos povos se lembrarem, quando da elaboração da paz, das palavras serenas e realísticas de Getúlio Vargas.

OS PADEIROS VÃO APRESENTAR UM MEMORIAL

Sôbre o restabelecimento do pão fresco da manhã na cidade

COMO fôra anteriormente combinado, realizou-se ontem no Q. G. da 14.ª D. I. uma reunião dos padeiros da cidade, promovida sob a orientação do cel. Aristóteles de Souza Dantas e com a assistência do Delegado Regional do Trabalho, a fim de acertar as medidas necessárias para o restabelecimento do pão da manhã em João Pessôa. Estiveram presentes numerosos proprietários de padarias, tendo no momento o cel. Souza Dantas exposto a finalidade da reunião, bem como o interesse que despertou entre o povo. Atendendo a uma sugestão do Chefe do E. M. da 14.ª D. I., os padeiros da cidade decidiram apresentar-lhe hoje um memorial em que manifestarão o seu pensamento sobre o assunto.

O int. Alvaro Maia percorre o "front" da produção da borracha

MANAUS, 7 (A. N.) — O interventor Alvaro Maia regressou do "front" da produção, após percorrer o ciclo de fiscalização do Estado. Visitou s. excia. as grandes cidades de Tefé e João Pessôa, sendo nesta ultima homenageado pelos seringalistas e seringueiros.

O seringalista João Conrado, interpretando os sentimentos de sua classe, apresentou uma série de problemas os quais o interventor disse que iria estudar, com a maior satisfação, pois o govêrno se sentia entusiasmado em presenciar todos lutando na batalha da produção.

A CAIXA ECONÔMICA ADQUIRE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

60 milhões de cruzeiros

RIO, 7 (A. N.) — No gabinete do Direttor da Caixa de Amortização, com a presença do Ministro da Fazenda e outras altas autoridades, realizou-se ontem o ato da aquisição pe- Caixa Economica de obrigações de guerra na importancia de 60 milhõ.es de cruzeiros.

Demonstração de Canto Orfeônico

RIO, 7 — (A. N.) — O maestro Vila Lôbos está preparando grande demonstração de canto orfeônico na ocasião das comemorações da Semana da Pátria.

Falando a um vespertino informou o referido maestro que a demonstração será diferente das outras até agora realizadas.

EM CUIABÁ O SR. ALFREDO PESSÔA

Excepcional recepção ao pres. Penaranda

RIO, 7 (A. N.) — Dizem de Cuiabá que o sr. Alfrêdo Pessôa chegado de La Paz onde assistiu á chegada do Presidente Penaranda declarou á Agência Nacional que a recepção do Presidente na capital boliviana foi excepcional.

Declarou, ainda, ter ouvido em La Paz as mais expressivas referencias ao Presidente Vargas e sua politica de fraternidade americana, que inspira plena confiança.

AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

Fala o sr. Neves da Fontoura

LISBOA, 7 — (U. P.) — Ao usar da palavra na Associação dos Antigos Combatentes, reunidos em sessão solêne, o embaixador Neves da Fontoura disse que aquela visita era das que lhe davam a maior satisfação porquanto se sentia num museu de heroismo, entre recordações de glórias que constituem recordações do passado e talvez do futuro.

O embaixador brasileiro disse que "o Brasil sabe que suas dôres e seu luto são as dôres e o luto do povo português". Depois, referindo-se á entrada do Brasil ao lado das Nações Unidas na defêsa da palavra empenhada em pról das democracias, o sr. João Neves terminou erguendo vibrante brinde a Portugal nos seguintes termos: "Por Portugal unido e indivisivel! Pela bandeira de Portugal que drapejou nos campos de Flandres e para que ainda venha a ser erguida junto ás bandeiras das Nações Unidas na defêsa da civilização e dignidade humanas".

ATO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou hoje o seguinte áto: "Os comandantes de regiões militares devem providenciar no sentido de serem licenciados do serviço ativo os soldados e cabos que não podendo reengajar por força do artigo 143 da lei do Serviço Militar hajam permanecido nas fileiras em consequencia da ordem de suspensão de licenciamento.

O disposto neste artigo não se aplica aos cabos e soldados beneficiados pelo aviso de 22 de outubro de 1940".

A NECESSIDADE DA SINDICALIZAÇÃO

UM MANIFESTO DO SR. EUVAUDO LODI, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, AOS INDUSTRIAIS DE TODO O PAÍS

RIO, 7 — (A. N.) — O presidente da Confederação Nacional de Indústria, sr. Euvaudo Lodi, dirigiu hoje aos industriais de todo o Brasil, o seguinte manifesto sôbre a necessidade da sindicalisação:

"O Govêrno está empenhado firmemente em que todas as classes se organizem sindicalmente de modo que assumam no país o papel que lhes atribue a **Carta Magna** da República. Com êsse objetivo, o decreto-lei n.º 5.199, de 16 de janeiro de 1943, criou a Comissão Técnica de Orientação Sindical, subordinada diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com a finalidade precipua de promover o desenvolvimento do espirito sindical, divulgar a orientação governamental relativa á vida agremiativa e prestar aos sindicatos, toda a colaboração que fôr julgada necessária.

Por outro lado, o ilustre ministro Marcondes Filho tem procurado com destacado interesse, levar avante a tarefa de sindicalisação, estabelecendo uma série de sanções indirétas, com aquêles "desideratum".

São várias as portarias de seu Ministério, dando aos sindicatos, a representação efetiva dos elementos da sua categoria, nos processos singulares em andamento naquela secretaria de Estado. Assim, ninguem pode requerer ou propugnar qualquer interesse perante as autoridades do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no que se refere aos assuntos da legislação social trabalhista, sinão por intermédio do sindicato de classe, respectivo.

Ainda recentemente, aos sindicatos foi atribuida a faculdade de receber dos meios associados as relações da "lei dos dois terços" para encaminhá-las á repartição competente dentro do prazo legal. Esse trabalho foi executado com entusiasmo e acendrado espirito público pelas entidades sindicais, numa demonstração de solidariedade e cooperação com o Govêrno.

O imposto sindical, além de constituir o recurso da maior importancia para o patrimônio das entidades sindicais, foi instituido especialmente com o fim de incrementar no país, o sistema que constitue hoje, o principio basilar da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Apesar de facultativa, a sindicalização está demonstrando de maneira completa, a conveniência da agremiação de todos os elementos de uma categoria econômica ou profissional, na respectiva associação de classe. Daí, a instituição dêsse tributo, que, na forma da lei é devido por todos quantos participem de determinada categoria econômica ou profissional, em favor da associação, legalmente reconhecida como sindicato representativo da mesma categoria.

Ninguem poderá excursar-se da incidência do imposto sindical, com exceção das pessôas integrantes das classes impedidas por lei, de reunirem-se em sindicato. E, sem a quitação dêsse tributo, as empresas e estabelecimentos, por fôrça de mandamento legal expresso, não poderão adquirir nas repartições fiscais os selos e livros de que necessitam para o exercício de suas atividades.

O sr. Presidente da República em discurso pronunciado a 1.º de maio ultimo, fez sentir a necessidade imperiosa de que todas as classes, sem exceção, busquem quanto antes, reunir-se nos sindicatos respectivos, para que êstes possam desempenhar fielmente, a contento,

(Conclue na 2.ª pag.)

A Alemanha encurralada

O PREÇO DE DOIS ANOS DE GUERRA NA RUSSIA — DEFICIENCIAS NA PRODUÇÃO DEVIDO AOS BOMBARDEIOS — A ESCASSEZ DE MATERIAL HUMANO

Por Charles M. LINCOLN

WASHINGTON, junho — Ha um ano atrás o general alemão von Kleist devia avançar pelo sul da Russia para o Oriente Médio, Rommel devia tomar o Egito no seu avanço para Suez, e o Japão devia chegar, antes disso, pela baia de Bengala até o Oceano Indico e depois ao Golfo Pérsico. A Alemanha devia tomar o Turquestão, cuja ocupação e exploração foram de ha muito preparadas em Berlim. Doze mêses mudaram o quadro. A Alemanha está cada vez mais na defensiva, e o Japão tambem, á parte a sua luta continua para subjugar a China. Os esforços infrutiferos dos japonêses em Ceilão representam a sua mais avançada vanguarda no ocidente. Durante mêses êles permaneceram inativos, visando exclusivamente manter os seus despojos dispersos, e muito ocupados nos preparativos para o que sabem que virá. Nenhum desses parceiros do Eixo atingiu o que cobiçava, mas ambos estão ainda fortes e custará bastante derrotá-los. O problema japonês é a navegação, e o da Alemanha a mão de obra e a produção.

Quanto á Alemanha, ha muito tempo que ela revisou todo o seu plano de guerra, concentrando-se em manter o que já possue e em assegurar a sua defesa. Ela hoje está cercada de grades que desafiam o inimigo a quebrar — desde a Noruega até a costa rumena do Mar Negro. Vários milhões de escravos trabalham para ela ao longo de 10 mil milhas. A propria extensão de suas conquistas torna absolutamente necessário que ultrapasse o poderio e recursos dos seus inimigos. Isto é imposivel e dentro dessas muralhas é que a Alemanha terá que ser derrotada.

AS DEFICIENCIAS DA ALEMANHA

O Reich está hoje numa posição semelhante áquela em que chegou no terceiro ano da guerra passada, quando se aproximou do colapso por falta de reservas militares, por falta de mão de obra, por declinio da produção de guerra. As mesmas e inevitaveis deficiencias selarão a sua derrota nesta guerra. A metade dos trabalhadores qualificados alemães está no exército. Em nenhuma parte da Europa pode a Alemanha encontrar trabalhadores iguais. Normalmente o numero de trabalhadores classificados como tal, na Alemanha, é de 24 milhões, sendo um terço de mulheres. Hoje em dia ha 30 milhões, sendo mais de um terço de mulheres. Dos homens, seis milhões representam trabalhadores forçados — material pobre. Quanto ao elemento feminino, compare-se essas mulheres frageis com as milhares de russas robustas que tiram carvão, tomam parte nas guerrilhas e pilotam aviões. No trabalho, em que se baseia toda a guerra, a Russia leva distintamente a melhor.

Nada feriu a Alemanha mais duramente nesta guerra do que os bombardeios das represas de Moehner e Eder, no Ruhr, e de suas usinas de guerra localizadas por toda parte. Pela primeira vez em mais de um século e um quarto, com a exceção da breve invasão da Prussia Oriental pela Russia em 1914, o povo germanico está aprendendo em seu proprio solo o que a guerra significa. Muitos desses raides de bombardeio tiveram valor igual á destruição de uma divisão, ou mais.

ATACANDO O RUHR

Esses bombardeios serão cada vez mais frequentes, e apressarão a derrota da Alemanha. Os raides sobre o Ruhr reduziram a produção de aço da Alemanha de 1.250.000 toneladas anuais. No Ruhr se encontra a metade do ferro e do aço alemão, a metade do carvão de pedra, e inumeros produtos vitais para a guerra. Para compensar, a Alemanha está próxima do colapso, bélicas na Polonia Ocidental, na Galicia, na Silesia Superior, Tchecoslovaquia, Iugoslavia, Hungria e nas proximidades de Viena.

Seria engano dizer que a Alemanha está próxima do colapso, que seu fim se acha á vista. Ela ainda se acha forte e tem exércitos intactos. Está economizando recursos e elaborando planos militares para 1944. A opinião sobre a data em que ela ruirá deve ser reservada para mais tarde deste ano. Na guerra passada ela fez o seu maior esforço na primavera de 1818, quando estava á beira do abismo. A Alemanha, atrás de suas grades, se jacta de sua autosuficiencia, da independencia em que se encontra a sua Europa relativamente ao mundo exterior. Ela pode citar, com efeito, os seus "ersatz" — cobre, niquel, zinco, tungstonio, lubrificantes, fibra, rayonmas para compensar o que importaria desses artigos, se não fosse o bloqueio, são necessários 5 milhões de trabalhadores, bem como 4 milhões para a fabricação dos alimentos. E ainda ha alguma coisa mais que dizer com referencia ao poder maritimo.

PERDAS NA RUSSIA

Ha dois anos a Alemanha se meteu numa aventura que pensava liquidar em seis semanas. Ela está pagando por um dos maiores enganos da história. A Frente do Trabalho Alemã do dr. Loy, em Berlim, e as grandes companhias de seguro alemãs concordavam, no principio deste ano, que até aquela ocasião as perdas totais em mortos, permanentemente invalidos e prisioneiros, na Russia, era de 4.800.000. Desde então houve as enormes perdas de Stalingrado, nos combates de Karhkov e do Donetz, de modo que as perdas alemãs na Russia podem ser calculadas em 6 milhões. Essas cifras não incluem naturalmente as perdas germanicas na Africa, nem as perdas de italianos, rumenos, hungaros e outros satélites na frente oriental.

Ha agora cerca de cinco milhões de russos e alemães frente a frente. Não se pode especular sobre o que vai acontecer. Mas os russos deram uma prova de sua admiravel vitalidade com o recrudescimento de sua atividade aérea sobre as linhas alemãs, tendo em alguns pontos obtido uma nitida vantagem sobre a "Luftwaffe". Com o moral elevado e um bom equipamento, elas aguardam confiantes a nova etapa da guerra.

SÓ DEPOIS DA VITORIA DAS NAÇÕES UNIDAS HAVERÁ FESTA NO CORPO DE BOMBEIROS!

A participação das tropas brasileiras na luta contra as fôrças nazistas — Com sentimentalismo não se combate a quinta-coluna — Devemos ter coração, sim, para os patricios torpedeados — Olho na quinta-coluna! — Uma economia de onze mil litros de gazolina por mês — O milagre da ampliação de material e construção sem maiores orçamentos — Uma palestra do Coronel Aristarcho Pessôa, Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, com a reportagem do O RADICAL, do Rio

RIO, julho (A UNIÃO) — "O Radical" publicou, no dia 2 do corrente, a seguinte entrevista que lhe foi concedida pelo cel. Aristarcho Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, justamente, na data em que transcorreu o 87º. aniversário dessa corporação:

Antes da Vitória das Nações Unidas não haverá festa de aniversário no Corpo de Bombeiros!

Oitenta e sete anos.

A serviço da Pátria e do povo.

E o povo corresponde á dedicação dos valorosos soldados do fôgo com um sentimento coletivo que não é apenas de admiração, mas tem o sentido afetuoso da gratidão.

O seu comandante, personalidade impressionante de chefe militar administrador e cidadão, que serve ha tão longos anos a sua Pátria, com as caracteristicas de uma retidão intransigente e inabalavel e de uma independência altiva, tem no conceito nacional o merito de uma figura exemplar.

E' daqueles que se apontam hoje e hão de permanecer sempre como modêlo.

De pé, no pateo do Quartel Central, cercado por oficiais Bombeiros, da qual a quasi totalidade era ainda praça quando — ha treze anos, assumiu aquele comando — o Coronel Aristarcho Pessôa palestra com o reporter.

— "Faremos celebrar uma missa aqui no Quartel Central e simultaneamente em mais quatro postos. — E si timbramos em só assinalar com esse ato religioso a passagem de mais um aniversário da Corporação, é que achamos as comemorações festivas incompativeis com a hora internacional em que vivemos. Milhões de soldados das Nações Unidas lutam e morrem defendendo suas Pátrias contra a agressão do inimigo nazista.

Não é portanto a ocasião das festas e sim da luta. Aí o Corpo de Bombeiros voltará a comemorar festivamente a sua maior data.

— Mas amanhã, não. O regulamento manda que se realize o juramento á bandeira. — O juramento se fará, também sem festa, assim como a entrega dos diplomas aos sargentos que terminaram o curso.

O Coronel Aristarcho nos repete a sua fé na Vitória, que será também a nossa Vitória.

Exalta a resistência heróica da Inglaterra e do seu povo, para os quais reserva a sua mais cara admiração.

Assinalamos então, ao Comandante do Corpo de Bombeiros a coincidencia do aniversário da Corporação cair este ano no dia seguinte ao da abertura do voluntariado do Exército. — E indagamos então do seu ponto de vista quanto á participação diréta dos soldados brasileiros na luta contra o inimigo nazista, fora do Brasil.

Julgava em suma que o Brasil deveria mandar tropas para se unirem aos combatentes das Nações Unidas?

"Acho". Respondeu em tom energico. — Os nossos soldados devem ir lutar ao lado das forças aliadas. Meu filho foi dos primeiros convocados e está servindo no Nordéste. O Brasil precisa afirmar a sua presença na luta para afirmar a sua presença também na Vitória". E' bem verdade que o Brasil está concorrendo eficientemente para o esforço de guerra aliado fornecendo materias primas, assim como temos certeza do valor que nossas bases navais e aéreas assumem em favor da estrategia aliada.

Mas nossa contribuição deve se estender á própria participação na luta, não só pela justiça da causa defendida, como ainda porque precisamos afirmar completamente a nossa presença na guerra, para a afirmarmos amanhã, na Vitória, ao se organizar o mundo de após guerra".

As palavras decisivas do Coronel Aristarcho Pessôa assumem vibração maior quando se fala nos inimigos internos.

A linguagem do valoroso soldado é franca e leal como os seus próprios sentimentos:

— "Esse é a meu vêr o maior perigo. E encarando o "reporter", recomenda:

— "Olho nêles!".

— De modo que o coronel considera sempre presente o perigo quinta-colunista?

— Existe, naturalmente. Arrefeceu, uns tempos e agora volta novamente a se fazer sentir...

— E a que atribuir essa intensificação da atuação desses inimigos encobertos e traidores?

A resposta é pronta

— A falta de punições verdadeiramente exemplares, na medida justificada pelos crimes cometidos, o senhor sabe: — nós brasileiros, agimos muito pelo coração... Um desses elementos é

Cel. Aristarcho Pessôa

preso e depois, intervem o sentimentalismo muito nosso, mas que nesses casos não poderia de forma alguma existir...

— "Além do que, "observa o coronel Aristarcho, é preciso principalmente ter coração, sim, para aquelas vitimas que morreram torpedeadas pelos eixistas: Senhoras, crianças, marinheiros, soldados.

E nos indicando um senhor, á paisana, que já conversava com ele, antes da nossa chegada, informou-nos, emocionado.

— "Este senhor perdeu uma filha no "Baependí", a professora Dulce Mota. Casada com um oficial do Exército, deixou suas crianças em sua companhia e foi visitar o marido, que servia no Recife.

Não voltou mais.

Dessas vitimas sim é que é preciso ter pena, reprimindo, sem contemplação, os traidores.

Há referencia a uma condenação recente á prisão celular de elementos colhidos em delito de traição.

Mas o coronel não acha que para alguns especialmente a pena não poderia ser a prisão.

Foi na continuação da palestra que o comandante do Corpo dos Bombeiros respondeu á pergunta sobre o aparelhamento da corporação para o preenchimento completo de suas finalidades.

Afirmou estar ela perfeitamente á altura de cumprir os seus objetivos em tempo de paz, si bem que a dotação orçamentária continue a ser a mesma do que em 1930. Apenas quanto ao combustivel liquido relatou a dificuldade havida para o fornecimento necessário e contratado com o Instituto do Açucar e do Alcool. Nessa ocasião que frizou:

— "Quando aqui cheguei em 1930, o Corpo gastava 16.000 litros de gasolina mensais. Pois bem: hoje, apezar de aumentado o numero de carros e postos, consegue-se fazer uma economia de 11.000 litros. O consumo mensal viu-se assim reduzido para 5.000 litros.

A dotação orçamentária que era de duzentos contos por ano, em 1930, só para gasolina, é agora de 140.000 cruzeiros incluindo gasolina, óleo e sobressalentes de carros".

— A economia é aliás mais impressionante si considerar-mos ainda a elevação dos preços desde aquela época até hoje.

Enquanto esse regime de severa poupança continua, o Corpo de Bombeiros não cessa de se ampliar e aperfeiçoar.

— "Como", perguntará o leitor, "si a dotação orçamentária não aumenta".

— "Com o fruto das economias", responde-nos o coronel Aristarcho. Mas não pergunte como as faço. Não são economias do orçamento, porque este estabelece a aplicação especificada das rubricas.

O coronel leva-nos então a visitar algumas dependencias do Quartel Central, onde funciona a oficina de fundição. De passagem, mostra-nos peças inteiramente feitas no Brasil, carros velhos aproveitados e transformados em novos, armarios, guarda roupas dos bombeiros, feitos no próprio Corpo.

— Está vendo como se faz economia? Todo o material que pode ser fabricado no Brasil está sendo continuamente feito aqui, pelos próprios bombeiros. São eles ainda que constroem as edificações da Corporação.

Tudo limpo.

Tudo em ordem.

Dentro de uma disciplina que doze anos de comando honesto patriótico e construtivo soube tornar expontanea.

Cozinha, casinos dos oficiais, dos sargentos e das praças, refeitorios, chuveiros, sendo que as novas construções foram todas erguidas pelos próprios soldados do fôgo e muito aparelhamento fabricado na própria fundição do Corpo.

— E sobre a falta dagua para os incendios?

— Não existe. E' preciso saber que, para incendio nunca falta agua. O que pode haver é enexistir agua no registo. Mas nesse caso sempre pode haver o que chamamos de manobra, que permite a canalização da agua de um ponto para outro da cidade. A manobra pode demorar um pouco e daí a impressão de que não houve agua. Convem, no entanto, frizar que nos grandes depósitos mesmo quando não sobra agua para distribuição destinada ao consumo, há um depósito que se não esvasia, reservado para a emergência do fôgo.

Fala-se na campanha dos metais e o coronel observa:

— Aqui, há doze anos que se guarda e se recupera e se transforma metal velho... Aquilo que poderia parecer imprestavel foi utilizado.

E nos mostra carros antigos, reparados e adaptados que estão em pleno e eficiente serviço, além de escadas de incendios, fabricadas no próprio Corpo com madeira guardada.

— Antes, tudo isso era importado. Hoje, não. Os próprios bombeiros fabricam.

Já á saida, uma praça trás a bandeja com a refeição dos bombeiros.

— Veja o senhor mesmo.

Farta e cuidadosa, a alimentação se distribuia nas travessas.

A nossa pergunta o comandante do Corpo de Bombeiros retruca:

Café pela manhã, almoço, jantar e ceia. Quando saem depois do incendio para o fôgo, os bombeiros de volta teem direito a uma nova refeição de frios.

Há doze anos que o coronel Aristarcho comanda o Corpo de Bombeiros, realizando o milagre do seu crescimento, sem um real de aumento de despêsas para o orçamento da União.

O aperto de mão com que nos honra á saida, nós o consideramos com a satisfação e o orgulho que proporciona a distinção conferida por um homem e um soldado que realmente constitue um orgulho excepcional para a terra em que nasceu.

MUSSOLINI LIQUIDA O FASCISMO

OS Governos de Washington e Londres viram-se algumas vezes na necessidade de pedir aos respectivos Parlamentos a aprovação para medidas excepcionais previstas na Constituição dos dois Paises para tempo de guerra. Apesar, porém, da envergadura da luta e dos termos de complexidade e que os acontecimentos se apresentavam nenhum dos organismos funcionais dos Estados em questão foi afetado nos seus fundamentos juridicos ou politicos. As Casas da Representação Nacional funcionam normalmente, com todos os direitos de controle e critica que lhes são peculiares, a Imprensa publica-se sem censura prévia e os Chefes do Executivo nunca recorreram a nenhum instrumento de comando que não estivesse claramente determinado pelas Leis da Nação. No entanto, a propaganda de Berlim e Roma aproveitou o reflexo das eventualidades da guerra nos problemas da Governação, para cantar as excelências do totalitarismo. Era tal a lógica dêsses sistemas — diziam — que de medidas totalitarias teriam que se valer os norte-americanos e inglêses se quizessem prosseguir a guerra. Evidentemente que o Reich Alemão e o Fascismo de Mussolini confundiam a autoridade com a arbitrariedade e as medidas restritivas consentidas pelas leis para preservar os povos em tempos de guerra com as depredações, não previstas em parte alguma, nem mesmo no formalismo legislativo dos sistemas totalitarios, a que teem recorrido o nazismo e o fascismo, não para defender os seus povos, mas para, contra os interesses dêsses mesmos povos, defender os Partidos que usurparam o Poder.

O "Daily Telegraph" informa agora de Londres que a situação da Italia é tão grave que Mussolini pretende abolir todo o sistema das corporações. Este sistema — acrescenta o jornal — com o qual os fascistas dirigem a vida econômica do país demonstrou ser muito complicado para os tempos de guerra.

O fascismo de Roma assentou as bases econômicas do novo Estado no sistema corporativo, que veio substituir a economia liberal dos ultimos governos constitucionais que regeram legalmente a vida da Italia. Era a sua própria essência e dêle partia toda a substancia que pretendia justificar a loucura inovadora que se apossou dos gangsters do Fascio. Agora o fascismo, se quizer sobreviver mesmo através da agonia que está precedendo a sua morte fatal, tem que se alimentar da sua própria carne. O monstro começa a devorar-se a si mesmo.

Estão as Democracias em face da guerra mais violenta, extensa e profunda que registra a História. Nenhuma contradição lhes pode ser apontada a não se aquelas que, para fins de propaganda, lhes atribuem Roma e Berlim. No mesmo transe se encontram os sistemas totalitarios. Não é necessário que ninguem lhes aponte contradições. Estas estão sendo executadas por seus próprios fundadores, como agora Mussolini, abolindo o sistema corporativo, que é todo o alicerce econômico do seu Estado fascista.

O resultado estava previsto. A natureza o determinava. Enquanto a Democracia parte da afirmação do Homem, o Fascismo é a sua negação mais categórica.

Diretrizes para o mundo de após guerra

NOTAVEL expoente da politica de Bôa Vizinhança do presidente Roosevelt — da qual é considerado o "arquiteto" — o sr. Sumner Welles, sub-secretário do Departamento de Estado, proclamou novamente sua fé numa comunidade de nações pacificas no periodo de após guerra — uma comunidade cujo modêlo vivo é a cordial cooperação existente entre as 21 republicas americanas.

O caminho mais seguro a ser seguido pelas Nações Unidas, depois da vitória sobre o Eixo, é a construção por um processo gradativo, de uma sociedade internacional, conjuntamente determinada por todas as nações que contribuiram para a derrota dos agressores nazistas.

Esse foi o tema principal da oração do sr. Sumner Welles, na colação de grau do North Carolina College. O sub-secretário do Departamento de Estado previu, para depois da guerra, um hiato no fluxo social, economico e politico da Europa. Os paises subjugados pelo Eixo e os paises totalitários serão invadidos pela fome e pela miséria. Outros milhões de homens terão de ser repatriados, acentuou o sr. Welles, e isso aumentará o cáos em algumas áreas e a anarquia em outras.

O sr. Welles chamou a atenção dos graduados de Durham para a oportunidade oferecida neste momento ás Nações Unidas para a creação de um organismo internacional para a preservação da paz. Tal organismo internacional, indicou o orador, deve basear-se nos seguintes principios cardeais:

1 — Uma combinação de forças armadas para impedir a agressão e manter a paz.

2 — Um tribunal internacional que solucionará as divergências entre as nações.

3 — Um metódo internacional para declarar fóra da lei certas espécies de armamentos.

4 — O reconhecimento — como já se pratica no Hemisfério Ocidental — do principio de igual soberania de todos os Estados, grandes e pequenos, e o principio de liberdade e auto-govêrno de todos os povos que desejem a liberdade.

5 — O desaparecimento dos malditos termos "minorias raciais e religiosas".

Referindo-se á questão dos direitos das "minorias", o sr. Sumner Welles declarou:

"Na espécie de mundo pelo qual lutamos, deve cessar a existência da necessidade do emprêgo de expressões malditas como "minorias raciais e minorias religiosas". Se estamos lutando e morrendo para preservar a liberdade do individuo, não é concebivel que as Nações Unidas possam consentir no restabelecimento de qualquer sistema em que sêres humanos sejam ainda considerados como pertencentes a minorias.

"A igualdade dos individuos, tal como a igualdade dos povos, não pode ser concedida á priori. A igualdade depende de seus próprios feitos e de seu valor intrinseco. Mas á igualdade dos direitos humanos, e á igualdade de oportunidades, todos os seres humanos teem direito. Essa é a ausencia de nossa fé democrática".

R A D I O

O festival de Déo, ontem, no REX

PARA uma casa completamente cheia, realizou, ontem, no "Cine-Rex", o seu primeiro festival, nesta cidade, o cantor carioca Déo que o Rio e outros centros adiantados do país teem ouvido com o máximo interesse.

Não é a primeira vez que se apresenta ao publico da Paraiba um artista de fóra e sempre a nossa tradicional hospitalidade se tem mostrado acolhedora, mesmo quando a propaganda excede o valôr do artista.

Mas, no caso de Déo, segundo a impressão dos espectadores, foi justa a platéia aplaudindo calorosamente o cantor.

Repetiu-se nesta cidade o que se verificou no Recife e tanto foi verdadeiro o êxito de Déo na visinha capital que o critico do "Jornal do Comércio", sempre exigente, sôbre êle deu opinião favoravel, elogiosa.

Teve o cantor o concurso da nossa grande orquestra — a "Jazz Tabajára", sob a regencia de Severino Araujo e também o concurso de Jóta Monteiro destacado elemento do "cast" paraibano.

Póde-se dizer que audição de ontem constituiu um verdadeiro sucesso.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE AREIA

Escola de Agronomia do Nordéste — Melhoramentos municipais

AREIA, 2 (Do correspondente) — Continuam a cair chuvas regulares no municipio. Embora um tanto tardio, a impressão é de que o inverno agora se acentuará em toda a zona do brejo.

— Está marcada para o proximo dia 6 do corrente a reabertura das aulas da Escola de Agronomia do Nordeste.

— Destino á capital, viajou ontem, a trato de interesses do municipio, o prefeito Germano de Freitas. Deverá retornar amanhã a esta cidade.

— Acha-se, ha dias, nesta cidade, o sr. Antonio de Albuquerque Montenegro, inspetor de Cooperativas do Estado. Entre nós, fará um estagio de alguns meses, com o objetivo de restabelecer as atividades da antiga Caixa Rural de Areia.

— Já se encontram bem avançados os serviços de colocação de meio-fio que a Prefeitura atualmente empreende em toda a extensão da Praça Manuel da Silva, desta cidade.

— Faleceu, ante-ontem, nesta cidade, o sr. Manuel Nunes de Oliveira, comerciante aqui residente e figura de conceito na sociedade local. Casado com a sra. Eudocia Cesar de Oliveira, não deixa filhos. São seus cunhados os cônegos Jeronimo Cesar, presentemente em S. Paulo, e Alvaro Cesar, residente no Rio de Janeiro, e o sr. Josafá Cesar Falcão, coletor federal em Campina Grande. O sepultamento ocorreu pela manhã de ontem, com a presença de numerosos amigos da familia enlutada.

— Acaba de ser designado para representante da Empresa "A Noite", do Rio, nesta cidade, o sr. José da Silva Cavalcanti, que aqui exerce as funções de agente municipal de Estatistica.

DE LARANJEIRAS

Grupo Escolar — Chuvas — Sociedade

LARANJEIRAS, 5 — (Do correspondente) — De passagem por esta cidade o sr. José Cavalcanti examinou a base e arquitetura do grupo escolar "Professor Cardoso". Numa exposição que fez ao prefeito Arlindo Colaço, afirmou achar-se o aludido prédio em ruina, concluindo que o assunto precisava de uma providência imediata.

A sra. Nauta Costa Colaço enviou, em nome do Nucleo Municipal da Legião Brasileira de Assistência, votos de bôas vindas á sra. Alice Carneiro, por intermédio da sra. Oneida Falcão de Alves.

Completará anos, amanhã, a menina Aretusa, filha do casal Anibal Cavalcanti Moura-Avany Campos Moura.

Têm caído copiosas chuvas em todo o municipio, reinando a melhor impressão quanto ao inverno, êste ano.

A Comissão Municipal de Preços fez distribuir a portaria n.º 1 em observação aos itens contidos na portaria n.º 36, que regula a tabéla de preços organizada em 31 de janeiro dêste ano, do Coordenador da Mobilização Econômica, devendo ser tomadas energicas providências contra os transgressores da referida tabéla.

Luxuosas composições para a Central do Brasil

RIO, 7 — (A. N.) — Brevemente, a capital de S. Paulo estará ligada ao Rio e á capital de Minas através de ricas e luxuosas composições iguais ás das principais cidades da Europa e dos Estados Unidos.

A direção da Central do Brasil está providenciando, a propósito, tendo aberto concurrência publica para a fabricação das referidas composições.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Paraiba do Norte, solicita-se, com urgencia, o comparecimento da sra. Paulina Borges, afim de ser tratado assunto de seu interesse particular.

CARMEN MIRANDA SUBMETEU-SE A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA

Ignora-se a origem do mal

SAINT LOUIS (MISSOURI), 7 — (U. P.) — Um porta-voz da "Twenth Century Fox" acaba de informar que Carmen Miranda foi submetida nas primeiras horas de hoje a uma intervenção cirurgica abdominal, a qual verificou-se no Hospital Bernes. Acrescentou o referido porta-voz, que o estado da cantora brasileira é satisfatório.

Ignora-se a origem do mal, de Carmen Miranda.

ESPORTES

NOVOS RUMOS AOS DESPORTOS PARAIBANOS

Projéta-se melhorar o campeonato de futeból da cidade — A reinclusão, na "F. D. P.", do Clube Atlético "Dolaport" — Convidado, o "13", a tomar parte no certame

OS DESPORTOS paraibanos, désde o inicio da presente temporada, se achavam numa verdadeira situação de impasse", criado com o afastamento do "Clube Atlético Dolaport".

Como é do dominio publico, a "F.D.P." punirá recentemente aquêle clube com a eliminação.

Criou-se, agora, uma possibilidade para a compléta modificação do panorama esportivo paraibano, projetando-se melhorar o campeonato de futeból da cidade.

Acaba de dar entrada, na "F.D.P.", um pedido de reconsideração, por parte do "Dolaport", do áto que o eliminou da "Federação". Apreciando o caso, vem a "F.D.P." de tomar em consideração o pedido, cancelando a pena disciplinar, mediante o compromisso daquêle clube de tomar parte no certame de futeból, no segundo turno, a se iniciar brevemente.

Com isso, muito lucrará o nosso meio desportivo, com a oportunidade de apreciar a "reentré" de um forte grêmio pebolistico.

A reinclusão do "Dolaport" na "F.D.P.", e sua participação no campeonato de futebol da cidade, so póde ser olhada com a simpatia pelo publico esportivo, que aguarda, com ansiedade, a nova atuação do clube da camisa esmeralda nos nossos gramados.

Possuidor de um bom esquadrão, integrado de pebolistas de certa classe, o "Dolaport" voltará ás lides desportivas da terra no meio dos aplausos da cidade, na certeza de que a sua equipe muito contribuirá para o brilhantismo do certame que ora se disputa.

POSSIVEL. A PARTICIPAÇAO DO "13" DE CAMPINA

Com os nóvos rumos que tomam os desportos locais, a coisa parece que vai mudar de figura. A animação reinante com a reinclusão do "Dolaport" criou, até, entusiasmo em certas rodas, que acham possivel o reaparecimento de outros clubes afastados de há muito da "F.D.P.".

Agindo no sentido de melhorar o ambiente esportivo da cidade, vem a "F.D.P." de tomar uma outra iniciativa, convidando o "13" de Campina Grande a voltar ás "canchas" paraibanas, onde teve atuação destacada.

E, parece, que o convite não será desprezado, tornando-se realizavel talvez o "desideratum" da "Federação", empenhada em que os desportos paraibanos entrem em pacificação, e registe o campeonato uma modificação para melhor no seu desenvolvimento.

Caso se positive a volta do forte esquadrão "alvi-negro" campinense, será isto motivo de satisfação para todos os desportistas da Paraiba.

CLUBE ASTREIA

Terá lugar hoje, quinta-feira, um treino de conjunto para todos os jogadores de futeból do "Astréia".

Em vista do jógo oficial de domingo próximo, com o "Felipéia", a direção de esportes avisa que se faz necessário o comparecimento de todos os jogadores que estão disputando o atual campeonato, punindo os que faltarem sem motivo justo, com pena de suspensão.

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

A direção técnica dêste clube, convida os srs. amadores, abaixo escalados para um rigoroso treino, no seu campo, hoje, ás 15 horas, fazendo lembrar o próximo jógo de domingo com o "Astréia".

Durval — Everaldo — Vanildo — Matias — Bai — Zé Batista — Delegado — Nuca — Rosini — Alirio — Diógenes — Costa — Dodó — Massilon — Djalma — Coêlho — Erandi — Belga — Sabino — Agamédes — Gerson — João Lucio — Duda — Ivo — Gilberto — Vio..o — Vavá e Nequinho.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, mais uma sessão ordinária desta mentôra para o sorteio dos clubes que deverão tomar parte no festival dedicado ao Coronel Aristóteles de Souza Dantas, no qual será disputado uma taça. Faz-se necessária a presença de todos os representantes dos clubes inscritos.

"IMPERIAL FUTEBOL CLUBE"

Realizou-se ontem a sessão do "Imperial F. C." ficando resolvida para o próximo domingo, a viagem a Santa Rita, onde infrentará o conjunto da "Usina Santa Rita".

Seguirão na embaixada os srs. Luiz Gonzaga Viana, Wanderley Batista, José Soares e Orlando Bezerra, membros da diretoria do "Imeprial F. C.".

HUMAITÁ F. C. X RIO BRANCO

Perante uma regular assistência, realizou-se domingo passado o encontro amistoso entre os conjuntos acima, saindo vitoricso o "Humaitá F. C." pelo escore de 1 x 0. O tento da vitória coube ao meia direita, Déo, aos trinta e cinco minutos do segundo tempo.

IMPERIAL FUTEBOL CLUBE

Por motivo das grandes chuvas, caídas domingo passado, o "Imperial F. C." deixou de fazer sua viagem a Santa Rita, onde ía enfrentar o conjunto da "Usina Santa Rita" na visinha cidade.

O prélio ficou transferido para o próximo domingo, 11 do corrente.

São convidados todos os membros da diretoria, para a sessão que se realiza hoje ás 19 horas, em sua séde social.

Subvenção á Sociedade Médica de Combate ao Cancer

RIO, 7 — (A. N.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 75.000 cruzeiros, aberto pelo Ministério da Educação, para pagamento da subvenção concedida á Sociedade Médica de Combate ao Cancer, no Rio Grande do Sul.

VIDA MAÇÓNICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Tendo sido deliberada a iniciação de candidatos á maçonaria, a loja "Branca Dias", desta capital, está convocada para reunir-se em sessão liturgica no próximo domingo, 11 do corrente, ás 14 horas.

O seu presidente, sr. Augusto Simões, convida todos os maçóes do respectivo quadro assim como as demais lojas deste Grande Oriente e autoridades da Grande Loja de Paraíba.

A sessão terá lugar no templo maçônico á Avenida General Osório, 128.

Em Natal o sr. Dioclécio Duarte

NATAL, 7 (A. N.) — Permanece ainda nesta capital, onde chegou como membro da comitiva do interventor Fernandes Dantas, o sr. Dioclecio Duarte que tem sido muito homenageado durante sua permanencia aqui.

Dentro de alguns dias seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um banquete no Grande-Hotel.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

3.c FILHO DE JEAN BENNETT

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Jean Bennett terá alta hoje da maternidade onde deu a luz a seu 3.º filho. Jean está casada em terceira nupcias com o diretor Walter Wagner.

PELOS ACAMPAMENTOS MILITARES

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Gracio Fields, conhecida atriz britanica partirá em breve para o seu país afim de realizar uma incursão artistica pelos acampamentos militares.

"POR QUEM OS SINOS DOBRAM"

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — A atriz Ingrid Bergman partirá no próximo domingo para Nova York, onde assistirá á estréia do filme "Por quem os sinos dobram", no qual desempenha o principal papel feminino ao lado de Gary Cooper.

A LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTOS

WASHINGTON, junho — (INTER-AMERICANA) — Os abastecimentos feitos pela lei de Emprestimos e Arrendamentos dos Estados Undos visam preencher deficiencias criticas. São enviados com a finalidade de atingir o maximo possivel na produção de instrumentos de guerra para as Nações Unidas e levar o maior peso possivel do homens e materiais contra o Eixo. O auxilio dos Emprestimos e Arrendamentos fornecido pelos Estados Unidos desde março de 1951 até abril de 1943 perfaz um total de 11.102.000.000 dolares, aproximadamente 12% das nossas despesas totais com a guerra.

Dêstes 11 bilhões de dolares, as munições levaram 46% equipamentos e materiais industriais para a produção de guerra dos nossos aliados 22%, produtos agricolas 15% e navegação e outros serviços 17%. A maioria dos artigos transferidos a govêrnos estrangeiros foi mandada através dos mares para as frentes de combate. O valor das exportações de Emprestimos e Arrendamentos de março de 1941 a abril de 1943 foi de 7.105.000.000 de dolares.

Os Estados Unidos exportaram mais de um bilhão de dolares em canhões, munições e bombas. Mandaram muitos milhares de aviões, incluindo quasi 900 milhões de dolares por meio de navios e muitos outros foram voando. Os Estados Unidos mandaram mais de 600 milhões de dolares em veiculos militares e mais de 500 milhões de dolares em tanks.

Para os arsenais das outras Nações Unidas os Estados Unidos já mandaram mais de ...... 1.950.000.000 dolares de máquinas e instrumentos, aço, chapas blindadas, aluminio, cobre, produtos quimicos, e outros materiais para produção de mais canhões, aviões, tanks e navios para a luta contra os inimigos comuns.

Mais de 1.600.000.000 dolares de produtos agricolas foram remetidos pelos Estados Unidos. A maioria dos viveres exportados foi para a Russia, para o Exército Soviético, e para a Grã Bretanha para as froças armadas britanicas e para os que, nas linhas de produção estão abastecendo as linhas de frente.

A aviação de após guerra unirá ainda mais as Américas

QUARTEL GENERAL DA 6.ª FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA NO MAR DAS CARAIBAS — (Inter-Americana) — Depois desta guerra, o desenvolvimento das linhas aéreas comerciais ultrapassará todas as expectativas presentes, e será um dos meios de aproximar ainda mais as Américas do Norte e do Sul nas suas relações sociais e de comércio.

Esta foi a predição do Tenente-Comandante Jorge Vigil, oficial engenheiro da Força Aérea Peruana, que faz parte da missão de técnicos aeronáuticos convidados para um treino especial pelo tenente-general George H. Brett, comandante das forças norte-americanas de defesa no Mar das Caraibas. O comandante Vigil acentuou que o aeroplano é o unico meio de vencer as numerosas barreiras naturais da América do Sul, barreiras que tornam o transporte terrestre dificil ao extremo.

"O Perú, disse ele, "tem as montanhas andinas — através do seu território e formando uma barreira entre as regiões costeiras e os altiplanos do leste. Assim, o avião não é somente o melhor meio de comunicação entre as cidades e os centros agricolas e mineiros — é indispensavel".

A Força Aérea Peruana está organizada como uma unidade eficiente, separada do Exército e da Marinha, disse o comandante Vigil, acrescentando:

"Temos uma grande experiência com diferentes tipos de aviões e motores — americanos, ingleses, franceses, italianos e alemães.

"Depois de muitas experiências sob verdadeiras condições de voo, nós, no Perú, chegamos á conclusão de que o motor radial "North - American", refrigerado pelo ar, era o melhor de todos, e desde então nos concentramos nele como o nosso tipo padrão.

"Voando sobre vastas cadeias de montanhas, na maioria dos casos em vôo cego debaixo das tempestades, os pilotos sul-americanos devem ter um motor eficiente e de confiança.

"Naturalmente", disse o comandante Vigil, "o Perú voltou-se para os Estados Unidos para treinar o pessoal da sua força aérea.

"Há algum tempo", continuou êle, "estamos enviando regularmente nossos oficiais aos centros de treinamento operados pelo Exército e Marinha dos Estados Unidos. Atualmente, há muitos oficiais da Força Aérea Peruana seguindo vários cursos especializados, tais como, caça, bombardeio, observação, e também frequentemente as escolas de torpedos, de rádio e conservação.

"Todo mundo gosta da aviação no Perú", disse o comandante.

"Nossa Força não apenas treina pilotos para fins militares, mas ao mesmo tempo executa em larga escala missões fotograficas, para, o govêrno interessado no progresso do país.

"Por meio de fotografia aérea foi recentemente completado em 2 mêses um importante projeto que, pelos métodos usuais de ação terrestre, teria levado mais de vinte anos".

Que fazer com a Alemanha?

Por JAN MASARYK

(Ministro do Exterior do govêrno tchecoslovaco no exilio)

LONDRES, julho — (Do Czechoslovak Press Bureau para A UNIÃO) — A Alemanha não póde ganhar a guerra. Ela já a perdeu. Porisso, temos diante de nós um problema de grande importancia. Que fazer com a Alemanha? As grandes potências aliadas e todas as Nações Unidas terão de estudar o que deve suceder á Alemanha. As pequenas nações e outras não muito pequenas aguardam com ansiedade a decisão que se tomará quanto ao futuro do após guerra.

Estamos, como é natural, imensamente gratos ao presidente Roosevelt pela sua decisão de rendição incondicional, que constitue um passo acertado na direção que se deve tomar. Creio que não é licito perguntar a um representante de uma pequena nação, cuja voz não se fará ouvir muito alto nas decisões do após-guerra, o que deve suceder á Alemanha. Contudo, tenho uma ou duas idéias acerca disso. Antes de tudo, ela deverá reconhecer que seus inimigos estão unidos em certos principios fundamentais, que são naturalmente os melhores para todos nós.

Quais são os nossos propósitos fundamentais? A invasão da Alemanha e a destruição do prussianismo em todas as suas formas, mesmo que o dr. Bruening, o ex-chanceler da Alemanha, não o aprove. Os assassinos do passo de ganso aprenderam muito com os latifundiários da Prussia Oriental e os junkers prussianos. Não póde haver passo de ganso desde que esta guerra chegue ao fim. Essa forma de exercicio deve ser deixada aos gansos e não imitadas por sêres humanos pervertidos.

Muito se tem dito sobre a reeducação da juventude alemá, que representa na realidade um problema trancendental. Na minha opinião, esta reeducação deve ser preparada pelas Nações Unidas, mas logo que seja possivel deve ficar a cargo dos próprios alemães sob rigorosa supervisão durante as fases iniciais. A reeducação da Alemanha já foi começada, e as lições de estrategia versus intuição, que presenciamos em Stalingrado e Kharkov, estão certamente dando aos alemães abundante material para serias reflexões.

Quando ocorrer o colapso da Alemanha, talvez mais cedo do que imaginamos, é necessário que não nos tornemos sentimentais muito depressa. Depois da guerra passada, os aliados vencedores concederam muitas vantagens á Alemanha. Desta vez as vantagens devem ser dadas á Russia, e China, aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, e, de certo, também á França, Grecia, Iugoslavia e Polônia e ao coração da Europa, que se chama Tchecoslovaquia.

As Nações Unidas devem permanecer unidas por muito tempo depois da guerra. A propaganda alemá tem bastante habilidade para semear a disenção entre os aliados, entre a Grã-Bretanha, a Polônia, Russia e Estados Unidos.

A Alemanha, por seus próprios designios, se tornou o país desgarrado da civilização ocidental. Seus crimes diários clamam aos céus e eles deverão ser punidos severa, justa e rapidamente. Quando se fizer isto, então todos os europeus decentes ficarão satisfeitos por receber uma Alemanha desarmada, punida e envergonhada no conceito das nações.

Os criminosos devem ser julgados como tais. Devem ser eliminados da familia humana. Somente por êsse meio podemos esperar pela sobrevivência de uma Alemanha decente e pelo estabelecimento de uma ordem democratica e livre, na Europa e no mundo.

Os EE. UU. superam os agressores na fabricação de todas as categorias de armas

WASHINGTON, junho — (Inter-Americana) — O presidente Roosevelt anunciou ao Congresso que os Estados Unidos estão "superando os agressores em todas as categorias de armas modernas" e "entregando-as nas quantidades necessárias para perfazer o poderio necessário ás ofensivas que terminarão somente em Berlim e Tóquio". São palavras de justo orgulho, e atrás delas se acha uma realização que sobrepuja a de qualquer outro país, inclusive o que a própria America do Norte fez no passado, e que torna a força econômica norte-americana admirada no mundo inteiro. Calculando essa força e a possivel rapidez com que ela seria mobilizada, os agressores cometeram um erro que terminará por lhes ser fatal. E embora essa força ainda não se tenha exercido até o seu limite, é entretanto um tributo ao bom funcionamento do sistema econômico americano.

Qual o numero e a categoria dessas armas modernas, é naturalmente um segredo militar. Mas as cifras em dolares dão uma ideia do que realizou o "arsenal da democracia". Elas excedem tudo quanto já se viu na história. O custo liquido da participação da America na guerra passada foi aproximadamente de quarenta e meio bilhões de dolares. Essa soma foi bastante ultrapassada somente no primeiro ano do atual conflito, e dá a impressão de insignificante quando comparada com o orçamento de 100 bilhões do novo ano fiscal. Do mesmo modo, os emprestimos totais feitos aos aliados durante a ultima guerra, até o armisticio, atingiram um total inferior a sete bilhões. Segundo o relatório do presidente Roosevelt, o total do auxilio dado aos aliados dos Estados Unidos nesta guerra, em virtude da lei de emprestimos e arrendamentos, foi de 11 bilhões até 30 de abril deste ano. A maioria dêsse auxilio foi destinada á Grã Bretanha nos primeiros tempos, quase alcancando o total dos emprestimos feitos ao mesmo país durante toda a Guerra Mundial. Mas a Russia também recebeu materiais de guerra, alimentos e mercadorias diversas no valor de 1.882.000.000 dolares, além do que lho foi fornecido pela Grã Bretanha. O total dos empréstimos norte-americanos á Russia durante a guerra passada foi somente de 188 milhões. A China, com o seu quinhão de 88.801.000 dolares, parece pouco beneficiada, mas, segundo as ultimas declarações do sr. Winston Churchill, o auxilio aos bravos aliados chineses já vem sendo grandemente intensificado. O unico impedimento nêsse sentido é a dificuldade das comunicações.

Plano de proteção e desenvolvimento do teatro

RIO, 7 (A. N.) O Ministro da Educação assinou uma portaria instituindo no Serviço Nacional do Teatro, uma comissão técnica consultiva á qual compete estudar, anualmente o plano de proteção e desenvolvimento do teatro.

METRALHADORA DE BOLSO: A NOVA "M-3"

WASHINGTON — junho de 1943 — (Serviço especial da Inter-Americana) — Uma submetralhadora de calibre 45, tamanho de bolso, uma das armas mais mortiferas do stock do arsenal das democracias, foi recentemente aperfeiçoada para uso na marcha da vitória das Nações Unidas contra os alemães e os japoneses.

De tamanho suficientemente reduzido para caber numa pequena pasta, a nova arma, designada M-3, desmonta-se em três partes que podem ser armadas em 15 segundos. A metralhadora de bolso pesa três libras menos que um fuzil. Atira com uma velocidade de 450 projetis por minuto, podendo ser apoiada no ombro ou segura pelas mãos.

O Coronel René R. Studler, perito em armas curtas dos Estados Unidos, considera a M-3 uma arma ofensiva e defensiva ideal para o paraquedista, ou para o soldado anfibio. E' talvez a mais segura das armas de tal espécie já inventada, disse. As partes de manejo são todas internas para proteção contra a poeira, lama e agua. Uma peça de esparadrapo no cano é toda a precaução necessária.

E' possivel até mergulhar na agua salgada, trazer a arma exposta á poeira, mesmo no deserto, e ter a certeza que no momento preciso a mesma funciona com perfeição. Não há possibilidade de incidentes e um simples aperto de dedo póe a nova arma em ação.

Esta original metralhadora é alimentada por uma fita de balas que pode ser jogada sobre o ombro. A extremidade da fita de balas possue um dispositivo que pode ser empregado para asseio da arma.

Destinada inicialmente para "ações próximas", tem o alcance de uma pistola e mais exatidão de fógo e mais facilidade de controle que as armas padrões do seu tipo. O M-3 custa vinte dolares, metade da arma padrão.

AVIADÓRES ITALO-AMERICANOS CONDECORADOS

WASHINGTON, junho — (Inter-Americana) — O Departamento da Guerra, dos Estados Unidos, anunciou, recentemente, haver concedido aos italo-americanos, que combatem nas forças aéreas do exército, as seguintes recompensas por "vários feitos aéreos no teatro das operações européias".

Primeiro sargento Francis T. Marchese, de São Luis, Missouri, condecorado com a Medalha do Ar, por haver tomado parte em um ataque de bombardeiros, nas proximidades de Benghasi, durante o qual abateu um aparelho inimigo.

A Medalha do Ar, foi também concedida ao sargento Alfonso Schembri, de Cristal City, Missouri, pela sua "atuação durante um combate aéreo".

Ao primeiro tenente Arnold Pasotello foi concedida a mesma medalha "por atuação relevante em combate".

O Departamento da Guerra anunciou ainda que foi concedida a Medalha do Ar, ao cabo Samuel Mazzeo, de Filadelfia, "por vôos de patrulhas contra submarinos, no Oceano Atlantico, em que tomou parte durante 250 horas, na qualidade de mecanico-artilheiro. Identica distinção foi conferida ao sargento Pasquale Baroni, "por ter mais de 200 horas de vôo, como bombardeador".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

As lesões iniciais de tuberculose pulmonar, que se não traduzem por sinais clinicos, que o doente não sente, que evolvem silenciosamente, podem ser descobertas pelos raios X. Quanto mais precocemente se descobre a tuberculose, tanto mais segura é a respectiva cura.

Nos Centros de Saúde faz-se o exame radiológico dos pulmões, gratis ás pessôas pobres ou necessitadas. — S. N. E. S.

Estão particularmente expostos a contrair a febre tifoide os que entram em contacto com pessôas atacadas da doença. Por isso, é da maior conveniencia a proibição de visitas. — S. N. E. S.

Toda a gente deve saber evitar as doenças venéreas porque o numero de pessôas atingidas por essas doenças excede ao dos portadores das outras doenças de notificação compulsória, conjuntamente. — S. N. E. S.

Concorram para o esfôrço de guerra de fornecimento de borracha aos Aliados. As mangabeiras dos taboleiros de Espirito Santo, Santa Rita, João Pessôa e Mamanguape, e as maniçobas de Sousa, Teixeira, Princêsa Isabel e S. João do Carirí esperam braços que lhes retire a borracha.

A UNIÃO

Prevenimos aos nossos assinantes e escrivães do alto sertão deste Estado que, êste mês o sr. SILVANO ROCHA, cobrador autorizado deste jornal, realizará uma viagem de arrecadação de assinaturas atrazadas e editais publicados.

Percorrendo todas as cidades da zona mencionada, esperamos que o nosso representante comercial encontre, como sempre acontece, a melhor acolhida da parte de todos os devedores da A UNIAO, para proceder a uma satisfatória regularização de todos os compromissos assumidos pelos interessados no assunto.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Normando, filho do sr. Francisco Padilha, funcionário publico; Ana Maria, filha do sr. Henrique da Silva, residente nesta cidade; Valdir, filho do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque e de sua espôsa, sra. Nair de Oliveira Leite, e Priscila, filha do sr. José Xavier da Silva, do comércio desta praça.

O jovem: — Ademar Fernandes e Silva, residente nesta cidade.

As senhoritas: — Severina e Glorinha Carlos de Araujo, filhas do sr. Vital Carlos de Araujo, já falecido; Edimê Paiva de Araujo, filha do sr. Félix Freire de Araujo, comercianto nesta praça, e Dalva Assunção, filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telégrafos.

As senhoras: — Maristéla Teorga, espôsa do sr. Antonio Teorga, advogado na Capital da Republica; Tertulina Gomes, espôsa do sr. José Gomes da Silva, comerciante em Guarabira; Cecilia Caldas Alves, viúva do sr. Genésio Alves, residente nesta capital, e Clara da Silva Guimarães Barrêto, viuva do sr. Eutiquiano Barrêto.

OS SENHORES: — Anfrisio Brindeiro, diretor das finanças da Assistência Social; João de Sousa Falcão, funcionário publico; Ernesto Viegas, comerciante no interior do Estado; Antonio Bento Cavalcanti, funcionário publico, e Julio Cesar Pereira de Miranda, proprietário residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta capital o menino **Antonio José**, filho do sr. Alvaro de Vasconcélos, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Vanda Gomes de Vasconcélos.

— Ocorreu no dia 23 de junho passado nesta capital, o nascimento da menina Clarice, filha do sr. Alvaro Quintino de Souza Mélo, funcionário da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda., e de sua espôsa, sra. Elinor Pinto Pessôa de Mélo.

VARIAS:

Aniversariou, ontem, o sr. Alvaro Quintino de Souza Mélo, funcionário da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltda., nesta cidade.

— Passou, ontem, o aniversário natalicio da sra. Ernestina de Souza Pinto, viuva do sr. Candido Pinto Pessôa.

UM EXÉRCITO Á ESPERA DA INVASÃO ALIADA

LONDRES — julho — O Greek Information Service comunica para o Serviço Interaliado: — Um exército grego de guerrilheiros de cêrca de oitenta mil homens aguarda nas ilhas gregas e no continente a próxima invasão aliada da Europa ocupada. Essas fôrças, segundo fontes do govêrno grego, são atualmente consideradas como parte do Real Exército da Grécia. A atividade de guerrilha se extendeu pelo mar. Cêrca de vinte e cinco caiques, pequenos barcos para o serviço de guarnições isoladas do Eixo, fôram capturados juntamente com apreciavel quantidade de munições e abastecimentos. Os barcos apreendidos são utilizados pelos guerrilheiros do mar contra outros navios inimigos.

O numero de patriótas gregos que agora lutam nas montanhas ascende a 40.000. Numero igual de camponêses e trabalhadores em suas ocupações normais prepara-se para pegar em armas contra os nazistas.

Em Creta, as unidades gregas estão sob o comando do general Servas, que combateu em todas as guerras da Grécia dêsde 1907. As unidades do continente servem sob as ordens do general Mankades, no Sul, e sob o major Duras, no norte.

Numa conferência secreta dos principais chefes de guerrilha na Grécia, decidiu-se que todos os bandos de guerrilheiros serão coligados numa federação denominada "Grupos Nacionais da Grécia", tendo cada grego o direito de livre escolha da unidade em que deseje combater.

A promêssa alemã de conceder anistia a todos os guerrilheiros que se entregassem até o dia 20 de maio deixou de produzir o resultado desejado. Aqui e ali, poucos individuos, acreditando na promêssa de perdão nazista, renderam-se sómente para serem punidos.

Formularios de habilitação ao abono familiar

RIO, 7 (A. N.) — O Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho mandou imprimir formulários que serão destribuidos em todo país, através das delegacias regionais de Trabalho, os quais serão preenchidos pelos que desejarem habilitar-se ao abono familiar.

PANAMERICANISMO: UMA CONVICÇÃO EM MARCHA

Diocleciano Pereira LIMA

AS visitas dos presidentes Morinigo, do Paraguai, e Penaranda, da Bolivia, ao nosso país, ultimamente, representam dois acontecimentos de larga e inequivoca expressão continental. Do ponto de vista do robustecimento das relações politicas e culturais entre o Brasil e as duas nações irmãs e amigas, e do ponto de vista da objetivação dos designios basicos em que se firma o panamericanismo.

A politica de bôa visinhança que sempre praticamos e que constitue mesmo motivo de orgulho para nossa conduta de povo visceralmente pacifista e conciliador, confere ao Brasil, nesta hora, uma posição de destacada saliência que não é inoportuno acentuar, quando se considera a união de todos os povos das três Americas como imperativo necessário frente á onda de devastação escravizadora irrompida no Velho Mundo.

Nunca é demais insistir na preeminência da unidade continental como condição imprescritivel da respeitabilidade e do poder de ação das nações dêste hemisfério em face das ambições imperialistas, mormente em uma época, como a atual, berrantemente prodiga em subversões e heresias e berrantemente desprovida de escrupulos e decôro nos dominios da vida internacional.

Para exaltar a necessidade de tal preeminência, seria o caso se relembrar, como já se tem feito, o colapso da resistência do Continente aos propósitos de dominação vindos de fóra, citando a ocupação do Mexico pelos exercitos do Imperador Maximiliano, no século passado, precisamente quando, por fôrça da guerra da Sucessão, nos Estados Unidos, circunstancias especialissimas tornaram inexequivel, naquêle país, a invulnerabilidade territorial das Americas.

Entretanto, já naquela época, o sentimento americanista se tinha incorporado aos anseios máximos dos povos do Novo Mundo e já haviam alcançado sua expressão adequada na formula de Monroe e sua justa interpretação no pensamento de Adams. Faltava, apenas, ao sentimento americanista a inflexivel determinação coletiva amparada em resoluções práticas e bem conduzidas com a finalidade de neutralizar, prontamente, agressões do tipo da desastrosa aventura de Napoleã III.

Todavia, do século passado para cá, aquêle sentimento vem deixando de ser uma inspiração lirica mais ou menos aleatoria, de alcance meramente formal talvez, para tornar-se uma realidade atuante destinada a preservar e a garantir a soberania e a grandeza do Continente. E, enquanto a nós, por tal politica é a tal politica, que só é possivel mercê de entendimento, confiança mutua, lealdade e cooperação, e que, agora mais do que nunca se impõe como condição de sobrevivência, o Brasil tudo tem dado e tudo dará, fiel aos seus propósitos pacifistas e ao respeito que sempre manteve inalteravel pelos ideais de independência e integridade dos outros povos.

Dessarte, as visitas dos dois eminentes chefes de Estado suiamericano ao nosso país, e, em consequencia disso, os entendimentos e os acordos celebrados entre o nosso govêrno e os do Paraguai e da Bolivia, mercê dos quais o porto de Santos passará a servir de livre entreposto maritimo para o escoamento da produção e das riquezas das duas nações amigas, marcam, como frisei acima, acontecimentos de inequivoca expressão internacional. Evidenciam, mais uma vez, as nossas disposições de bem servir a uma politica de solidariedade e cooperação desapaixonada e eficiente. Bem como demonstram, ao mesmo tempo, de forma clara e eloquente, que o panamericanismo está cumprindo, fielmente, a sua finalidade objetiva e prática, deixando de ser, assim, uma construção utopica de sonhadores devaneio, para positivar-se, na velha expressão e tomada a Gabriel Hanateaux, uma legitima e irrecusavel convicção em marcha.

Uma onda de frio se desloca para o Rio

RIO, 7 — (A. N.) — Ouvido pelo vespertino "O Globo" sobre a onda de frio que está se deslocando do Chile, Argentina e Uruguai em direção ao Brasil, o diretor do Serviço de Meteorologia declarou que a mesma, dentro de quarenta e oito horas, estará no Rio, obrigando o carioca a recorrer sofregamente aos cobertores. Acrescentou que essa onda a seguir se deslocará para o centro do Brasil provavelmente Goiaz e Mato Grosso. Informou, ainda, que no dia 3 do corrente choveu no Rio Grande do Sul em quantidade tal, como não se havia registrado nos ultimos vinte anos.

Concurso de Escriturário para qualquer Ministério

A partir de hoje, estarão abertas, nesta capital, as inscrições ao Concurso de Escriturário de qualquer Ministério, a ser realizado pelo D. A. S. P., e que se prolongarão até o dia 26 de agosto próximo.

O programa acha-se fixado na Delegacia de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, excéto aos sábados, no expediente de 8 ás 10 horas, destinado, exclusivamente, a êsse fim.

As instruções respectivas vão publicadas no "Diário Oficial" anexo a esta folha.

Concurso de desenhos para as cédulas de cruzeiros

RIO, 7 — (A. N.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 150.000 cruzeiros no Ministério da Fazenda para a realização do concurso para a escolha de desenhos que devem figurar nas novas notas de papel moeda distribuidas pelo Tesouro Nacional.

O COMBATE Á SAÚVA

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

DO vasto plano de trabalhos traçados pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios para aumento da Produção Agricola do Nordéste, não poderia escapar o combate á saúva — que é um dos flagelos da nossa lavoura.

Daí o esquema posto em prática: combate á saúva, farta distribuição de sementes, crédito agricola, defesa da produção pela ensilagem. Por intermédio das Secções de Fomento nos Estados, a C. B. A. ia dando andamento ao programa, restando ainda, por dificuldade de transporte, o do combate á saúva, que é agora posto em prática.

Recebemos a primeira partida de arsênico num total de 4 toneladas e estamos fazendo a distribuição pelos Postos Agricolas do interior, principalmente.

Como na extinção de cada formigueiro gasta-se em média 200 gramas de arsênico, verifica-se que o veneno é insignificante dado o numero de formigueiros a combater.

E' que 4 toneladas darão apenas para a extinção de 20.000 panelas isto se houver uma aplicação eficiente do toxico. E' muito pouco, somos os primeiros a proclamar, mas iremos receber 2 toneladas mensais procedentes do sul do País, como disse em entrevista a esta folha, o agrônomo Oscar Guedes. A' vista do exposto, temos que reduzir a venda do arsênico de forma que todos sejam contemplados. Esperamos que os senhores proprietários se convençam da situação e aceitem as quotas vendidas pela Secção. Quando não se pode comprar o suficiente para um combate integral, vai-se ao menos arranjando um pouco para proteger as culturas feitas, ficando os formigueiros de outras partes do terreno para quando chegarem novas partidas de arsênico.

Além do arsênico, recebemos máquinas de foliar, das quais uma parte será cedida por empréstimo, e o restante ficará para uso da Secção. Como a C. B. A. é órgão de cooperação da Batalha da Produção, emprestamos 10 extintores de saúva bem como cedemos ao prêço do custo, no momento, 300 quilos de arsênico, que tem por fim ampliar os trabalhos de combate que a Comissão Técnica da Batalha da Produção vem fazendo nesta Capital. Faz parte do plano da C. B. A. um combate intensivo da saúva orientado por técnicos da Secção a começar por municipio, para melhor controle da extinção de formigueiros. Por isso não podemos deixar de restringir a venda do arsênico. E' oportuno lembrarmos aqui a extinção da saúva pelo combate mecanico de grande efeito nesta época de carestia e falta de arsênico. Trata-se do combate á tanajura que aparece durante o vôo nupcial.

A Prefeitura de Barra Mansa, no Estado do Rio, chegou a baixar um decreto sôbre a compra das tanajuras. E' que a tanajura ou rainha, depois do vôo nupcial, procura o solo para fazer sua postura, donde resulta um formigueiro. Infelizmente esse combate só pode ser feito em determinadas épocas do ano. Todavia, há vantagem de matar o maior numero possivel de rainhas. Os meninos que antes prestavam um serviço combatendo a tanajura por brincadeira, sendo que em alguns logares até a comiam tostadas, poderiam ser melhor orientados para um combate tenás na fáse de sua disseminação.

Uma vez que temos esse processo de evitar a propagação do maior inimigo da lavoura no Brasil, não devemos perder a oportunidade de combatê-la de forma barata, ao alcance de todos, principalmente quando o arsênico custa 18 cruzeiros e não existe no comércio. E o Ministério da Agricultura que, apezar do esforço que é um esforço de guerra, coloca o arsênico no Nordeste, quer vindo dos Estados Unidos, quer do Rio de Janeiro, ao prêço de seis cruzeiros, mesmo assim, não poderá prescindir da ajuda do combate mecanico.

EDUCAÇÃO

TELEGRAMA DO EMB. JEFFERSON CAFFERY AO CENTRO ESTUDANTAL DA PARAIBA

Agradecendo a homenagem que foi prestada ao Estados Unidos pelos estudantes paraibanos no dia 4 de julho, "Independence Day", o embaixador norte-americano no Brasil, sr. Jefferson Caffery, enviou ao presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraiba o seguinte telegrama:

Muito sensibilizado pelas palavras enviados por v. s. por ocasião do dia 4 de julho, venho transmitir-lhe aqui os meus sinceros agradecimentos. Cordiais saudações — *Jefferson Cafferq, embaixador norte-americano*.

Deixou o Chile a diplomacia nazi

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (U. P.) — 66 residentes italianos, entre os quais o embaixador Filip del Lion Lero e o pessoal consular, saíram pouco depois da meia noite num trem especial para a Argentina. Em Buenos Aires tomaram os suditos italianos o navio espanhol "Cabo da Bôa Esperança", que os conduzirá a Lisbôa onde se efetuará a permuta por diplomatas chilenos. Para evitar incidentes, não foi dada a conhecer com antecedencia a hora da saida do trem nem nenhum detelhe relacionado com essa viagem.

DRAMATICA PERSEGUIÇÃO ÁS FÔRÇAS NAVAIS NIPÔNICAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 8 de julho de 1943

Esmagadora vitoria americana em Kula

Continúa o avanço das fôrças expedicionárias estadunidenses em direção a Munda — Mensagem de Roosevelt ao marechal Chiang-Kai-Shek no transcurso do 6.º aniversário da agressão japonesa á China

Q. G. DE MAC ARTHUR, 7 (U. P.) — As fôrças navais japonesas estão procurando escapar á terrivel ação dos bombardeios norte-americanos que as perseguem dramaticamente através do Pacifico sudeste.

ESMAGADORA VITORIA

MELBOURNE, 7 (U. P.) — A esmagadora vitória das fôrças navais norte-americanas no golfo de Kula, obrigou aos japonêses desistirem de socorrer a sua guarnição, na zona de Munda, na Nova Georgia. As informações oficiais indicam que as fôrças navais aliadas facilitarão o ataque decisivo das tropas norte-americanas de desembarque, para aniquilar a resistencia dos defensores de Munda.

337 NAVIOS NIPONICOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As fôrças navais norte-americanas já afundaram desde o principio da guerra, no Pacifico, 337 navios niponicos e avariaram outros 317, na sua maioria unidades de guerra. No mesmo periodo, os norte-americanos perderam 103 navios, estando incluidos nesta cifra, o cruzador e o "destroyer" afundado no golfo de Kula, nestes ultimos dias.

EM DIREÇÃO DE MUNDA

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 7 (U. P.) — Nas esferas bem informadas manifesta-se que prossegue com êxito o avanço por terra das tropas norte-americanas na direção de Munda, na ilha da Nova Georgia. Presume-se que essas fôrças são as que desembarcaram há vários dias na baia de Viru. Acrescenta-se que as fôrças aliadas manteem firmemente a iniciativa em terra, mar e ar na zona da Nova Georgia.

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO POVO CHINÊS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao povo da China uma mensagem por motivo do 6.º aniversário da guerra sino-japonesa. Nesse documento, o Primeiro magistrado assegura que os Estados Unidos cumprirão sua promessa de nunca esquecer nenhum dos caminhos que conduzem até Tóquio.

INFORMES DE TOQUIO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que na noite de 4 para 5 do corrente, vários navios de guerra niponicos atacaram uma formação naval aliada numericamente superior. Segundo os japonêses, foram afundados 3 navios norte-americanos e incendiados outros dois.

6.º ANIVERSARIO DO "INCIDENTE NA CHINA"

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 7 (U. P.) — A radio de Tóquio declarou que o povo japonês, aproveitando a oportunidade da passagem do 6.º aniversário do começo do "incidente da China" renovou sua firme decisão de continuar lutando" até que emansipemos todos os asiaticos da secular opressão dos Estados Unidos e Grã Bretanha".

A emissora elogiou Wang-Chiang-Wei, presidente do govêrno titere de Nankin, por colaborar com o "ideal japonês de emancipar todos os asiaticos" e atacou o regime de Chung-King por ser "incapaz de compreender as verdadeiras intenções do Japão". Segundo a emissora, os japonêses tentaram "localizar o incidente da China", porém Chiang-Kai-Shek ordenou que suas tropas continuassem combatendo.

OS EE. UU. CUMPRIRÃO AS PROMESSAS FEITAS A' CHINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Por motivo do sexto aniversário da guerra sino-japonesa, o presidente Roosevelt dirigiu uma alentadora mensagem á China. Nesse despacho, o estadista norteamericano declarou que os Estados Unidos estão cumprindo todas as promessas feitas para auxiliar os chinêses na luta contra o Japão. A mensagem foi transmitida por ondas curtas pela emissora de São Francisco. Depois de expressar seus mais sinceros aplausos ao povo chinês, o sr. Roosevelt recorda que por ocasião do ataque a Pearl Harbour prometeu que oportunamente seria empreendido um ataque contra os japonêses. Com isto, deu a entender que a ofensiva aliada no Pacifico sul é, pelo menos, uma etapa da prometida ação contra os niponicos. Finalmente, acentua que a aparição de aviões aliados na China constituiu o primeiro passo no cumprimento das promessas aos nacionalistas de Chiang-Kai-Shek.

PERDIDO O CRUZADOR "HELENA"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Foi a pique o cruzador norte-americano "Helena". Ao divulgar esta noticia, o Departamento da Marinha acrescentou que esse navio afundou no golfo de Kula, durante a recente batalha naval travada com os japonêses.

A extração da borracha fortalece a economia particular.

EM VIAGEM PARA OS EE. UU. O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica pernoitou, ontem, na base do Ibura, no Recife

RIO, 7 — (A. N.) — Seguiu na manhã de hoje para os Estados Unidos o Ministro da Aeronáutica que vai visitar o grande país amigo em missão do govêrno brasileiro.

O embarque, que se realizou ás 9 horas, no aeroporto Santos Dumont, teve o comparecimento do representante do Presidente da República, Ministros de Estado, outras altas autoridades, representantes do corpo diplomático e numerosos oficiais norte-americanos.

Os cadêtes de Aeronáutica formaram ao lado do possante "Douglas" de transporte que o govêrno norte-americano pôs a disposição do Ministro Salgado Filho para a sua viagem.

Acompanham o titular da Aeronáutica aos Estados Unidos o tenente-coronel Henrique Fluiss, capitães Osvaldo Pamplona e Luiz Sampaio e o coronel Zeller, adido da aeronautica norte-americana, posto á disposição do sr. Salgado Filho.

O bimotor levantou vôo diréto ao Recife, onde o sr. Salgado Filho pernoitará. Amanhã, irá a Fortaleza presidir á inauguração das novas instalações da base aérea.

Na capital pernambucana, o Ministro fará entrega do distintivo da FAB aos mecanicos norte-americanos que já trabalham juntamente com os nossos patricios.

"ABRAÇO FRATERNAL DO BRASIL AOS EE.UU."

RIO, 7 — (A. N.) — No momento em que embarcava no avião que o conduzirá aos Estados Unidos, o Ministro Salgado Filho declarou a um vespertino local o seguinte: "Vou levar o abraço fraternal do Brasil aos Estados Unidos".

AS REPERCUSSÕES NOS EE. UU. DA VISITA AO BRASIL DO PRESIDENTE PENARANDA

WASHINGTON — junho — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Na imprensa norte-americana estão tendo particular repercussão os écos da visita ao Brasil do Presidente Penaranda, da Bolivia. Salientam os jornais que, na execução do programa continental da politica de "Bôa Visinhança", de que o Presidente Getulio Vargas foi o entusiasta pioneiro logo que a idéia foi lançada pelo sr. Roosevelt, pertence ao grande País do Sul a indiscutivel primazia de ter convertido em átos os sentimentos de solidariedade intercontinental, que constituiram sempre os traços caracteristicos da sua politica exterior. Apresenta-se como exemplo dessa politica de realizações a concessão feita pelo Brasil á Bolivia, segundo a qual Santos será doravante um porto franco para as mercadorias procedentes do ultimo País. O sr. Cordell Hull, referindo-se a essa determinação do Govêrno do Rio de Janeiro, disse que a medida está de pleno acôrdo com a linha politica que vem sendo seguida pelos dois países sul-americanos.

Especialmente a imprensa de Nova York recolhe os comentários que essa noticia inspirou aos jornais da America Espanhola, que louvam, sem restrições, a atitude do Brasil perante as outras Republicas Americanas, dando o exemplo de uma compreensão plena das responsabilidades que assumiu não só na hora presente, mas também da inteligencia com que está prevendo os reflexos econômicos de após guerra no nosso Continente. A esse respeito, foram aqui publicados trechos extensos do discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas na Embaixada da Bolivia do Rio de Janeiro por ocasião do banquete que lhe foi oferecido pelo General Penaranda. Pronunciando-se contra os nacionalistas exaltados e os imperialistas, aos que atribue as responsabilidades da presente conflagração, o Presidente do Brasil proclama uma identidade de idéias com a atual politica norte-americana, defendendo, como esta, a necessidade de terminar com as injustiças economicas e sociais, produto de concepções egoistas. "A produção das utilidades decaia por falta de consumidores — disse o sr. Getulio Vargas, pintando um quadro perfeito dessas contradições economicas, — destruiam-se quantidades incriveis de produtos necessários á vida, e, enquanto isso, massas humanas definhavam subnutridas ou morriam de fome". "Desejamos que o mundo de amanhã — acrescentou — seja baseado na liberdade, na justiça e no entendimento". E noutra parte do seu discurso: "Há evidentes sinais de que não reincidiremos no erro. Já as nações vitoriosas procuram entrar em entendimentos a-fim-de prever a organização do futuro, de acôrdo com principios são de liberdade e de justiça. E como chegaremos a esse resultado? Reconhecendo que o desenvolvimento econômico não deve ser tido como preocupação principal dos Govêrnos, se não estiver subordinado a uma finalidade social".

Nestes parágrafos de seu discurso sintetisa perfeitamente o Presidente do Brasil as quatro liberdades proclamadas pelo Presidente Roosevelt como base da organização de uma paz perduravel e futura. Em identicos termos se tem expressado o Vice-Presidente Wallace o que lhe tem valido a simpatia dos povos mais desprotegidos do nosso Continente. Na Conferencia de Hot Springs, na que o Brasil ocupou um dos primeiros cinco postos, do delegado do Govêrno do Rio de Janeiro sairam as expressões mais promissoras de quantas se manifestaram naquela importante asembléia de caráter econômico. Verifica-se, pois, que a politica de "Bôa Vizinhança" não tende apenas a salvaguardar o Continente americano das consequencias da guerra. Neste aspecto, também cabe ao Brasil uma eficaz cooperação. O mesmo pensamento politico, social e econômico liga os grandes "leaders" americanos numa grande aspiração humanitaria: a de contribuirem para a organização do mundo do futuro com o espirito de cordialidade, entendimento e eficiencia de que a America está dando um exemplo eloquente.

A Alemanha fracassou na campanha de mobilização para o trabalho

LONDRES, julho — (Do Inter-Allied Information Service, especialmente para A UNIÃO) — As autoridades alemãs na Noruega, dando inicio a uma campanha de caça aos cidadãos noruegueses, estão prendendo em massa, pessoas que são indiscriminadamente enviadas para o trabalho escravo na Alemanha, ou nas áreas onde os nazistas constroem fortificações contra a invasão das Nações Unidas.

Durante três dias de atividade em Oslo, a policia nazista prendeu mais de cento e cincoenta pessoas, enviando-as a seguir para Troms, na área setentrional da Noruega, onde foram empregadas em trabalhos num regimento de artilharia da Wehrmacht.

Essa campanha seguiu-se ao fracasso da tentativa alemã de mobilizar trinta e cinco mil noruegueses para o trabalho escravo, até os fins do verão. Recusando-se a cumprir as instruções contidas nos documentos de chamada e fugindo aos centros dos quais seriam transportados para os locais de trabalho, os trabalhadores noruegueses tornaram possivel que apenas quatro mil dos seus compatriótas caissem em mãos do invasor.

PLANOS DE ESCRAVIZAÇÃO

O povo holandês foi avisado pelo rádio Orange, a 15 de junho de que o chefe da policia alemã na Holanda, Rauter, planejava efetuar prisões em grande escala a partir do dia 17 seguinte, examinando documentos de identidade, tanto nas ruas como nas buscas de casa em casa. A emissora holandesa em Londres também advertiu que Rauter estabelece um plano especial de deportação para o trabalho forçado na Alemanha, que devia ter inicio a 25 de junho. O locutor acrescentou que os membros do governo holandês no exilio "estavam certos de que os seus compatriotas haviam de ajudar-se mutuamente, tanto quanto possivel, afim de causar o fracasso dos planos nazistas".

Para assegurar que aqueles que escaparam ao trabalho escravo possam alimentar-se, grupos de patriotas holandeses executaram ataques contra as prefeituras municipais e estações da policia de onde tiraram quntidades de cartões de racionamento para dar aos fugitivos. Foram destruidos também arquivos que continham listas de nomes de pessoas sujeitas ao trabalho escravo. Noticias de sete desses raides chegaram a Londres, sendo os mais ousados em Amsterdam.

NA BÉLGICA

A crescente tensão nas grandes cidades belgas levou os alemães a reforçar a guarnição de Bruxelas, enquanto que numerosos ataques contra trens, explosões em ferrovias e pontes compelirem as autoridades de ocupação a estabelecer patrulhas ao longo das principais linhas que partem de Bruxelas para Ostend, Namur e Liége. Os atos de sabotagem organizados pelo "Comité Nacional da Luta pela Independência" são ocorrências diárias. As fábricas Desaix Briquette, que fornecem combustivel para locomotivas, estiveram paralizadas durante vários mêses em consequência da destruição de um transformador assim como as fabricas quimicas Union, em Mons, ficando suspensos os trabalhos nas minas de Lambusart e Walcourt.

Durante a semana de 13 a 18 de maio, em Bruxelas, os patriotas belgas assassinaram o chefe da Gestapo, Poliki, no "Hotel Astoria"; executaram um oficial nazista-flamengo e enviaram o seu corpo ao quartel general da Legião; mataram vários colaboracionistas ao lançarem bombas nas sédes e departamentos do Partido Nazista.

NA POLÔNIA

Os lideres poloneses da campanha de resistência ordenaram aos patriotas poloneses que sabotem por todos os meios os planos nazistas de pilhagem em alta escala da produção agricola. As autoridades alemães elevaram as cotas de viveres que os agricultores devem fornecer, sob pena de morte, a despeito da desesperada situação em muitos distritos, em consequência da escassez de alimento.

Três cidadãos poloneses, Stefan Figurski, Josef Kowalski e Eugeniuz Radecki, foram sentenciados á morte, acusados de sabotagem contra a economia. As autoridades nazistas alegaram que os acusados contrabandearam viveres no território do govêrno-geral.

Por outro lado, anuncia-se que o comandante das forças subterraneas polonesas está expedindo ordens de seu quartel general e mantem estreito contato com o govêrno extra-territorial da Polônia. Há também uma junta composta de representantes dos principais grupos politicos do movimento de resistência. As resoluções, ordens e noticias são transmitidas pela estação de rádio secreta denominada "SWIT". Esta emissora anunciou que no dia 20 de maio uma unidade das forças subterraneas assaltou um trem na estação de Celesty, na linha de Varsovia-Lublin, quando eram transportadas centenas de vitimas que cairam nas mãos dos invasores durante a ultima caça ao braço escravo em Varsovia. Os patriotas mataram, feriram e capturaram vários soldados nazistas e libertaram a maioria dos prisioneiros.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para delendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

A ESTADA DE MADAME CHIANG-KAI-SHEK EM NATAL

Apesar da guerra, não deixa de ser elegante e graciosa

NATAL, 7 (A. N.) — Já hoje é possivel divulgar alguns pormenores da permanencia de madame Chiang-Kai-Shek nesta capital. Constituindo segredo militar, só as altas autoridades militares tiveram conhecimento de sua passagem aqui.

Madame Chiang-Kai-Shek viajou em companhia de sua secretaria, mistress Shen e chegou em avião especial das Forças Aéreas Norte-Americanas no dia 29 de junho, pela manhã, sendo recebida pelo sr. Bridg Salsh, de quem foi hóspede de honra. Foi posta á sua disposição a enfermeira da Cruz Vermelha americana, miss Bereni Goetz que arranjou todo o conforto e distração para a ilustre dama. Trajava madame Chiang-Kai-Shek um vestido florido de palha, o que denotava que, apesar do peso da luta da China, não deixava de ser elegante e graciosa.

Madame Chiang-Kai-Shek, conforme afirmou miss Goetz, tem personalidade, o que a torna interessante para todas as pessoas com quem se encontra.

Esteve, particularmente, interessada nos trabalhos da Cruz Vermelha, no mesmo dia de sua visita a esta cidade, tendo aparecido em diversos pontos, almoçando, finalmente, no Consulado Americano, onde repousou.

O jantar foi realizado na base de Parnamirim e prosseguiu viagem no dia seguinte.

Madame Chiang-Kai-Shek foi hospede dos Estados Unidos, motivo por que a sua viagem foi demorada.

VI ANIVERSÁRIO DA RESISTENCIA CHINESA

Declarações do embaixador Shao-Waa-Tan

RIO, 7 — (A. M.) — No sexto aniversário da resistência chinêsa, o embaixador da China no Brasil, sr. Shao-Wan-Tan, declarou á Agência Meridional: "Nesta data, sexto ano da resistência contra o Japão, desejamos expressar nossa determinação renovada para continuar, junto com as Nações Unidas, a guerra contra a agressão internacional até conseguirmos a vitória final!"

A CHINA COMBATERÁ ATÉ O FIM

(Do Chinese News Service para Interaliado)

CHUNG-KING, Julho — A' medida que os japonêses intensificam sua propaganda entre os povos asiáticos, fazendo o maior uso possivel das diferenças raciais entre orientais e ocidentais, espera-se com ansiedade saber qual é a atitude dos chinêses diante do problema racial e que papel, si existe, o fator racial desempenha no programa de guerra da China e em sua colaboração com seus aliados ocidentais.

Neste artigo desejamos mostrar que enquanto a China sofreu no passado centenas de anos de dominação de certas potências ocidentais, e quando chinêses individualmente sofriam humilhantes condições em consequência do preconceito de raça, o povo chinês como um todo jamais viu na presente guerra mundial um conflito de raça, como os propagandistas japonêses e alguns arianos fanáticos proclamam. Os conflitos que teve a China com potências estrangeiras, no passado, eram méras disputas entre uma nação oprimida e nações opressôras.

Em vez de um conflito de raças, a presente conflagração mundial, no leste assim como no oéste, deve ser vista como um conflito de culturas, um conflito de sistemas de vida — o totalitarismo versus democracia.

Embora lamentavel, é inegavel o fato de que o preconceito racial ainda prevalece por toda a parte — fato que os mais esclarecidos condenam universalmente. Além déste preconceito de raça, certas idéias errôneas nascidas no seio do povo devem ser afastadas, porque podem ser facilmente utilizadas pela propaganda inimiga e provocar a desunião entre as Nações Unidas. Uma dessas idéias falsas é a de que a presente guerra entre o Japão e os Estados Unidos é antes de tudo uma guerra racial, uma guerra entre a raça amarela e a raça branca, e isto a despeito das várias declarações em contrário formuladas por lideres americanos. No rádio, no jornal, nos discursos os japonêses são mencionados como "cachorros amarelos", "vespas amarelas" etc., como se a côr da pele e o aspecto fisico do japonês tivessem alguma coisa a vêr com a guerra. A propaganda japonêsa póde utilizar essa noção falsa porque chinêses e americanos lutam lado a lado na Asia. Associar o ódio ás caracteristicas raciais é acentuar as diferenças fisicas, em vez das idéias comuns, entre camaradas chinêses e americanos, enquanto que a desunião entre êles reforçaria a posição do inimigo.

A amizade entre a China e os EE. UU., a despeito das diferenças raciais, deve ser considerada como um fato histórico de profunda significação internacional, e daí resulta em parte que a China se fortifica gradativamente enquanto o Japão vê distanciar-se cada vez mais a realização dos seus fantásticos sonhos de um império pan-asiático.

Os sinais mais notados da amizade entre os dois paises se encontram nos campos diplomático e educacional. Há vários anos, os chinêses fôram forçados a pagar pesadas indenizações a potências estrangeiras, sendo o govêrno norte-americano o único que declinou de tirar proveito desta extorsão internacional. A parte que coube aos Estados Unidos se reverteu em beneficio de milhares de jovens chinêses que estudaram em universidades norte-americanas e regressaram ao seu país levando os ideais e estilos de vida que contribuiram para modernizar a China. Esses contactos culturais não podem deixar de cimentar os laços de amizade entre ambos os paises.

Essas provas de amizade norte-americana para com a China em sua fase critica fizeram o povo chinês considerar os americanos como verdadeiros amigos, fazendo ouvidos surdos a todo o barulho da propaganda japonêsa baseada nas diferenças raciais.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 8 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petições:

De Maria do Carmo do Nascimento, professor, padrão A°, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 150 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria do Carmo Franca de Figueirêdo, contabilista auxiliar, classe G, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Everaldo Ferreira Soares, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria José Pessôa Coutinho, professor, padrão A°, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De João Monteiro de Medeiros, extranumerário contratado, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Dolaide de Mélo Ribeiro, extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.°, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.°, alinea a, do art. 92 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Rita Marques Bezerra, do cargo de Servente, padrão A°, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o ato de 16 do mês de junho último que nomeou o sargento Abdon de Lira Chaves para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de Policia do municipio de Serraria.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Pereira Macena para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Abilio Marçal de França para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia de Pocinhos, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Abdon de Lira Chaves para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de Policia do municipio de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Manuel Mendonça Pires do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Pereira Macena do cargo de 1.° suplente de delegado de Policia do municipio de Pilar.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Mariano Barbosa, Evilasio Pessôa, Isaias da Silva, Ranulfo Cunha, Roberto Pessôa, bem como os srs. Samuel Galvão, Jocelino F. Móla, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto), João Francisco Alves, P. Miranda & Cia., Monteiro Brito & Cia., Manuel Almeida de Oliveira, Sizenando Rafael de Deus, Valdemar Aranha, Lauro Cavalcanti de Mélo, Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. Exibidora de Filmes S.A., Anibal de Gouveia Moura, Natanael de Vasconcélos, a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 5 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSPETORIA DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 7:

Despacho de petições:

N.° 4280, de José Camerino Pais Barrêto — Deferido; 4281 de Antonio Lemos dos Santos — Igual despacho, 4284, de José Justino Filho — Idem, idem; 4297, de José Maria Tavares Pinto. — Idem, idem; 4312, da firma Ferreira Amorim & Cia. — Idem idem; 4313, dos irmãos Fernandes & Cia. Ltda. — Idem, idem; 4302, da Comissão de Compras U. S. A. — dem. idem; 4303, da mesma. — dem. idem; 4300, de Carlos Ferreira de Assis. — dem, idem, 4140, de Severino Alves Bila. — dem. idem; 4304, de José Holanda. — dem, idem; 4307, de Seráfico José Batista. — idem, idem; 4305, de Ernesto Heraclio do Rêgo. — Deferido, como particular e dependendo o transito da C.P.; 4306, de Norman Bold — Deferido, devendo comparecer no Departamento de Estatistica Estadual (Secção de Estatistica Militar) para alterar a ficha; 4267, de José Cabral Ferreira. — Igual despacho, 4285, de Bernardo Romoff. — dem, idem; 4319, de Jair Cunha Cavalcanti. — dem, idem; 4300, de Carlos Ferreira de Assis. — Deferido.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições despachadas:

De João Gomes de Lima, ajudante de motorista, residente á avenida Carneiro da Cunha, 602, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Oficio do Juizo da 1.ª vara da comarca da capital, apresentando Milton da Silva Torres, a-fim-de obter uma carteira de identidade "ex-officio". — Despacho: A' Secção de dentificação para atender e registe-se.

De José Lopes da Silva, ajudante de motorista, residente em Patos, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Dilermano Guimarães Lima, comerciante, residente em Patos, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Cesário Vicente de Oliveira, comerciante em Patos, em igual sentido. — Igual despacho.

De Belmiro Pereira Rafael, motorista, residente em Patos, idem, idem. — Igual despacho.

Oficio 194, do Laboratório de Fibras, solicitando o fornecimento "ex-officio" de uma carteira de identidade para Edson Cavalcanti de Albuquerque. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De João Pereira de Carvalho, pedreiro, residente em Barra de Santa Rosa, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Irineu de Amorim Catão, funcionário público federal, residente no Posto Agricola de Condado, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Themis Guimarães Ferreira, funcionário público, residente á praça Don Adauto, 23, em igual sentido. — Igual despacho.

De Epaminondas Bezerra de Brito, residente á av. Vera Cruz, n.° 52, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Joaquim Vicente da Silva, Anisio Dias de Lima, Guineza da Silva Braga, Osman Sampaio Braga, Antonio Luiz Bernardo, João Locio de Albuquerque, Rosalina Toledo da Silva, José Severino da Silva, dr. Osmar de Araujo Aquino e 2.ª via a Rodrigo Medeiros.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o paciente Nilson dos Santos, residente nesta cidade, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Cópia autentica remetida:

A' Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, foi remetida uma cópia autentica do laudo de exame pericial, procedido na pessôa de Nilson dos Santos.

Individual datiloscopica remetida:

Ao sr. dr. Romulo Romero Rangel, delegado especial de Investigações e Capturas da Capital, fôram remetidas, individuais datiloscopicas pertencentes ao individuo Pedro Joaquim de Almeida, vulgo "Pedro Tôco", prontuariado por crime de furto de animais. Dito individuo fôra indentificado em julho de 1941 por crime de defloramento.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

De João Cavalcanti Lima, solicitando transferência de negócio. — Deferido.

De João Muniz de Almeida, solicitando redução de arbitragem. — Reduza-se a arbitragem, nos termos do parecer.

De Julio José da Silva, solicitando transferência de negócio. — Deferido.

De Luiz Germolio, solicitando redução de arbitragem. — Deferido, de acôrdo com a informação, a partir dêste mês.

De Romualdo Bezerra da Silva, solicitando regularização de seu livro. — Deferido.

De Lindolfo Tenorio Galvão, solicitando transferência de negócio. — Deferido.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MÊS

RECEITA		
Saldo anterior		43.819,10
Recebedoria de João Pessoa — P c. da arr. do dia 5	32.100,00	
Adm. do Porto de Cabedélo — Renda do dia 5	1.239,90	
Coletoria Estadual do Congo — P c. da arr. de junho de 1943	3.000,00	
Maria Anunciada M. da Cruz Costa — (Cap. Ref. F. Leite F. Tolentino) — Restituição	6,00	
Napoleão Lima — Caução de luz	12,00	
Manuel Bezerra de Souza — Idem	12,00	
João Ferreira Barroso — Idem	12,00	
Leovegildo Lins Gama — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Comp. de Tecidos Paraibana — Idem	72,00	
Severino Fortunato da Silva — Idem	66,00	
Francelino da Silva Pereira — Idem	44,00	
Miguel Bastos Lisbôa — Imp. 4% s/ percentagem de multa	7,20	
Virginio Leal — Caução de luz	12,00	
Bernardo Romoff — Taxa de Serviço de Transito	10,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 2	2.115,60	
Manuel Ferreira da Silva — Caução de luz	12,00	
João Raimundo — Idem	12,00	
Berenice Carvalho de Oliveira — Idem	300,00	
José Aguiar — Idem	12,00	
José Ferreira da Silva — Idem	12,00	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.° 57	8.785,20	47.861,90
Banco do Estado — Conta movimento — Retirado n/data		75.111,90
Total Cr$		166.792,90
DESPÊSA		
3779 — Pedro Jorge de Carvalho — Fôlha de diárias	300,00	
3777 — Pedro Gomes da Gama — Fôlha de pagamento	150,00	
3638 — Gaspar Binter — Desp. realizada	2.402,90	
3768-A — Miguel Bastos Lisbôa — Perct. s/multa	180,00	
3776 — Francisco das Chagas Lisbôa — Fôlha de pagamento	138,00	
3816 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "J. Nazaré") — Adiantamento	15.219,00	
3745 — Silvino Montenegro — (Sec. da Agricultura) — Idem	300,00	
3606 — C. Maranhão & Cia. Ltda. — Conta	8.379,00	
3598 — Os mesmos — Conta	6.240,00	
3599 — Os mesmos — Conta	5.520,00	
3597 — Os mesmos — Conta	7.206,00	
3604 — Os mesmos — Conta	1.470,00	
3649 — Secção de Fomento Agricola na Paraíba — Pagamento	16.000,00	
3815 — Diversos funcionários — Abono n.° 57	55.082,10	
3814 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.° 57	7.304,30	
3817 — Inácio Romero Rocha — (Ch. de Policia) — Adiantamento	3.000,00	
3841 — Antonio Barbosa da Cunha — Pagamento	300,00	
3770 — Basilio Linhares Pordeus — Ajuda de custo	588,00	129.779,30
Saldo balanceado		37.013,60
Total Cr$		166.792,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: J. Florentino Jr., Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 7:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior é aprovada.

EXPEDIENTE: — Constou da leitura de um oficio do exmo. sr. Ministro da Justiça, declarando que, havendo surgido duvidas, em face da Portaria n.° 41 daquêle Ministério, sôbre os atos relativos ao funcionalismo público civil que dependem de aprovação do exmo. sr. Presidente da República, trazia ao conhecimento dêste Conselho que sómente está sujeita a essa aprovação, a expedição de decretos que visem alterar, interpretar ou regulamentar os dispositivos estatutários, ou que de qualquer modo, se refiram á administração de pessoal, no tocante a provimento ou vacancia de cargos, funções, direitos a vantagens, deveres e ação disciplinar dos servidores, funcionários e extranumerários. O sr. Presidente determina que se oficiasse, naquêle sentido, ao exmo. sr. Interventor Federal e Diretor Geral do Departamento do Serviço Público. Por último, é lida uma circular do sr. Severiano de S... comunicando haver assumido as funções do cargo de Prefeito Municipal de Patos. O sr. Presidente manda agradecer.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de números 176 e 177, aos projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal alterando o padrão do cargo de Diretor de Secretaria e dando outras providências, relatado pelo conselheiro José Gomes; e transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, relatado pelo mesmo conselheiro.

Não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, é encerrada a sessão.

PARECER N.° 176: — Para regularizar a situação desajustada em que se encontra o funcionário ocupante do cargo de secretário da Ordem dos Advogados, houve por bem o sr. Interventor Federal confeccionar o presente projeto de decreto-lei elevando o seu padrão de vencimentos de J para L, dando também outras providências concernentes ao assunto.

A exposição do D. S. P. que acompanha o projeto em causa esclarece plenamente todo o caso a ponto de nos levar á sua integral aceitação, por julgarmos de conveniência ao serviço público, bem assim, ao funcionário interessado que, dagora por diante, terá uma situação regular, embora percebendo a mesma remuneração.

Isto posto, fico de acôrdo com o projéto para propôr a êste plenário sua aprovacão, conforme declaro na resolução seguinte.

PROPOSIÇAO RESOLUTIVA N.° 175

O Conselho Administrativo do Estado, atendendo a conveniência do serviço público expressa no presente projéto da Interventoria Federal, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 7 de julho de 1943. — (a.) José Gomes, relator.

PARECER N.° 177 — Por sugestão do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública fazendo ver a necessidade de transferir algumas verbas naquela Secretaria, o Govêrno mandou elaborar o presente projéto de decreto-lei concretizando a medida ora proposta. Assim é que teve origem êste projéto de transferência de verbas na importancia de Cr$ 10.700,00, sendo submetido á apreciação dêste Conselho.

Trata-se de matéria que diz respeito á bôa marcha do serviço público, sem trazer qualquer alteração substancial do Orçamento em vigor. E, portanto, merecedora de nossa atenção a medida que ora nos envia o Govêrno do Estado. Isto posto, dou a seguir a proposição resolutiva com que me apresento a êste plenário solicitando sua aprovação.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.° 176

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a bôa marcha do serviço público advinda com o presente projéto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 7 de julho de 1943. — (a.) José Gomes, relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Processo n.° 2.450/43 — Proposta de contrato de Manuel Guimarães e Antonio Matias de Amorim. — Submetam-se a exame médico no Centro de Saude desta capital de acôrdo com a Exposição de motivos DP 542 aprovada pelo exmo. sr. Interventor Federal em 7/10/942.

Petição:

De Isaura Bezerra Cavalcanti, auxiliar de Dispensário, padrão A°, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

No Serviço de Comunicações do D. S. P., precisa-se falar, urgentemente, com a professora Laura Gonçalves de Albuquerque.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Oficios expedidos:

Ao sr. Presidente do Tribunal de Apelação, comunicando que por decreto do senhor Presidente da República, datado de 19 de maio ultimo, foi comutada a pena do sentenciado Francisco Bento da Silva, condenado na comarca de Mamanguape.

Idem ao sr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca de João Pessôa.

Idem ao sr. Secretário do Interior.

Idem ao sr. Secretário da Interventoria Federal.

Idem ao sr. Diretor Geral do Dep. do Serviço Publico.

Idem ao sr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape com a juntada da cópia do decreto.

Idem ao sr. Chefe de Policia, com a juntada da cópia do decreto, para anotação na respectiva ficha.

Idem ao sr. Diretor da Casa de Detenção.

Idem ao sr. Diretor do Gabinete de Identificação e Médico Legal.

Requerimentos:

Do réu José Inocencio, recolhido á Casa de Detenção, solicitando o desentranhamento da cópia do seu processo-crime do processo de comutação já preparado.

Do réu Jorge Honorato da Silva, vulgo "Doia", condenado na comarca de João Pessôa e recolhido á Casa de Detenção, solicitando ao senhor Presidente da República o beneficio de graça ou indulto.

Do réu José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha", recolhido á Casa de Detenção, solicitando o desentranhamento da cópia do seu processo-crime do processo de graça já preparado.

Movimento de autos:

Recebimento do conselheiro sr. Severino Guimarães, do parecer escrito dos autos do processo de graça ou indulto do réu Antonio Luiz da Silva, recolhido á Casa de Detenção.

Remessa ao sr. Diretor da Casa de Detenção, da vista nos autos do processo de livramento condicional do réu José Ricardo dos Santos, para efeito de relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamações julgadas ontem:

Reclamante: João Correia de Luna.

Reclamante: João Vicente de Abreu.

Objeto: Aviso prévio.

Solução: Conciliada em Cr$ 28,80. Custas pelo reclamado no valor de Cr$ 3,10.

Reclamante: Augusto de Souza.

Reclamada: Andrade & Cia.

Objeto: Despedida injusta, aviso prévio e férias.

Solução: Procedente, em parte, em Cr$ 55,50. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 5,80.

A-fim-de receber sua indenização, fica convidado a comparecer a esta Junta o sr. Arcanjo Belarmino dos Santos.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

REUNIAO ORDINARIA

Realizou-se terça-feira, 6 do corrente, mais uma reunião ordinária da Comissão Central de Abastecimento, presidida pelo dr. Edlgardo Ferreira Soares e com o comparecimento de todos os membros componentes da Comissão.

Nesta reunião fôram julgados os processos de multa contra as seguintes firmas desta praça e que obtiveram as resoluções que se seguem.

Contra Adolfo Magalhães, Rodrigues & Cia., José Anacleto, Cleodon Costa e Cavalcanti & Filho: aplicadas multas de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) para cada firma; contra Araujo & Cia. baixado em diligência e finalmente contra Cleodon Costa (processo n.° 98) arquivado.

INQUÉRITOS ECONOMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

O Departamento Estadual de Estatística, consoante instruções da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, está tornando público, para conhecimento dos estabelecimentos inscritos nos "INQUERITOS ECONOMICOS", as modificações introduzidas nos serviços, de acôrdo com a resolução n.º 151, da referida Junta:

a) — Para cada artigo adotar-se-á uma unidade de medida única que deve ser observada por todos os estabelecimentos informantes;

b) — o sistema de código será aumentado de um algarismo, devendo cada estabelecimento fazer as modificações que lhes digam respeito;

c) — os estabelecimentos que produzem ou negociam com material de construção, tintas e vernizes, minerais metalicos, carnes e peixes em conserva, farinha de milho e maizena, produtos quimicos (acidos) ou couros sêcos e salgados de qualquer espécie, de junho em diante, devem informar os estoques dos referidos artigos, de conformidade com os desdobramentos observados na relação acima citada.

O Departamento Estadual de Estatística, está chamando a atenção para o fato de que os questionários de junho, só poderão ser recebidos quando observadas as presentes instruções e que, de acôrdo com determinações superiores, ver-se-á forçado á aplicação de multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00, aos estabelecimentos que, até 15 do corrente, não entregarem as informações de acôrdo com estas instruções.

Cientifica ainda o D. E. E., que os estabelecimentos abaixo mencionados, que já entregaram os mapas do mês de junho, deverão comparecer áquela repartição, quanto antes, a-fim-de fazerem as necessárias alterações:

José Martins — João de Vasconcelos — Delmar Batista — Adelino Honorio — J. Cunha — D. Soares & Cia. — L. Pinto de Abreu & Cia. — Souza Campos — José Justino — V. Cavalcanti & Cia. — Azevêdo & Cia. — Aprigio de Carvalho & Cia. — Companhia de Mineração do Nordéste.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Comutação de Pena

O Presidente da República atendendo a que o sentenciado Belino Alves de Azevêdo já cumpriu mais de 7 anos da pena de 19 anos e 3 mêses de prisão, gráu sub-médio do art. 294, § 1.º, da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo Tribunal do Juri da capital do Estado da Paraíba e confirmada em superior instancia, RESOLVE, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f da Constituição Federal, comutar a referida pena para 12 anos de prisão celular, gráu minimo do citado dispositivo da mencionada Consolidação. Rio de Janeiro, em 8 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República. (a.) GETÚLIO VARGAS.

Arrecadação e venda dos salvados de borracha

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os salvados, constituidos por borracha de qualquer tipo ou qualidade e seus artefatos, arrecadados no litoral brasileiro, quer sejam encontrados flutuando no mar, quer sejam arrojados ás praias, serão entregues ao Banco de Crédito da Borracha S|A., mediante indenização por êste fixada.

Art. 2.º — O Banco de Crédito da Borracha S. A. poderá, também, por iniciativa própria, proceder á arecadação dos referidos salvados, promovendo o seu transporte, beneficiamento e armazenagem.

Parágrafo único — No caso dêste artigo, ao Banco de Crédito da Borracha S|A. cabe, antes do inicio das operações de arrecadação dos salvados, fazer a devida comunicação á repartição educadora respectiva e á Capitania dos Portos.

Art. 3.º — A borracha e seus artefatos adquiridos, pela forma descrita nêste decreto-lei, pelo Banco de Crédito da Borracha S. A., serão por êste vendidos, a qualquer tempo, no mercado interno ou no externo, creditando-se o produto liquido da transação ao Fundo Especial de que trata o art. 9.º, do decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942.

Art. 4.º — As autoridades federais, estaduais e municipais darão o auxilio necessário para o exato cumprimento das disposições do presente decreto-lei.

Art. 5.º — A sonegação dos salvados constituidos por borracha de qualquer tipo ou qualidade e seus artefatos será considerada como ato praticado contra a segurança nacional, ficando os responsaveis sujeitos ás penalidades previstas em lei.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O REGISTRO DE ENTIDADES DE CARATER CÍVICO E SOCIAL

Instruções expedidas pelo sr. Ministro

O sr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, dando execução ao que dispõe o art. 2.º do decreto-lei n.º 5.516, de 24 de maio de 1943, expediu as seguintes instruções:

Art. 1.º — Para obtenção da autorização prevista no art. 1.º do decreto-lei n.º 5.516, de 24 de maio de 1943, e necessária ao exercicio de qualquer atividade ou fundação de entidade de pessôas naturais ou juridicas, objetivando assistência, orientação cívica ou social, propaganda doutrinárias ou educacional dos trabalhadores, ou destinada a coordenar ou agremiar quaisquer atividades ou pessôas com as mesmas finalidades acima referidas, durante o estado de guerra, os responsaveis pelas entidades ou pela execução das atividades deverão encaminhar seu pedido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou autoridades designada pelo Ministério de Estado, acompanhado da necessária documentação.

Art. 2.º — Tratando-se de atividade de carater eventual ou permanente, com os objetivos fixados no art. 1.º das presentes instruções, seus responsaveis deverão requerer prévia autorização para o exercicio das mesmas, constando do pedido os seguintes esclarecimentos:

a) identidade do responsavel ou responsaveis;

b) finalidade da atividade a ser exercida;

c) séde ou local do exercicio da atividade.

§ 1.º — Em se tratando de palestras ou conferências, sempre que fôr julgado conveniente pela autoridade que deferir o pedido, deverá ser apresentada em duas vias, a integra ou a sumula das mesmas, após sua realização.

§ 2.º — O pedido para o exercicio das atividades a que se refere o presente artigo deverá ser apresentado com a antecedência minima de 24 horas.

Art. 3.º — Tratando-se de qualquer entidade de pessôas naturais ou juridicas, o pedido deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova da personalidade juridica;

b) identidade dos dirigentes;

c) atestado de antecedentes ideológicos dos responsaveis, fornecido pela autoridade policial do local da séde da requerente;

d) estatutos ou programa da entidade;

e) séde da entidade e local de exercicio das atividades.

Parágrafo único — As autoridades a quem cabe autorizar o funcionamento e o registro da entidade será licito exigir a prestação de mais detalhados esclarecimentos sôbre a organização e as atividades da requerente.

DA COMPETÊNCIA PARA AUTORIZAR ATIVIDADES OU REGISTRO DE ATIVIDADES

Art. 4.º — Compete autorizar o exercicio de atividades previstas nas presentes instruções, no Distrito Federal ao presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, nos Estados e no Território do Acre aos Delegados e Assistentes da Comissão Técnica de Orientação Sindical aos quais fôr concedida essa competência, e na falta destes ás autoridades local do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 5.º — A autorização para funcionamento e registro das entidades a que se refere as presentes instruções compete á Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Art. 6.º — Das decisões que indeferirem o pedido de autorização para exercicio das entidades a que se refere o art. 4.º caberá recurso para o presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical quando proferidas pelos Delegados ou Assistentes, e para a Comissão, em plenário, quando proferidas pela seu presidente.

Art. 7.º — Das decisões que negarem autorização para funcionamento e registro das entidades a que se refere o artigo 5.º, caberá recurso para o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 8.º — Os recursos deverão ser interpostos dentro de 30 dias do conhecimento inequivoco do despacho ou de sua publicação no "Diário Oficial".

DO REGISTRO DAS ENTIDADES

Art. 9.º — Deferido o registro de entidade a que se referem as presentes instruções, será feita a inscrição da mesma em livro próprio da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Art. 10 — A prova de registro de entidade será feita com a exibição do oficio contendo o despacho, expedido pelo presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, ou da decisão do Ministro de Estado, no caso do art. 9.º

Art. 11 — A prova da autorização para o exercicio de atividade a que se refere o decreto-lei n.º 5.516, será feita com a exibição de oficio, contendo o despacho expedido pela autoridade competente na forma do que dispõem as presentes instruções.

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 12 — Compete á Comissão Técnica de Orientação Sindical a execução e a fiscalização das disposições do decreto-lei n.º 5.516, de 24-5-43, nos termos do art. 2.º do mesmo decreto.

Art. 13 — O Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical designará, ad referendum do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os Delegados e Assistentes necessários á execução e fiscalização do decreto-lei n.º 5.516.

Art. 14 — As entidades sujeitas á fiscalização e registro deverão enviar á Comissão Técnica de Orientação Sindical dois exemplares de todas as suas publicações.

DAS PENALIDADES

Art. 15 — Verificando-se infração de disposições do decreto-lei n.º 5.516, ou das presentes instruções, o Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical promoverá perante o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, as medidas necessárias para suspensão das atividades ou fechamento da entidade infratora, assim como da aplicação das demais penalidades previstas na legislação vigente.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 — As duvidas ou omissões decorrentes da aplicação das presentes instruções serão resolvidas pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 17 — São consideradas como inscritas "ex-officio" em carater provisório, as entidades a que se refere o decreto-lei n.º 5.516, e o art. 3.º das presentes instruções, com personalidade juridica, e que se encontrem em funcionamento, cumprindo-lhes, dentro de 90 dias, satisfazer as exigências a que se referem as presentes instruções.

Art. 18 — As petições e documentos que as instruirem estarão sujeitos á selagem, na forma da legislação vigente.

Art. 19 — As presentes instruções entram em vigor na data de sua publicação.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

COMUNICADO N.º 43|81

Regula a concessão de empréstimos á indústria salineira.

O Instituto Nacional do Sal, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que se torna necessário auxiliar, por meio de empréstimos, a indústria salineira, para os fins previstos no art. 7.º, c e f, do decreto-lei número 2.300, de 10 de junho de 1940, no art. 1.º, b, do decreto-lei número 5.077, de 11 de dezembro de 1942, e no Comunicado número 34|64, dêste Instituto, inserto no **Diário Oficial** de 12 de maio de 1943,

RESOLVE:

Art. 1.º — O Instituto Nacional do Sal, tais sejam as circunstancias, verificadas em cada caso, poderá fazer empréstimos aos produtores de sal, nos limites das suas disponibilidades, para os seguintes fins:

a) — custeio das modificações que vierem a ser feitas nas salinas, de acôrdo com o Comunicado número 43|64;

b) — construção de armazens e aquisição de maquinaria propria para melhorar, ou baratear a produção;

c) — aquisição de material destinado ao serviço de transporte do sal.

Art. 2.º — Os empréstimos só serão feitos com garantia real, que poderá consistir quer na hipotéca da salina, do respectivo terreno e das benfeitorias, quer na hipotéca, ou penhor, conforme o caso, de embarcações do produtor.

Art. 3.º — Nenhum empréstimo ao produtor individual ou sociedade, não sendo esta cooperativa, excederá a importancia que resulte da multiplicação de 1,5 pelas cifras correspondentes á quota da salina e ao preço minimo estabelecido para o seu sal (Empréstimo = 1,5 X quota X preço minimo).

Parágrafo único — Fica, entretanto, estabelecido o limite máximo de Cr$ 250.000,00.

Art. 4.º — O limite do empréstimo, a cada cooperativa, será determinado pelo valor dos bens oferecidos em garantia, não podendo, porém, exceder de Cr$ 500.000,00.

Art. 5.º — Os empréstimos vencerão juros de 7% ao ano, exceto para as cooperativas, que pagarão 6%.

Parágrafo único — Os juros serão exigiveis em 30 de junho, em 31 de dezembro e nos vencimentos dos contratos, elevaveis de 1% ao ano em caso de mora e capitalizaveis anualmente.

Art. 6.º — Das cousas dadas em penhor, ficará como depositário o próprio devedor (decreto-lei n.º 3.169, de 2|4|41).

Art. 7.º — Cada empréstimo será amortizado dentro de dois anos, ou cinco anos, conforme seja garantido por penhor ou hipotéca, devendo as prestações ser determinadas no contrato, de onde hão de constar também os prazos em que deverão ser pagas.

Art. 8.º — As propostas serão feitas de acôrdo com o modêlo anéxo (DCA).

Art. 9.º — Só serão consideradas as propostas que obedecerem ao disposto no antigo anterior e fôrem apresentadas por cooperativas, ou produtores a cujas salinas o I. N. S. houver atribuido quota.

Art. 10 — O contrato não será assinado sem que o proponente prove, além do mais, que o I. N. S. julgue necessário:

a) — que é proprietário do bem oferecido em garantia, ou, se o objeto desta fôr terreno de marinha, que sôbre êle tem, pelo menos, o dominio util;

b) — que o bem se acha livre e desembaraçado de qualquer onus, e que não está em atrazo o pagamento do fôro a que se acha sujeito;

c) — que a operação não será feita em fraude de credores.

§ 1.º — A propriedade, ou aforamento da salina e dos terrenos há de ser provada com a exibição do titulo respectivo e a certidão de onde se verifique a transcrição dêle no Registro de Imóveis.

§ 2.º — A propriedade das embarcações provar-se-á com certidões da Capitania do Porto e, tal seja o caso, também do Tribunal Maritimo Administrativo e do Cartório de notas e registros de contratos maritimos (Reg. anéxo ao decreto número 5.798, de 11 de junho de 1940; Reg. anéxo ao decreto número 24.585, de 5 de junho de 1934; Reg. anéxo ao decreto número 18.399, de 24 de setembro de 1928).

§ 3.º — A exigência da letra b será satisfeita com certidões das repartições a que aludem os dois parágrafos anteriores, exceto a relativa ao fôro, que será atendida mediante certidão da repartição competente do Dominio da União.

§ 4.º — Será preenchido o requisito da letra c com a prova de que nenhuma ação existe contra o proponente no lugar do seu domicilio e no da situação da salina, e de que nenhum titulo seu foi protestado, ou, no caso de ter havido protesto, de que foi efetuado o pagamento, devendo as certidões fornecidas pelos cartórios competentes, abranger o periodo de vinte anos.

Art. 11 — Se fôr embarcação o objeto da garantia, ficará ela sujeita á vistoria e á avaliação prévias, a que se procederá por conta do proponente, e o contrato não será assinado, sem que a embarcação se ache segura em companhia de reconhecida idoneidade, e seja feita a prova de que se acha no gozo do licenciamento anual da Capitania do Porto.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1943.

Instituto Nacional do Sal — Fernando Falcão, presidente.

ANEXO AO COMUNICADO N.º 43|81, DE 28|6|43

(Modêlo DCA)

. . . . de . . . . de 194

(Localidade)

Ao Instituto Nacional do Sal

Rio de Janeiro

Sr. Presidente:

. . . .

(Nome por extenso do proponente)

solicita de V. Excia., nos termos do Comunicado n.º 43|81, de 28|6|43, o empréstimo de Cr$ . . .

. . . .

(em algarismos e por extenso) pelo prazo de. . . . anos, resgatável em prestações semestrais.

Outrossim, declara, para os devidos efeitos, que o referido empréstimo se destina aos seguintes fins: . . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Junta as plantas, especificações e orçamentos das obras projetadas, e oferece como garantia os seguintes bens, livres e desembaraçados de qualquer onus, o que provará se a sua proposta fôr aceita:

. . . .

(Assinatura do proponente)

Constituem a Reserva dos Serviços de Transmissões do Exército e das Rádio-comunicações da Aeronáutica

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os radioamadores, reservistas do Exército e da Aeronáutica, que se dedicam ás comunicações radio-elétricas experimentais de caráter privado, de que trata o art. 8.º do Regulamento Geral de Radiocomunicações, anéxo á Convenção Radiotelegráfica Internacional, constituem Reserva dos Serviços de Transmissão do Exército e das Radiocomunicações da Aeronáutica.

Art. 2.º — A Reserva de radioamadores de que trata o art. 1.º, será formada, para efeito do presente decreto-lei, pelos radioamadores inscritos na Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE) e licenciados pelo Departamento de Correios e Telégrafos (D. C. T.) compreendidos nas categorias de radiotelefonistas, radiotelegrafistas e radiotécnicos, que constituem a Rêde Nacional de Radioamadores (R. N. R.).

§ 1.º — Radiotelefonistas são os reservistas que possuam licença provisória e que ainda não tenham prestado exame de radiotelegrafia no D. C. T. O seu aproveitamento será feito na fórma do art. 4.º, § 2.º e art. 5.º.

§ 2.º — Radiotelegrafistas são os reservistas possuidores de certificados de exame de radiotelegrafista amador, expedido pelo D. C. T. com a graduação que tiverem na Reserva, ou a de 3.º sargento radiotelegrafista do Exército ou da Aero-Curso de Adaptação.

§ 3.º — Radiotécnicos são os reservistas que, possuidores de certificado de exame de radiotelegrafista amador, expedido pelo D. C. T. e de conhecimentos técnicos de rádio, tiverem feito o Curso de Adaptação, obtendo a graduação de subtenente da arma de Engenharia do Exército ou a de sub-oficial da Aeronáutica.

Art. 3.º — A LABRE, como órgão oficial coordenador de radioamadorismo, compéte:

a) — manter um fichario com a situação civil e militar dos radioamadores;

b) — comunicar ás Chefias das Circunscrições de Recrutamento das Regiões Militares ou á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, segundo o Ministério a que pertença o reservista, a habilitação em exame regular prestado no D. C. T. para fins de registro nas respectivas secções mobilizadoras.

Parágrafo único — Ficam excluidos dessa comunicação os oficiais da Ativa e da Reserva.

Art. 4.º — O aproveitamento dos reservistas de que trata o art. 2.º poderá ser feito.

a) — quando convocada a classe a que pertencer o radioamador na Reserva, na fórma dos §§ 1.º e 2.º deste artigo.

b) — quando convocados como especialistas (§ 3.º).

§ 1.º — No caso da alinea a, os radioamadores compreendidos nos §§ 2.º e 3.º do art. 2.º serão aproveitados nas Formações e Serviços de Transmissões no Exército e nos Serviços de Radiocomunicações na Aeronáutica, com a graduação que tiverem na Reserva.

§ 2.º — Os reservistas de que trata o § 1.º do artigo 2.º obedecerão á chamada normal da classe a que pertencerem e não gosarão das vantagens previstas neste decreto-lei.

§ 3.º — No caso da alínea b, serão aproveitados os radioamadores compreendidos nos §§ 2.º e 3.º do artigo 2.º no limite de idade entre 18 e 43 anos, excetuando-se:

a) — os funcionários do Ministério da Viação, a juizo do respectivo ministro;

b — os operários e técnicos de fábricas e laboratórios civis a serviço da defesa nacional;

c) — os radioamadores cuja convocação em virtude de sua profissão, já esteja regulada por disposições especiais;

d) — os radioamadores que no áto da convocação já estiverem prestando serviços nos Ministérios Militares.

Art. 5.º — A R. N. R. poderá ser aproveitada em fórma de cooperação civil quando necessário, em sua totalidade ou em parte, ficando êsse aproveitamento condicionado ao não afastamento do radioamador da cidade em que residir e ao de suas atividades normais.

§ 1.º — O aproveitamento de que trata êste artigo será feito sem prejuizo da convocação normal das classes de reservistas ou de especialistas, da seguinte fórma:

a) — na escuta oficial, segundo instruções dos Ministérios interessados;

b) — na Defesa Passiva, em cooperação aos órgãos diretores;

c) — na instrução, em centros de preparação de radiotelegrafistas e radiotécnicos;

d) — no serviço de vigilancia do ar;

c — nas fronteiras e litoral, em cooperação com os comandos militares ou autoridades civis, como centros coletores de informações;

f) — —no serviço de informações meteorológicas;

g) — no serviço de proteção ao vôo;

h) — como técnico, nas oficinas e fábricas que interessem á Defesa Nacional.

§ 2.º — Para execução dos serviços previstos no § 1.º e outras missões que se possam apresentar, é indispensavel prévia requisição dos Ministérios interessados ao Ministério da Viação, seja para o funcionamento de determinadas estações quando a R. N. R. estiver com as suas atividades suspensas, seja para autorizar serviços especiais, estando a R. N. R. em plena atividade.

Esta autorização será precedida de informações prestadas pela LABRE.

§ 3.º — A execução dos serviços de que trata o § 1.º será regulada por instruções fornecidas pelos órgãos especializados dos Ministérios interessados e controlada pelos mesmos, além da escuta oficial e a da LABRE.

§ 4.º — Satisfeita a exigência do § 2.º, caberá á autoridade interessada fornecer ao radioamador confirmação escrita da permissão para a execução dos serviços.

§ 5.º — O radioamador em serviço na fórma do art. 5.º, fica sujeito ás seguintes penalidades, além das previstas nos regulamentos e instruções de radio-comunicações vigentes:

a) — suspensão do serviço para que estava convocado, no caso de incapacidade demonstrada;

b) — cancelamento de prefixo, no caso de usar a estação para fins diferentes daquele para que foi convocado ou por inobservancia das instruções fixadas pela autoridade a que estiver servindo;

c) — cancelamento de prefixo e processo no fôro civil ou militar se o uso indevido da estação atentar contra a ordem pública ou a Segurança Nacional.

§ 6.º — As faltas previstas no parágrafo anterior deverão ser comunicadas ao Ministério da Viação para devido registro na ficha do radioamador e providências cabiveis em cada caso.

Art. 6.º — Quando um dos Ministérios — Exército ou Aeronáutica — não dispuzer em sua reserva de radiotelegrafistas a ou de radiotécnicos de numero necessário aos seus serviços, poderá solicitá-los por cessão, a título provisório, ao outro Ministério.

Art. 7.º — Os radioamadores reservistas que vierem a concluir com aproveitamento os cursos de adaptação de Radiotelegrafia ou de Radiotécnica, bem como o estágio de trinta dias, organizados pelos órgãos especializados dos Ministérios, poderão ingressar na Reserva com as seguintes graduações:

a) — como 3.º sargento-radiotelegrafista os que fizeram o respectivo curso de adaptação;

b) — como sub-tenente da arma de Engenharia do Exército ou sub-oficial da Aeronáutica os que fizerem o curso de Radiotécnica.

§ 1.º — Os cursos de adaptação e o estágio terão por fim tornar apto o candidato ao exercicio das funções de 3.º sargento radiotelegrafista e de sub-tenente ou sub-oficial.

§ 2.º — O ingresso na Reserva de radiotelegrafistas e de radiotécnicos se fará por aviso Ministerial e mediante indicação dos órgãos especializados, por intermédio da Diretoria de Recrutamento do Exército ou da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica.

§ 3.º — São condições de ingresso nos cursos:

a) — ser brasileiro nato; b) — ter idade compreendida entre 18 e 45 anos; c) — estar em dia com as obrigações do serviço militar; d) — ter o

certificado de exame de radiotelegrafista amador; c) — ter sido aprovado no exame de habilitação; f) — não ser oficial da reserva das forças armadas; g) — ter bôa conduta (atestado da policia civil ou declaração firmada por dois oficiais das classes armadas); h) — ter sido julgado apto em inspeção de saúde.

§ 4.° — A proposta de nomeação será instruida com a seguinte documentação:

a) — certificado de exame de radiotelegrafista amodor, fornecido pelo D. C. T.; b) — certificado de reservista, com o registro de que o possuidor se acha em dia com as obrigaçes concernentes ao serviço militar; c — atestado de conduta passado pela policia ou por dois oficiais das classes armadas, declarando há quanto tempo conhecem o candidato; d) — certidão de nascimento de inteiro teôr (verbo ad verbum) no registro civil; e) — conceito sobre a frequência e aproveitamento no curso de adaptação e no estágio; f) — cópia da áta de inspeção de saúde.

§ 5.° — Os candidatos ao ingresso na reserva de que trata o art. 7.°, que, dentro do prazo máximo de seis meses a contar da data da conclusão do respectivo curso de adaptação, não requererem o estágio a que estiverem obrigados, perderão o direito a êsse ingresso.

§ 6.° — Os interessados poderão ter, mediante requerimento, iniciativa na organização das propostas de suas nomeações.

§ 7.° — O acêsso na reserva de radiotelegrafistas obedecerá ás prescrições vigentes.

Art.. 8.° — O material radioélétrico, de propriedade dos radioamadores, poderá ser requisitado em sua totalidade ou em parte, para uso das classes armadas, dentro das normas gerais da lei de requisições militares.

§ 1.° — Esta requisição desobrigará o radioamador da cooperação a que se refere o art. 5.° do presente decreto-lei.

§ 2.° — Para efeito do disposto neste artigo, a LABRE deverá manter um fichário do equipamento radioelétrico de cada radioamador contendo as suas caracteristicas essenciais.

§ 3.° — Ao fazer alterações substanciais nas caracteristicas fica o radioamador obrigado a comunicar imediatamente á LABRE, que a encaminhará ao D. C. T.

§ 4.° — Cópia do fichário a que se refére o § 2.°, bem como de suas alterações anuais, deverá ser remetida pela LABRE aos Ministérios Militares.

Art. 9.° — A' LABRE, como Orgão Oficial Coordenador do Radioamadorismo, fica reconhecida pelo presente decreto-lei como Associação Civil de Utilidade Pública e, para desempenho de suas funções, gozará de isenção de sêlo e franquia postal e telegráfica.

Art. 10 — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário".

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: João Herminio de Souza, filho de Francisca Maria da Conceição, da classe de 1917, de 2.ª categoria; Wilson Ferreira da Silva, filho de João Marques da Silva, classe de 1919; Josué Bezerra de Souza, filho de Antonio Joaquim Fernandes, da classe de 1901, de 3.ª categoria; José Mendonça de Menezes, filho de Domingos de Mendonça, da classe de 1906, de 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Apelação

TRIBUNAL PLENO

21.ª Sessão Ordinária, em 7 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exma. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.° 262, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Alexandre Genuino. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.° 321, de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente o bel. João Jurêma, em favor de João Sandoval Urtigas e Raimundo Urtigas de Sá. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Revisão criminal n.° 325, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Rodrigues da Silva, vulgo "José Macaco". — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.° 335, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Luiz Antonio. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Ação Rescisória n.° 18, de Pilar. Relator des. José de Farias. Autora Felismina Maria da Conceição; réu Vital Gomes da Silva. — Converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente.

Reclamação n.° 5, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamantes o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros. — Adiado para a próxima Sessão, reiterada a convocação ao dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Campina Grande.

OFICIO DE COMUNICAÇÃO E SUGESTÃO

O Tribunal resolveu, por maioria de votos, comunicar ao sr. Interventor Federal do Estado ter sido designado o exmo. des. Agrippino Gouveia de Barros, para compôr com o des. Presidente, Flodoardo da Silveira, a delegação do mesmo Tribunal á Conferência dos Desembargadores a se reunir na Capital da República, no dia 19 do corrente e sugerir a s. excia. o comissionamento dos desembargadores escolhidos.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 7 DE JULHO:

Revisões:

Revisão Criminal n.° 316, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Revisão criminal n.° 346, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Revisão criminal n.° 314, de Picui.

Revisão criminal n.° 347, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos de Relatores:

Revisão criminal n.° 578, de S. João do Cariri.

Revisão criminal n.° 169, de João Pessôa.

Revisão criminal n.° 343, de João Pessôa.

Revisão criminal n.° 345, de João Pessôa.

Revisão criminal n.° 349, de João Pessôa.

Apelação criminal n.° 375, de João Pessôa.

Carta Precatória n.° 2, de Sousa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. Proc. Geral do Estado.

Apelação civel n.° 358, de Catolé do Rocha. — "Deferindo o pedido de fls. 90, fica suspensa a instancia pelo prazo de trinta (30) dias".

Apelação Rescisória n.° 20, de Campina Grande. — "V. aos réus, para falarem sôbre o doc. a fls. 55 a 61 e, em seguida, ao exmo. P. G.".

Embargos Infringentes n.° 15. na Ação Rescisória n.° 13, de João Pessôa. — "Faça-se a citação requerida na pessôa do advogado da parte contrária. Quanto ao pedido de vista para a impugnação dos embargos, a pretenção é extemporanea. Indefiro-a. O termo de vista, de acôrdo com o art. 837 do Cod. de Proc. Civil, foi publicado no órgão oficial, tendo o prazo decorrido sem que os embargados dêle se utilisassem".

Pareceres:

Apelação criminal n.° 573, de Brejo do Cruz.

Apelação criminal n.° 574, de Santa Rita.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 387, de Campina Grande. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Revisão criminal n.° 315, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Luiz Inácio Ferreira.

Revisão criminal n.° 221, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Antonio Ferreira Lima.

Revisão criminal n.° 327, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Pedro dos Santos conhecido por "José Sales".

Processado n.° 1, no Agravo de petição civel n.° 363, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. (Remetido pela PRIMEIRA CAMARA ao TRIBUNAL PLENO para decidir sôbre arguição de inconstitucionalidade de lei). Agravante José Antonio da Costa; agravada a Fazenda do Estado. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições Independentes de sorteio: dia 7 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Rev. criminal n.° 355, de João Pessôa. Requerente José Félix de Lima.

Processado n.° 1, na Ap. civel n.° 337, de João Pessôa. Apelante o Est. da Paraiba. Apelados M. Eduardo & Cia. Remetido pela 2.ª Camara.

Ao des. Severino Montenegro:

Rev. criminal n.° 356, de João Pessôa. Requerente João Eduardo da Silva.

Ação rescisória n.° 27, de João Pessôa. Autor Abiatar Vascocélos. Ré d. Laura Adélia da Silva.

Ao des. Agrippino Barros:

Idem n.° 357, de João Pessôa. Requerente Severino Calisto da Silva.

Ao des. Braz Baracuhy:

Idem n.° 358, de João Pessôa. Requerentes Adolfo Laurentino Bezerra e José Laurentino Bezerra.

Ao des. José de Farias:

Idem n.° 359, de João Pessôa. Requerente Sebastião Ferreira de Sousa.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.° 354, de Cabaceiras. Requerente Pedro José de Mélo, conhecido por "Pedro Tito".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 7 DE JULHO:

Ap. criminal de Areia. Apelante José Francisco dos Santos, conhecido por "Zé Chiquinho". Apelada a Justiça Publica. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

Ap. criminal de Laranjeiras. Apelante José Simplicio de Araujo, conhecido por "José João". Apelado José Felix da Silva. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

Recurso em "habeas-corpus" n.° 148, de João Pessôa. Recorrente o bel. João Agripino Filho, em favor de Benevenuto Camêlo da Silva. Recorrida a 2.ª Camara do Tribunal de Apelação. — "Vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Recurso extraordinário na Revisão criminal n.° 290, de João Pessôa. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinado na sessão do dia 7 de julho de 1943.

Processado n.° 1, no Agravo de petição civel n.° 363, de Conceição. Relator des. José Flócolo. (Remetido pela PRIMEIRA CAMARA ao TRIBUNAL PLENO para decidir sôbre arguição de inconstitucionalidade de lei). Agravante José Antonio da Costa; agravada a Fazenda do Estado. — "Acorda o Tribunal de Apelação julgar improcedente a arguição e devolver os autos para que a 1.ª Camara decida do mérito".

TERCEIRA CAMARA

18.ª Sessão Ordinária, em 7 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 15 horas e 15 minutos, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deu-se depois o seguinte julgamento:

Representação n.° 15, de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Representante o delegado de Policia de Mamanguape, representado o Promotor Publico da mesma comarca. — Mandou-se arquivar, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 20 minutos.

EDITAL N.° 141

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 14 de julho corrente para os seguintes julgamentos pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão Criminal n.° 304, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Manuel de Oliveira Leite.

Revisão Criminal n.° 330, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco de Santana.

Revisão Criminal n.° 336, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Renato Batista, vulgo "Graúna".

Revisão Criminal n.° 342, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Velez Filho.

Revisão Criminal n.° 330, de João Pessôa. Requerente Antonio Gomes.

Ação Rescisória n.° 15, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Autores Inácio Cavalcanti Lins e outros; réus João Batista Lins, sua mulher e outros.

Reclamação n.° 5, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamante o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 7 de julho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

Ação Rescisória n.° 20, da comarca de Campina Grande. Autores — José Joaquim de Oliveira, sua mulher e outros. Réus — Alfrêdo Correia de Menezes e sua mulher.

Com vista aos beis. Otávio Amorim e João Santa Cruz, advogados dos réus, para dizerem sôbre o documento de fls. 58 a 61 dos autos, em data de 7 do corrente.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.° 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão fisica para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no minimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão nêste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinête do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943
(Da Setima Região Militar, n.° 153, de 28-VI-1943)

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Inácio Elias da Rocha, operário e Carolina Maria da Conceição, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Lopo Garro, 148.

Com proclamas já publicados: Amarilio Leoncio Leite do Nascimento e Elisabeth de Medeiros Gomes, Ovidio de Almeida e Odirma Cavalcanti de Oliveira, Pedro Filgueiras de Souza e Severina Tereza Tenório, Angelo Virgolino de Souza e Juliêta Barrêto.

DIÁRIO MUNICIPAL
PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições:

N.° 2329, de Lourival Vicente de Freitas. N.° 2328, de Lourival Vicente de Freitas. N.° 2339, de Manuel Hipólito de Oliveira. N.° 2237, de Antonio Mendes da Silva. N.° 2331, de Lourival Vicente de Freitas. N.° 2330, de Lourival Vicente de Freitas. — Deferido.

N.° 2299, de Manuel Anacleto de Sousa. — Deferido a titulo precário.

N.° 2204, de Antonio Lino. N.° 2312, de Maria Graciosa Diniz. N.° 1247, de Eunice Fonsêca. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.° 1976, de Otávio Ferreira Machado. N.° 2378, de Justina de Andrade Mélo. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.° 2267, de Augusto Feliciano. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.° 2320, de Maria Elisete de Farias. — Certifique-se o que constar.

A Prefeitura multou o sr. Joaquim José de Mélo, por ter sido encontrado vendendo leite impróprio para o consumo, confórme boletim de analise n.° 570, de 28 de junho ultimo, do Laboratório Bromatológico.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.° 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.° tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 14.ª Divisão de Infantaria — 15.° Regimento de Infantaria — Serviço de Aprovisionamento — EDITAL — Faço saber a quem interessar possa que, de ordem do Senhor major Comandante do Décimo Quinto Regimento de Infantaria, se acha aberta a concorrência para a venda de residuos do Rancho, inclusive ossos. O prazo para a entrega das propostas terminará no dia 12 de julho próximo e as mesmas deverão ser apresentadas á Fiscalização Administrativa do citado Regimento até ás nove horas (9) daquêle dia e virem em envelopes lacrados. A duração da presente concorrência será de três (3) mêses. Os residuos serão retirados diariamente pelo vencedor e o transporte por sua conta. O pagamento efetuar-se-á mensalmente.

Quartel em João Pessôa, 28 de junho de 1943.

Ivanóe Agostinho Néto — 1.° Tte. I. E. Aprovisionador.

VISTO:

Owaldo Soares Lopes — Major Fiscal Administrativo.

Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coelho contra a Standard Oil Company of Brasil, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa:

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, no dia 12 de julho de 1943, ás 14 horas, na séde desta Junta, na rua das Trincheiras, n.° 42, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér acima da avaliação os bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Co. of Brasil, encontrados na Avenida Gouveia Nóbrega, n.° 1.355, que são os seguintes: um prédio e um galpão, de propriedade da citada Companhia construidos de alvenaria, cobertos de telhas de barro, edificados em terreno próprio, murado na frente e nos lados, de oitenta e um metros e cincoenta centimetros de frente por cento e doze metros e cincoenta centimetros de lado, com os seguintes caracteristicos: PREDIO — lados livres, com três portas, sendo uma de acesso para o escritório da mesma Standard Oil e duas de entradas para o depósito. No escritório ha três janelas sendo duas de frente e uma de lado, mais uma porta de comunicação com o depósito. GALPÃO — lados livres com dois quartos, sendo um na frente com duas portas e duas janelas no oitão e um nos fundos com duas portas e uma janela no oitão. A avaliação importa em cincoenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 55.000,00). Quem pretender ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na séde desta Junta.

João Pessôa, 22 de junho de 1943. Eu, Lenira Bezerra Cavalcanti, Secretária, datilografei e subscrevi.

Clovis Lima, Presidente.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada a esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária des-

te ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixôto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: Carlos Neves da Franca.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — Edital n.° 17 — De ordem do sr. presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, convido a comparecerem á séde da mesma no edificio da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1914 — João Marcelino Fernandes.

Classe de 1920 — Joaquim Augusto Pereira — Joaquim Dionisio de Souza — Joaquim Fulgencio dos Santos — Joaquim Galdino de Souza — Anatalicio dos Santos — Joaquim Inacio dos Santos — José Ferreira da Silva — José Alves Pereira — José Alves da Silva — José Augusto Barreto — José Bandeira de Mélo — Jose Clementino da Costa — José Eloy da Silva — José Felix dos Santos — José Teixeira de Oliveira Filho — João da Silva Pontes — João Olinto da Silva — João Leandro de Paula — João Justino Alves — João José dos Santos — João Fernandes de Araújo — João Barbosa da Silva — João Avelino Guedes Filho — João Augusto Barreto — Januario Vieira do Nascimento — Irenio Dantas Nogueira — Honorio B. de Almeida — Horacio Vitorino de Farias — Hilton de Souza — Heli, filho de Luiz Pedro da Silva — Harrison, filho de Jose Antonio Viana — Geraldo Soares de Araújo — Francisco Sales Ferreira — Francisco Rocha Freire — Francisco Pereira da Silva — Francisco Pedro da Silva — Francisco Jovino da Silva — Francisco Cavalcante da Silva — Floriano Augusto da Silva — Everaldo Pereira da Silva — Evaldo Trajano de Freitas — Eudes Bezerra de Lacerda — Euclides Ubaldo da Cruz — Amaro Moura Gomes — Agripino da Paz — Adalberto Pereira da Silva — Abelardo Narciso Menezes — Sebastião Pedro da Silva — Sebastião Roque dos Santos — Sebastião Lucas — Sebastião Belarmino — Saturnino Leite de Freitas — Renato Machado do Amaral — Pedro Gomes da Gama — Pedro Ferreira da Silva — Pedro Bernardo da Cruz — Paulo Emiliano de Azevedo — Otacilio Ferreira de Lima — Osvaldo Antero da Silva — Oscar Querino dos Santos — Onofre da Silva — Odilon Ramos Meireles — Nicolau Ferreira da Silva — Neutnon de Souza Primo — Nestor Jorge de Lima — Nelson Feliciano de Sá — Miguel Gonçalves de Carvalho — Miguel Bezerra de Oliveira — Messias, filho de Antonio Cardoso dos Anjos — Manuel Romão Filho — Luiz Felix do Nascimento — Luiz Pedro Carneiro — Manuel Antonio Batista — Manuel Bernardino de Sena — Manuel Candido de Mélo — Manuel Mariano de Almeida — Manuel Nascimento dos Santos — Manuel Pereira da Costa — Manuel Rodrigues Oliveira — Carei Luiz de Almeida — Wilson Gentil da Costa — Leonel Fernandes da Silva — Luiz Batista da Costa — Severino Mauricio da Silva — Severino Joaquim da Silva — José Henrique de Paulo — José Justino de Brito — José Laet Pedrosa — José Lucas da Silva — José Marcelino dos Santos — José Miguel Justino — José Nunes — José Pereira da Costa — José Ricardo Gomes — José Rodrigues da Silva — José Francisco de Araújo — José Severino Cavalcante — José Teixeira de Araújo — José Virgolino da Costa — Severino Paz de Albuquerque — Severino Pinto da Costa Filho — Severino Ramos do Nascimento — Silvino Pereira da Silva — Simão Candido Cesário de Menezes — Urcino Alves da Silva — Valdemar Silvino Borba — Wilson, filho de Florentino de Albuquerque — Euclides Ubaldo da Cruz — Ernani de Barros Leite — Egberto Porto Paiva — Edson de Lima — Edmundo Monteiro da Silva — Edgar Gonçalves do Nascimento — Dermando Araújo — Dilmiro de Lima — Clovis Ferreira da Silva — Celso Almeida Monteiro — Carlos Lopes Macieira — Carlito de Morais Cesar — Benedito Mauricio Gomes — Benedito Chaves de Carvalho — Artur Severino da Cruz — Arnaud dos Santos Barbosa — Arnaud Ferreira da Silva — Arcanjo Rodrigues da Silva — Antonio Terto da Silva — Antonio Soares Galvão — Antonio Roberto Sobrinho — Marcinio Sales de Oliveira — Antonio do Nascimento — Antonio Monteiro Guedes — Antonio Mandú dos Santos — Antonio José dos Santos — Antonio Gomes da Rocha — Antonio Gomes Coutinho — Antonio Clementino dos Santos — Antonio das Chagas Ribeiro — Antonio Bonifacio dos Santos — Antonio Benedito da Silva — Anisio Pereira da Costa — José Leoncio da Silva.

Classe de 1921 — Agripino Paulo de Medeiros — Agenor Felipe da Silva — Adauto Virgolino da Silva — Adice Tito de Figueirêdo — Abelardo Narciso Menezes — Benedito Amaro de Brito — Benedito Ribeiro de Barros — Cirilo Fernandes da Silva — Cleto Ladisláu da Silva — Clodoaldo Silva — Dionisio Galdino Pereira — Décio Alves da Silva — Edson Paulo de Oliveira — Djalma Gomes da Silva — Emidio Bernardo da Silva — Epitacio Joaquim da Silva — Estanisláu Gomes da Cunha — Euclides Galdino de Sales — Euclides Pereira de Menezes — Euclides Gonçalves Bandeira — Eugenio Ribeiro de Carvalho — Fernando Dantas da Silva — Eunicio Bezerra de Vasconcélos — Francisco Joaquim dos Santos — Francisco Jeremias dos Santos — Francisco Felipe dos Santos — Francisco Braga de Souza — Francisco Batista Formiga — Francisco Amaro de Oliveira — Floriano Tiburtino da Silva — Fernando Gomes da Silva — Salomão, filho de Manuel Alves Pedrosa — Ernesto de Araújo Pontes — Edgar Carneiro — Antonio Tranquilino da Silva — Antonio Vicente Ferreira — Antonio Tavares — Antonio Manuel dos Santos — Antonio Luiz da Silva — Antonio Pereira da Silva, filho de Marciliano Pereira da Silva — Antonio Pereira da Silva, filho de Manuel Pereira da Silva — Antonio Pedro de Medeiros — Antonio Gomes da Silva — Antonio Lacerda de Lima — Antonio Lourenço de Oliveira — Antonio Francisco Pontes — Antonio Clementino da Silva, filho de José Clementino da Silva — Antonio Ferreira da Silva — Arioaldo Rodrigues da Silva — Antonio Clementino da Silva — Artur José Laurentino — José T. Brasil — Antonio Ferreira da Costa — Antonio Eduardo de Souza — Antonio Damasceno de Oliveira — Antonio Candido de Souza — Antonio Bento Sobrinho — Antonio Barbosa do Nascimento — Antonio Barreto da Silva — Antonio Albino dos Santos — Amaurí Chaves de Oliveira — Afrisio Augusto Correia — Alfredo Vieira dos Santos — Alfredo Miranda dos Santos — Alcides Luiz da Silva — Ives Mariano de Oliveira — Humberto Neves — Hortencio Luiz das Neves — Horacio Pedro Barbosa — Horacio Nunes Machado — Honorato da Silva — Homéro Rosa de Lima — Hilario Cavalcante dos Santos — Hermilo Pedro Morais — Hervar Ferreira da Silva — Gutenberg de Albuquerque — Gerson de Brito Rangel — Geraldo Lins de Araújo Lopes — Geraldino Ferreira de Carvalho — Francisco Rodrigues do Nascimento — Francisco M. de Farias — Francisco Moreira da Silva — Francisco Maximino de Oliveira — Francisco Martiniano da Silva — Francisco de Lima — João Franco de Araújo — João Francisco Fonsêca — João Francisco de Farias — João Francisco de Albuquerque Paiva — João Florencio de Menezes — João Ferreira da Costa — João Fernandes da Silva — João de Deus Martins — João Braz Téles — João Belarmino Ribeiro — João Batista dos Santos — Isnato Gama — Isidro Eufrasio de Souza — Isaias Batista dos Passos — José Francisco Honorato — José Francisco Gomes — José Firmino de Lima — José Firmino de Carvalho — José Ferreira de Moura — José Coêlho da Silveira — José Rodrigues de Souza — José Rodrigues de Sales — José Caetano Cabral — José Caetano Brasil — José Cassiano da Costa — José do Carmo de Magalhães — José Camilo dos Martins — José Bernardo da Silva — José Bento Lins — José Bento de Andrade — José Bandeira da Silva — José Antonio de Lima — José Alves de Mélo Filho — Joaquim Sebastião da Silva — João Trajano de Lima — João Rodrigues Chaves — João da Mata Miranda — João Laurentino da Silva — João Florencio Batista — João Gila Chaves — João Gemino Martins — Lupercio Alves do Nascimento — Luiz Vitorino Silva — Luiz Patricio — Leonidio Pereira das Neves — Lauro Ferreira Véras — Laercio dos Santos Guedes — Jovenal Pereira da Silva — Julio da Hora do Nascimento — Julio Holanda da Silva — José Virginio Fernandes — José Vieira da Silva, filho de João Vieira da Silva — José Targino Belarmino — José Soares da Silva — José Soares Peixôto — Jose Soares de Mélo — José da Silva — José Severino da Silva — José Sátiro Bispo — José Rosas do Nascimento — José Rodrigues da Silva — José Quirino dos Santos — José Pinto Ramalho — José Pinheiro de Lima — José Pedro da Silva — José Nunes Machado — José Messias de Freitas — José Mauricio de Lima — José Maria Nunes Batista — José Pereira da Silva, filho de João Jacob Pereira da Silva — José Pereira da Silva, filho de Maria Soares — José Luiz Pereira — José Luiz de Almeida — José Leite de Carvalho — José Gomes de Souza — José Freire da Silva — José Francisco da Silva — Manuel Alves da Silva — Macário José Macena — Manuel Isidro de Morais — Manuel Francisco dos Santos — Manuel Braz do Nascimento — Manuel Batista de Sales — Manuel Barbosa da Silva — Manuel Araújo da Silva — Manuel Aprigio Marinho — Marcinio Leonel Ribeiro — Manuel Soares da Silva — Manuel Soares Cardoso — Manuel Paz de Lima — Manuel Miguel da Silva — Manuel Marques de Souza — Manuel Lucas — Manuel José dos Anjos — Wilson Ferreira Neves — Virgilio Pereira de Araújo — Vicente Salustiano Cavalcante — Vicente Cesar Figueirêdo — Valdemar Maranhão do Egito — Valdemar Germino da Silva — Valdemar Gomes da Silva — Severo de Lima — Severino Severo Junior — Severino Ramos de Andrade — Severino Mendes de Oliveira — Severino Matias Juvenal — Severino Laurentino Barbalho — Severino José de Souza — Severino José Bispo — Severino Joaquim e Castro — Severino José da Silva, filho de Severina Maria da Conceição — Severino, filho de José Francisco da Silva — Severino Gomes de Souza — Severino Francisco de Pontes — Severino Felix da Silva — Severino Felix Peixôto — Severino Felipe de Oliveira — Severino Evangelista Ramiro — Severino Delfino Filho — Severino Caxias de Lima — Severino B. do Nascimento — Severino Adelino do Nascimento — Sebastião Vieira de Souza — Sebastião Pedro dos Santos — Sebastião Brasiliano da Costa — Rui Barreira Vieira — Roque Gomes da Silva — Rodolfo Rangel da Silva — Rodolfo Alves da Fonsêca — Raul Leite Nunes — Raul, filho de José Otaviano de M. Lima — Raimundo Alves Cardoso — Raimundo Alves — Placido José da Costa — Pedro de Mélo — Pedro Gomes dos Santos — Pedro Ferreira da Silva — Pedro Cosme da Silva — Pedro Clementino Costa — Pedro Batista da Rocha — Paulo Vieira do Nascimento — Paulo de Santana — Paulo Lopes de Souza — Paulo Gomes dos Santos — Otelvi Lopes dos Santos — Otavio José dos Santos — Otavio de França — Osvaldo Monteiro de Carvalho — Oscar Santana de Oliveira — Olivio Soares — Nestor Cardoso — Noemio Inacio de Lima — Nenis Verissimo de Figueirêdo — Nelson da Silva Bandeira — Modesto Alexandre da Silva — Misael Vitoriano dos Santos — Milton Marques de Araújo — Milton Arruda de Alencar — Mario Quirino dos Santos — Mario Alves da Silva.

João Pessôa, 3 de julho de 1943. — Maria das Neves Oliveira — Secretária.

Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Seleção — ESCRITURÁRIO — Q. M. — 1943 — Instruções a que se refere a Portaria 111 de 10 de maio de 1943, e que regulam o concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO de qualquer Ministério — No concurso serão observadas as seguintes condições:

I. NACIONALIDADE: O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

2. SEXO: Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

3. IDADE: Superior a 18 anos completos e inferior a 38 anos, á data da inscrição.

4. SERVIÇO MILITAR: O candidato do sexo masculino deverá apresentar, no áto de inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

PROVAS: O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e de prova de habilitação.

5. PROVAS DE SELEÇÃO: a) — prova de sanidade e capacidade fisica, pela qual se verifique não apresentar o candidato doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercicio do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) — prova de Português e Noções elementares de Direito, que constará do seguinte:

1.° — questões objetivas e correção de textos.

O programa é o seguinte:

I. Emprêgo de maiúsculas e de abreviaturas usuais.

II. Flexões nominais, especialmente as dos nomes compostos.

III. Pronomes. Formas obliquas, sua função e colocação na frase.

IV. Conjugação de verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais.

V. Preposição. Uso da crase.

VI. Sintaxe de concordancia.

VII. Regência nominal e verbal.

VIII. Noções gerais da análise sintática e de seu relacionamento com a pontuação. Justificar, por meio da análise sintática, o emprêgo pessoal e impessoal, em tempos simples ou em tempos compostos de verbos como haver, fazer, etc.

2.° — questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

I. Organização da Administração Pública Federal. Presidência da Republica, Ministérios e Conselhos. O Departamento Administrativo do Serviço Público-organização e atribuições.

II. Os funcionários públicos civis e seu Estatuto. Formas de provimento e de vacancia dos cargos públicos.

III. Vencimento e remuneração. Gratificações, diárias e ajuda de custo. Licenças e férias. Estabilidade.

IV. Sistema de promoção. Regulamento de promoções dos funcionários públicos civis (decreto n.° 2.290, de 28-1-38 e legislação posterior).

V. Extranumerários, diversas categorias; formas de admissão; Transferência, readmissão e reversão (decretos-leis n°s. 240, de 4-2-38, 1.909, de 26-12-39, 5.175, de 7-1-43 e decreto n.° 9.808, de 30-6-42).

VI. O Sistema de Pessoal no Serviço Público Federal. O D. A. S. P. e os diversos órgãos de Pessoal dos Ministérios; relações entre os mesmos.

VII. O elemento material no serviço público ;leis e regulamentos (decreto-lei 2.206, de 20-5-40; decretos 5.848, de 22-6-40 e 5.873, de 26-6-40).

O Departamento Federal de Compras, o Instituto Nacional de Tecnologia e as Divisões e Serviços de Material nos diferentes Ministérios: relações entre os mesmos órgãos.

VIII. O sistema de Orçamento no Serviço Público Federal: a Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda e os órgãos de orçamento dos diversos Ministérios; relações entre os mesmos órgãos.

O orçamento na Constituição de 1937; regras de anualidade, unidade, universalidade e especialização das despêsas.

IX. Da responsabilidade civil, administrativa e penal dos servidores públicos. Crimes contra a administração pública: peculato, concussão, corrução passiva, advocacia administrativa e violação de sigilo funcional.

X. Trbunal de Contas; atribuições.

Esta prova valerá até cem pontos, distribuidos do seguinte modo:

Português, até .. .. 60 pontos
Direito, até .. .. .. 40 pontos

Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver no minimo, as seguintes notas:

Em Português .. .. .. 30 pontos
Em Direito .. .. 20 pontos

6. PROVA DE HABILITAÇÃO: — Prova de Conhecimentos gerais, que constará de resolução de questões objetivas sôbre matérias dos seguintes programas:

a) Aritmética.

I. Frações ordinárias; operações fundamentais; comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador.

II. Frações decimais; operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

III. Sistema métrico: unidades legais de comprimento, área, volume, capacidade, massa, múltiplos e sub-mústiplos (dec. n.° 4.257, de 16-6-39).

IV. Potências e raizes: operações com potências. Regra prática para extração de raiz quadrada.

V. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional; regra de três; percentagem; juros simples.

b) Noções de Estatística:

I. Distribuição de frequência: simples e acumulada.

II. Diagrama em barras, curvas e setores: traçado e interpretação.

III. Média aritmética, moda, mediana, desvio padrão; cálculo e significação.

c) Geografia do Brasil:

I. O espaço brasileiro, descrição geral. O relêvo, o litoral. Os climas.

II. A população brasileira: distribuição e densidade. As fronteiras. Imigração. Colonização.

III. Organização Politica e administrativa: a organização constitucional; a União, os Estados, o Distrito Federal, os Territórios, os Municipios.

IV. O sistema de Viação: os transportes; estradas de rodagem, estradas de ferro, navegação maritima e fluvial; a aviação.

V. A produção agricola: solos agricolas; os principais produtos de origem animal.

VI. A Industria e o Comércio: as principais industrias nacionais; o comércio interno e o comércio exterior.

Esta prova valerá até cem pontos, observada a seguinte graduação:

Aritmética, até .. .. . 50 pontos
Noções de Estatística, até .. .. 20 pontos
Geografia do Brasil, até .. .. 30 pontos

7. NOTA FINAL: — A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas diferentes provas, observados os seguintes pesos:

Português e Direito 3
Conhecimentos Gerais 2

Só serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, por essa forma, nota final ou superior a sessenta pontos.

Em caso de empate, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

a) melhor resultado na prova de Português e Direito;

b) melhor resultado na prova de Conhecimentos Gerais.

8. OBSERVAÇÕES GERAIS: — I. A inscrição do candidato implicará conhecimentos das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso como aqui se acham estabelecidas.

II. A correção de linguagem será observada em todas as provas.

III. Os casos omissos serão resolvidos pela D. S.

D. S., em 10 de maio de 1943.

a.) Murilo Braga — Diretor da Divisão de Seleção.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Edital n.° 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembaraçarem e retirarem do armazém n.° 3, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca A. M. S.	Mercadoria Tecido	DONO OU CONSIGNATARIO	Pêso
2-1-43	Fardo	2	Letreiro	Objetos de uso	Afonso M. da Silva	72
2-1-43	Caixa	1	L. C. & C.	Rolha de cortiça	Carmen de Oliveira	15
2-1-43	Saco	2			A' ordem	60

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Mélo,
Encarregado da Secção.

VISTO:
Orlando de Almeida,
Administrador do Pôrto.

SECÇÃO LIVRE

EULALIA CORTEZ ARMSTRONG

Missa de 7.° dia

DIÔGO ARMSTRONG, Hugo Armstrong e familia, Isaias Armstrong e familia, Hilda Armstrong e esposo, Mozart, Lauro, Humberto, Isabel C. Torres, Maria Cortez Pegado, Antonio Pegado Cortez e esposa, Rosilda e esposo, esposo, filhos, nétos, irmãs, irmão, sobrinha e cunhados da inesquecivel EULALIA CORTEZ ARMSTRONG, convidam aos parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.° dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma da estimada extinta no dia 10 (sábado), ás 6 horas, na Igreja Nossa Senhora das Mercês. Agradecem também ás pessôas de suas relações de amizade que durante sua enfermidade, e após seu falecimento, lhe confortaram moralmente e fizeram a caridade de acompanhar os seus restos mortais até o Cemitério do Senhor da Bôa Sentença. A todos quantos lhe enviaram cartas, cartões e telegramas apresentam as expressões sinceras e eterno agradecimento.

GERALDO RODRIGUES DA COSTA

Nicoláu da Costa, sua Mulher & Filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na quinta-feira 8 do corrente pelas 6.30 horas da manhã, pela alma de seu inesquecivel GERALDO, 5.° aniversário de sua morte, se confessando desde já, gratos aos que comparecerem a este áto de religião e caridade.

OLIVIER BATISTA PEIXÔTO

Missa de 30.° dia — Convite

Viúva Zilda Leal Peixôto, filhos e a familia Peixôto convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, em sufragio de seu inesquecivel OLIVIER BATISTA PEIXÔTO, sexta-feira, 9 do corrente, pelas 6 1/2 horas, na Matriz de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Raul Boimel, sua esposa, e Frida Mendes, cunhado e irmãs do Dr. Izaac Fainbaum, recentemente falecido, impossibilitados de agradecer pessoalmente ás pessôas que, num sentimento de humanidade e dedicação espontanea, compareceram á casa do desventurado morto, assistindo-o nos seus ultimos momentos e confortando-lhes moralmente, acompanhando os restos mortais de seu inditoso parente até á sua ultima morada, vêm, por intermédio deste, fazê-lo de um modo mais extensivo e com eterna gratidão. Especialmente, aos seus colegas, médicos e amigos, á Administração da Saúde Pública, seu Diretor, pelos serviços relevantes e dedicação, á Sociedade de Cirurgia e Medicina da Paraiba, ao Dr. Guedes Pereira, Dr. Newton Lacerda, e demais pessôas amigas que, generosamente, compareceram aquêle áto funebre.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAIBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.°, Art. 4.°, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.° de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Consêlho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.